

NA HORA H DA POESIA De Luis Martins



NO mesmo dia em que um amigo, que é um dos nossos melhores críticos, me fazia notar, em carta, as novas tendências da poesia brasileira, ao que ele chamava "volta á infancia", Manuel Bandeira escrevendo em lingua de D. Sancho, Ribeiro Couto regressando á época de D. Afonso, outros ao soneto e á balada — eu recebia outra carta, essa de Carlos Drummond de Andrade, avisando-me que havia posto no Correio, para mim, o seu ultimo livro de poemas.

Falo de proposito nesses tres poetas, porque foram eles, entre os grandes, os que publicaram livro este ano. E isso me faz alegrissimo, essa ressurreição da poesia, esse regresso ao lirismo, tão alegre que resolvi fazer versos, tambem.

Sou capaz de jurar que estamos na hora H da poesia. Houve um momento em que se disse que ela morrera e muita gente acreditou. Eu jamais acreditei. Verdade é que raras vezes a entrevia aqui e ali, numa fuga tão rapida e tão esquiva que me fazia pensar numa deusa calçada de sandalias de paina se esgueirando entre paisagens lunares...

Mas de vez em quando bem que eu me apercebia de sua presença e ás vezes — oh! bem doces momentos! — cheguei a sentir roçar pelo meu ombro a sua suavidade de sombra fugitiva...

Mas quem me deu sempre, sempre, uma certeza palpavel e concreta da existencia da Poesia na Terra, foi o meu singular amigo Deocleciano Monteirissimo da Silva, o incrível.

Certa tarde, por exemplo, ia ele muito sossegado da vida, ruminando talvez aperturas orçamentarias, quando, de repente, deu-se um estrondo medonho na terra, um fulgor de relampago o cegou, os joelhos tremeram-lhe, as suas mãos se tornaram frias e os seus cabelos arrepiaram-se violentamente.

E agora? Deocleciano Monteirissimo da Silva, o incrível, apaixonara-se pela 385.^a vez em tres anos. Colocou a mão no peito, do lado esquerdo, sobre o coração, arrepiou os cabelos já querendo embranquecer, deu duas pernadas liricas sobre a areia cariciosa da praia e suspirou. Suspirou. De longe, não do mar, mas de uma região ignorada e ainda selvagem dentro dele mesmo, Deocleciano, vinham ondas, gaivotas, madrugadas vermelhas, restos triunfais de galeões adormecidos, um cavalo marinho, o sopro eterno da vida, uma aria de juventude cantada a quatro vozes — o amor. De longe vinha um cheiro de dias ensolarados, uma quentura de "mail-lots" entregue ao beijo embalador do mar. De longe vinha a poesia, não com fanfarras nem gritos, não; ela vinha suavissima, montada docemente no hipocampo, espalhando um perfume de rosas e uma quietude de azul no mundo embevecido.

E então Deocleciano suspirou. E no som banal e tão inesperado daquele suspiro solto, sentiu subitamente que era um poeta. Nada mais nada menos do que um poeta. Lembrou-se de que fizera versos aos vinte anos e começou a balbuciar palavras soltas, frases sem sentido, áis, coisas assim espontaneas e tolas no ar parado do dia clarissimo. E veio da banda do mar um ventinho arisco, um ventinho doce, um ventinho indeciso e sem vergonha, fez festinha nos cabelos daquele homem vulgar já querendo envelhecer e começou a pegar as palavras que ele dizia, os balbucios hesitantes, os áis desafogadores de amarguras, foi juntando, arrumando, endireitando — e armou um soneto, um soneto certinho de quatorze versos (alexandrinos ainda por cima) com um fecho de ouro que era o mais belo e o mais sussurrante suspiro de amor em lingua portuguesa.

Deocleciano Monteirissimo da Silva, então, pegou no cavalo marinho, montou nele, lançou um grande grito vitorioso para as gaivotas que vinham mergulhar nas ondas e depois, abrindo os braços, saiu voando para a Ilha Encantada...

COISAS E ASPECTOS DO BRASIL

VIÇOSA — Onde a bicicleta é o veículo preferido.

VIÇOSA, modorrenta, cortada pela Estrada de Ferro Leopoldina, no interior mineiro, cujo município do mesmo nome, criado em 1871, conta, hoje, com uns 80 mil habitantes, é uma cidade de poucas igrejas. Meio adormecida, de ar cansado, difere, porém, de Mariana e Ouro Preto, porque estas despertam sempre a curiosidade do forasteiro que, por menos intelectual que seja, se põe logo a indagar da sua vida e de suas coisas. Ela, não. Hoje, descança resignadamente da antiga ativi-

dade, numa espécie de sonolência, vivificada apenas por essa vida que sai da dinâmica Escola de Viçosa, orgulhosamente situada fora do seu perímetro urbano. São poucos os milhares de habitantes que a povoam, contagiados dessa fisionomia parada que é a de todas as velhas cidades brasileiras que pararam a caminho do progresso. Perto dela, outras cidades são ricas: Ponte Nova, Rio Casca, Ubá, Rio Branco, ao passo que nela as grandes fortunas contam-se com os dedos de uma só

mão. O seu comércio pequeno reflete-se nas ruas vazias. Tropego, um velho gasta o tempo segurando, preso por uma corda, um bode que pasta pachorrentamente, sem pressa, nem apetite, como se estivesse num campo de concentração. Poucos automóveis modernos. Apenas dois carros fechados enfeitam a praça principal, como uma amostra de progresso e de movimento. De vez em quando, porém, uma bicicleta corta a cidade de lado a lado, deixando um risco sinuoso e monotono na poeira

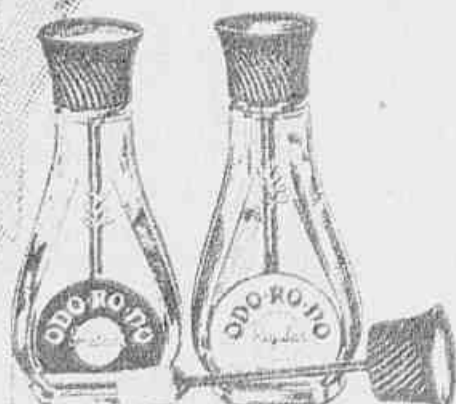
Exquisitamente Imaculada



Só um desodorante anti-sudorífico e de efeito duradouro poderá satisfazer as suas normas de elegância.

Como, se a senhora é realmente elegante vai conformar-se com menos? Não basta começar o dia ou a noite perfeitamente asseada... Precisa uma proteção duradoura contra a transpiração axilar, proteção que não falhe em todo o dia—e que se conserve ainda depois do banho... Não corra o risco de perder o seu encanto no meio de um baile ou uma festa.

Geralmente, é necessário usar Odorono somente duas vezes por semana. Não é de aplicação rapidíssima, porém—é mais seguro.



ODO-RO-NO

Dois qualidades:

ODORONO NORMAL
ODORONO INSTANTÂNEO



PARE COM ESSA COMICHÃO!

Se está atormentado pela comichão de eczema, picadas de insetos, fissuras, erupções da pele, LAVOL lhe proporcionará o ambicionado alívio. Para suavizar, refrescar e normalizar a pele irritada, adquira agora mesmo um vidro do



LIQUIDO · ANTISSEPTICO
PARASITICIDA · CICATRIZANTE

LAVOL

Para receber um vidro pelo correio, envie 6\$000 à Caixa Postal 140 - Rio

A monotonia dos carros de bois — Esplendor que se foi...

De Milton Pedrosa.

das ruas. É o meio de transporte preferido e usado unanimemente pelos cidadãos.

Como na Holanda pitoresca, o viçosense pedala pelas largas ruas de Viçosa, independente de sua fortuna, de sua idade, de seu sexo ou de sua condição social. Nela a juventude vai de manhã para o Ginásio ou para a Escola Normal, ou passa furiosamente dentro da serração e do frio, às 5 e meia horas da manhã, o "externo" da Escola de Viçosa. Só aí há tresentos alunos e um numero igual de bicicletas. E



assim também fazem o comerciante, o cobrador do fisco e o responsável pela limpeza da cidade. Completando o quadro, nos seus arredores, os carros de bois cantam a cantiga monótona das viagens longas, cheias de saudades e de melancolia. Para isso o carreiro aperta o "cocão" e chega o ferrão nos bois pacientes e humildes. E o carro canta. Por que já diz a sua canção predileta:

"A alegria do carreiro
É ver o carro cantar..."

Depois disso e da Escola de Viçosa, a vida da cidade se reduz à praça Vaz de Mello, à matriz aos domingos e à igreja do Rosario, que somente nos dias de festas o sacristão se digna abrir as suas portas.



ESPERANDO...



SENHORA, as vertigens e as náuseas dos primeiros meses de embarço, frequentemente são ocasionadas por hiperacidez gástrica. Em tais casos, BySoDó lhe proporcionará pronto alívio.

Uma colherinha de BySoDó num copo d'água, neutraliza o excesso de acidez e faz desaparecer, em poucos minutos, a vertigem e a náusea, contribuindo para que os seus dias de espera sejam mais confortáveis.

BySoDó

The BiSoDol Company, New Haven, Conn., E.U.A.

5221

ATAQUES NERVOSOS OU EPILEPTICOS NOVO TRATAMENTO

O tratamento mais eficaz e seguro que a medicina tem hoje em dia para os **ataques nervosos ou epiléticos** é o que se faz com **MARAVAL** - solução. Este poderoso medicamento, graças à feliz combinação de elementos opoterápicos e vegetais de sua fórmula, restitue em pouco tempo a saúde, a alegria e o sossego aos doentes. **MARAVAL** - solução - é verdadeiramente o tratamento racional e científico dos **ataques nervosos e epiléticos**. Não encontrando **MARAVAL** - solução - nas Farmácias e Drogarias, escreva ao Depositário, Caixa Postal 1874, São Paulo.

MARAVAL

QUANDO OS TRABALHOS
SE TORNAM EXCESSIVOS...



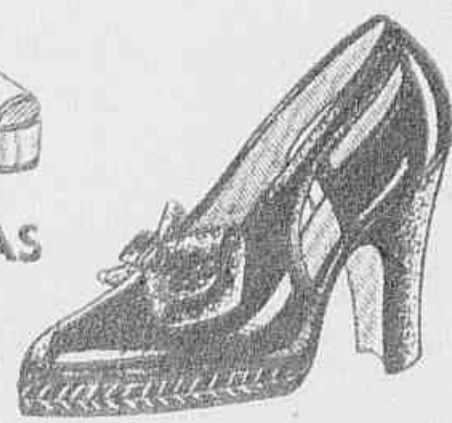
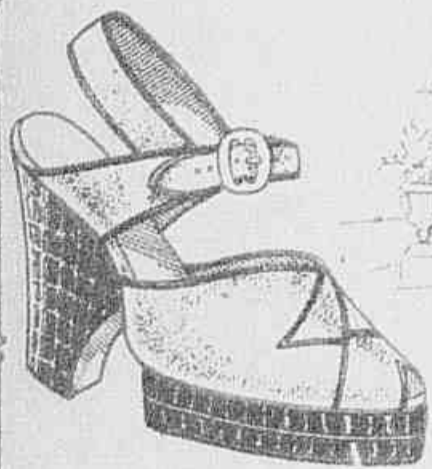
...e exigem que o dia se prolongue, os olhos são os que mais sofrem com este esforço demasiado. Quando isto se der, use Lavalho que conforta os seus olhos. E bastam algumas gotas para sentir a ação repoussante e benéfica do Lavalho.

LAVOLHO
BENEFICIA OS OLHOS

CASADO BASTOS
A CASA QUE CALÇA A ELITE CARIOCA

PARA A NOVA
ESTAÇÃO

PASSEIOS
E FESTAS



EM FINISSIMAS
PELICAS E
CAMURÇAS

SALTO DE
METAL
DOURADO

RUA URUGUAYANA, 19. ESQUINA DE 22-2616
7 SETEMBRO FONES 22-3302

OS POBRES JUDEUS

Conto de André Maurois, especialmente traduzido para C A R I O C A.

É preciso encontrar-se um leito para ela, disse Kahn ao doutor Rosenthal.

O medico ergueu os braços e levantou os ombros. Usava oculos de tartaruga que tirava e limpava quando estava atrapalhado.

— Exijo que se arranje um leito para ela, repetiu Kahn com a autoridade dos tímidos. Foi-me recomendada por amigos; é muito pobre e deverá dar á luz dentro de poucos dias.

— E' contra o regulamento da casa, disse o medico com ar descontente; ela não é judia.

Tirou os oculos e limpou-os.

— Quem fundou esse hospital? perguntou Kahn. Paguei tudo aqui: o edificio, o material, os empregados... Posso mudar o regulamento, se quiser. Ela não é judia, mas é infeliz e isso basta.

— Ha muitas infelizes, disse o medico amargamente, mas, como não são princesas, não se muda o regulamento em favor delas. Conheço essa muito bem. Tenho tristes razões para conhecê-la... E' filha do general Atnikhov, que era governador de provincia por ocasião do massacre de Kichnev. Seu pai deixou que os camponeses assassinassem centenas de judeus, sem mandar um unico soldado.

— E' mais uma razão para que se seja caridoso com a filha, disse Kahn com raiva. Havemos de mostrar-lhes que os judeus têm bom coração.

O doutor Rosenthal deixou de protestar logo que a princesa Baratinsky esteve sob seus cuidados. Era bonita, meiga e reconhecida. A revolução e o exílio tinham-na tornado medrosa. Tivera que fugir da Russia a cavalo, na garupa de um de seus tios. Seu pai fôra morto.. Em Paris, viveu durante alguns meses vendendo as joias. Depois casara-se com Baratinsky, que era tão pobre quanto ela, e conseguira, numa loja, um lugar de caixa muito mal pago. A maternidade viera-lhe no pior dos momentos. Sem Kahn, a quem amigos a haviam reco-

mendado, só Deus sabe o que lhe teria acontecido.

— Doutor, o senhor deixará que eu grite, não é?... Quando me sinto mal, tenho necessidade de gritar.

Rosenthal sorriu. Sentia-se desarmado perto dela. Todos, no hospital, gostavam da pequena princesa. A enfermeira, D. Esther, fazia "tricot" para a criança. Kahn mandava-lhe lilases e orquídeas. De noite o principe Baratinsky, que era "chauffeur" de taxi, vinha ver a mulher e sentava-se ao lado da cama. Ela inclinava-se e contava-lhe mil loucuras carinhosas que o faziam rir. As vezes dizia, com ar pensativo:

— Nem podes imaginar, Pedro, como são bons para mim... Sabes, quando penso no passado, sinto remorsos... Como nós, os russos, fomos injustos com os judeus... Meu pobre pai..

Depois que o marido ia embora, como não podia dormir, fazia paciências, em cima da cama e tirava a sorte.

— E então, as cartas lhe são favoráveis? perguntava alegremente D. Esther, que a encontrara sonhadora, olhando as cartas estendidas.

Mas a pequena princesa balançava a cabeça. Ela acreditava nas cartas.

*

O hospital Julien Kahn era muito asseado. O doutor Rosenthal, maniaco por antissemia, conhecia bem a sua profissão. Os accidentes eram raros, quase desconhecidos.

— Temos as mais belas estatísticas, dizia Kahn esfregando alegremente as mãos.

O parto da princesa foi difícil, mas sem gravidade. Ela gritou muito e pedia clorofórmio, que Rosenthal recusou-se a dar-lhe, porque pertencia á escola medica que acredita no poder util do sofrimento. A criança era um menino louro e rosado, forte demais para uma mãe tão franzina.

D. Esther ficou espantada, quando, tres dias depois, a temperatura da princesa começou a subir. De manhã o

(Conclue na pag. 74)

ENCONTRO UM CONTRA-BANDISTA DE ARMAS...

Cronica de Guterres Casses

Especial para CARIOCA

BUENOS AIRES. Verão, 927. Juan José Acuña, milionário e madeireiro no "Alto-Uruguaí", meu velho companheiro de "garufa" na pitoresca cidade argentina de "Posadas", na fronteira da república amiga do Paraguai, veio, às 10 horas da noite, procurar-me no hotel "Frascatti".

O programa dessa noite era uma rápida visita a uma "fumerie" de opio, numa "callejuela" de "Puente Alsina".

Ao telegrafico "S. O. S." batido, com a articulação do indicador da mão direita, no vidro fôsko e inquebrável da portinha chapeada de ferro, o dedo ossudo e amarelado de um mongol indicou, através das grades, — no sinal característico dos condutores de ônibus, — que só havia uma "vaga" na casa.

Acuña, "arreliado", mostra-me o relógio, que marca 11 horas, e explica que o "salão" só tem 36 lugares...

Pouco adiante, no outro lado da ruazinha estreita, uma grande flor luminosa e exótica "avisa" que existe ali um bar japonês.

Maquinalmente, dirigimos nossos passos naquela direção.

Da esquina proxima, surge inopinadamente um marinheiro baixote e corpulento que, falseando o pé na calçada desparelha, tomba "estatelado" na nossa frente.

Acuña ajuda-o a levantar-se... "gracias, señor, muchas gracias" e nos segue agradecido até o barzinho nipônico e ainda agradecidamente — e sem convite — abanca-se à nossa mesa!

"O que vamos beber?" — pergunto eu, "provincianamente", para Acuña.

"No beber!... Jamás bebidas!...", diz, suavemente, o risonho "garçon" japonês.

Acuña pede chá, com bolos de mel, para dois.

O "garçon" traz para tres.

O marinheiro olha, admirado, o bule branco que surge na sua frente e tira dos bolsos moedas de diversas nacionalidades.

Faz, com cinco delas, um pentágono perfeito e olha fixo o "garçon".

O japonês fita a figura geométrica, pausa, por momentos, os olhos em nós dois, "paisanos", e continua imóvel e sorridente.

Acuña compreende. Tira, com displicência, tres cigarros da carteira e arma, com eles, um triângulo isosceles.

O "garçon" acentua o seu sorriso para o bule branco do marujo por um outro côr de rosa.

O marinheiro enche a taça e... ha pelo ambiente um cheiro indiscreto de genêbra!

Eu lembro o ultimo conto que li no

trem internacional, que me trouxe de "Paso de los libres" à capital portenha, e penso, com Malba Tahan — que a matematica é, de fato, uma grande e "misteriosa" ciencia!

O marinheiro bebe em silencio a primeira taça, mas, na segunda, depois de saber que Acuña é uruguaio e eu sou brasileiro, desala a lingua e narra aventuras.

Serviu, em 1917, em um navio grego, que fazia contrabando de armas de um porto americano para um porto turco.

Eram 39 homens de equipagem, tres cozinheiros, o capitão, o "responsavel" pelo contrabando — que transmitia as ordens secretas da "companhia" ao comandante do barco — e a sua secretaria, uma turca morena e formosa, que usava dois "Colts" 45 na cinta e que, na distancia de vinte metros, acertava as 30 balas de sua munição permanente na figura do cavalo de um "valet" de baralho espanhol.

A tripulação do navio era "escolhida". Desde o capitão até os serventes de cozinha, todos tinham suas duas ou tres "aventuras tragicas" registradas na Policia.

Durante o cruzeiro nenhuma pessoa estranha podia subir a bordo e nenhum marinheiro desembarcar nos portos.

Na cobertura, nos porões e na ponte de comando os marinheiros revezavam-se dia e noite, de machadinha na mão e revolver na cintura.

Temia-se a tudo e a todos; a Policia, os espiões e os falsos passageiros clandestinos.

Numa das viagens pelo Mediterraneo, junto das costas da Italia, um clandestino, descoberto por verdadeiro acaso, ia acender uma bomba de mecha no segundo porão e fugir nadando para a costa proxima.

Revoltados, os marinheiros o lançaram vivo na caldeira do navio.

Outra vez...

Um jornalista retardatario, um garotinho ruivo, com os braços cheios de jornais, entra rapidamente no bar, oferece uma revista ao "garçon" e sai correndo.

O japonês caminha para a nossa mesa, coloca tres crisantemos em nossa frente e espera imóvel e risonho.

Acuña e o marinheiro levantam-se. É o sinal esperado... já ha vagas na "fumerie".

Pago a despesa, "acaricio" disfarçadamente, no bolso do colete, a coronha do revolverzinho calibre 22, de balas explosivas — "regalo" de meu amigo Panchito, da cidade uruguaia de Salto — que uso como relógio, e... marcho curiosamente para o misterio... são 12.35 horas.

QUERO ME CASAR!..



— OLHA, MINHA FILHA... NÃO BASTA QUERER, É PRECISO SER QUERIDA. TEU HALITO DESTRÓE TODO O TEU ENCANTO... É BOM IRES CONSULTAR O DENTISTA...



O DENTISTA ACONSELHA

MENINA, GERALMENTE O MAU HALITO PROVÉM DAS PARTICULAS DE ALIMENTO, QUE FICAM ENTRE OS DENTES. EU RECOMMENDO CREME DENTAL COLGATE, PORQUE...



"COLGATE COMBATE O MAU HALITO"

"A espuma de Colgate contem o novo ingrediente que penetra até às fendas escondidas entre os dentes — as quaes os dentifricios communs não podem limpar — livra-as dos residuos de alimentos e das bacterias que são a maior causa do mau halito, dos dentes embaçados e amarellos, das gengivas molles e das caries dolorosas. Por isso é que Colgate limpa realmente os dentes, embeleza, conserva as gengivas firmes e sadias e o halito perfumado"



O DESTINO DO INDIVIDUO NA SUA PROPRIA MÃO

O que disse uma cartomante que leu a vida de Mme. Lupescu

NA mão de Madame Lupescu estão claramente definidas as duas influencias predominantes na vida dessa extraordinaria mulher; primeiro, o irresistivel magnetismo fisico que exerce sobre os homens, representado neste caso na estrela que aparece na base do dedo polegar; segundo, a atração que por ela sentem os poderosos do tipo jupiteriano.

A estrela do magnetismo sensual é, tambem, um simbolo de exito amoroso e, provavelmente, tem sido um dos fatores predominantes

nas sercías mais celebres da historia, essas mulheres de radiante formosura ou de ilimitada astucia — que têm conseguido dominar reis, genios militares e os homens de prestigio da terra em todas as épocas da historia.

A linha do coração na palma de Madame Lupescu, que atravessa a mão desde debaixo do minimo até a base do indicador, mostra que entre o coração e o intelectual de Madame Lupescu não



Mme. Lupescu

podem existir conflitos de nenhuma especie. Essa linha se abre em tres linhas menores, em feitio de forquilha, no monte de Jupiter, que corresponde ao dedo indicador, o que quer dizer que se sente atraída por pessoas que possuem os atributos jupiterianos de forma acentuada, por exemplo, o ex-rei Carol da Rumania.

O rei Carol

De fato Mme. Lupescu tem um dedo de Jupiter, o indicador muito proeminente, e deve possuir, como seu régio companheiro de idillo, as qualidades correspondentes a esta personalidade. Se a ele acrescentarmos o dedo polegar, bastante forte, não ha duvidas que Mme. Lupescu é uma mulher ambiciosa, energica, andaz, dominadora e muito ordeira em seus planos. Nisso de carater dominador não deve levar muita vantagem a Carol, pois a sua atração por ele está explicada pelas tres linhas que se ramificam desde a linha do coração até o monte de Jupiter.

Mme. Lupescu tem cabelos vermelhos e a pele branca como uma tulipa. Seu magnetismo prodigioso, que tão grande influencia tem exercido nas decisões politicas da Rumania, não é apenas um atributo fisico. Dizem que é uma mulher inteligentissima, que conhece muito bem a diplomacia, podendo até dar lições aos ministros. Distingue-se por sua sociabilidade e estranho trato, por seu dinamismo e vivacidade, raros em mulheres de sua categoria e idade.



Movimento LITERARIO

UM LIVRO DO ESCRITOR AMERICANO JOHN FARROW

Sob o titulo "Damião, o leproso", acaba de aparecer em nosso idioma, tradução de Maria Helena Amoroso Lima e edição da Livraria José Olympio, o livro que o escritor norte-americano John Farrow consagrou ao famoso missionario catolico dos mares do sul.

Começando por descrever a infancia de Damião, na Belgica, sua mocidade, e a entrada no seminario, levando-nos depois para Puno, a maior e a mais deshabitada das ilhas do arquipelago de Hawaii, John Farrow ai se detem minuciosamente na narrativa da vida daquele jovem que mais

tarde seria considerado pelo mundo um verdadeiro santo. Damião, tratando dos doentes contaminados por varias molestias, termina por se contagiar da lepra. Entretanto não seria esta doença que o impediria de continuar ao serviço de Deus, paciente e corajoso, minorando o sofrimento dos seus semelhantes, e dando-lhes aquilo que de maior um homem pode oferecer a outrem: a propria vida.

EDIÇÕES BRASILEIRAS

Sob o titulo "Leituras sociologicas", acaba de aparecer um livro apresentado por dois intelectuais paulistas que se dedicam aos estudos

dessa natureza. São eles o prof. Romano Barreto, catedratico de Sociologia do Collegio Universitario, anexo á Universidade de São Paulo, e o Sr. Emilio Willems, docente da mesma cadeira na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras. O livro compreende uma introdução á Sociologia, seguindo-se trechos e excertos dos maiores sociologos franceses, alemães, norte-americanos, brasileiros, poloneses, suecos, holandeses e italianos. Os Srs. Romano Barreto e Emilio Willems fizeram a seleção com muito criterio, agrupando a materia escolhida e traduzida segundo os assuntos: os costumes e a moda, sociologia religiosa, sociologia economica, sociologia politica, sociolo-

gia juridica, sociologia linguistica e sociologia estetica.

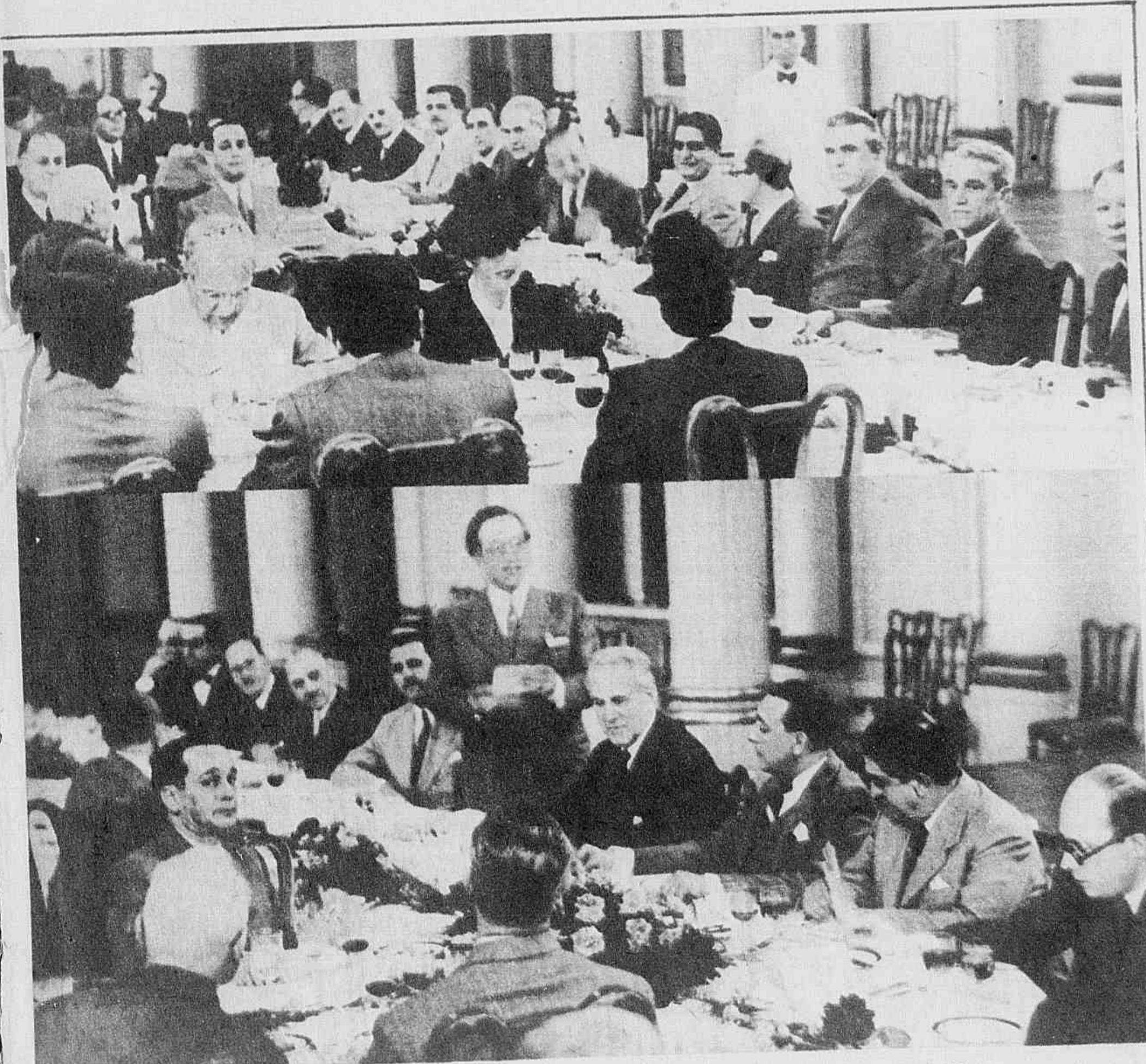


"DESCARTES", DE IVAN LINS

O Sr. Ivan Lins é um escritor que honra as letras brasileiras. De uma grande cultura e com igual operosidade, escrevendo com uma facilidade imensa e sempre com brilho, devemos-lhe já uma série de livros do mais alto valor intelectual, entre os quais se destacam "Escolas filosoficas", "A concepção do Direito e da Felicidade perante a Moral Positiva", e "A Idade Média" (a Cavalaria e as cruzadas) este ultimo um trabalho verdadeiramente notavel. O Sr. Ivan Lins acaba de nos dar em um grosso volume uma vida de Descartes. (Emiel editora). Esse livro não é apenas um dos melhores que se têm publicado no Brasil. É um dos trabalhos mais bem feitos, substanciosos e seguros que, em qualquer país já se divulgou a respeito de Descartes, sua época, sua vida e sua obra.

Com livros como esse, como a "A Idade Média" e como outros que tem lançado, o Sr. Ivan Lins vem prestando o maior serviço que um intelectual poderia prestar á cultura de seu povo.

O professor Roquette Pinto, da Academia Brasileira, fez o prefacio de "Descartes", assinalando as qualidades desse livro e de seu illustre autor.



Aspecto do banquete oferecido ao Dr. M. Paulo Filho, no Automovel Club

O quarto 62, no 4.º andar do Hotel Esplanada, estava quasi ás escuras. Só a luz baça de uma lampada de mesa projetava alguma claridade sobre uma cama perto da janela, iluminando a fimbria de um vestido de seda cõr de rosa, o vago contorno de um corpo sobre o lençol e uma linda cabeça loura repousando no travesseiro.

As pesadas cortinas de uma janela entreabriram-se e um homem entrou; vestia casaca e empunhava um revolver. Dirigiu-se para a cama e contemplou, com um sorriso ironico, a nódoa fresca de sangue no lençol alvo.

Tres pancadas na porta fizeram-no estremecer e precipitou-se, ocultando-se novamente. Um homem entrou de manso e aproximou-se da cama.

— Sylvia, querida, sou eu! — disse em voz baixa.

— Mãos ao alto!

QUARTO ANDAR, QUARTO 62

Por W. Thot

Trad. de Lima Castro

Ouvindo esta ordem, o recém-chegado voltou-se ligeiro e quando viu o revolver apontado para ele, deu um grito sufocado, obedeceu imediatamente e perguntou, com a voz tremula:

— Quem é o senhor?

— Isso lhe pergunto eu.

— Chamo-me Von Alten e moro neste hotel. Miss Burke telefonou-me convidando-me para vir ao seu quarto.

O homem por trás da cortina deu uma risada sarcástica.

— É então Von Alten? Excelente.

Bateram novamente na porta. Van Alten quis dizer algo, mas uma ordem energica deteve-o:

— Caluda! Nem uma palavra! Volte as costas para o armario e conserve as mãos para cima!

Um instante depois a porta abriu-se e entrou outro homem; quando se aproximava da cama, Van Alten exclamou:

— Crooker! O senhor aqui?

O interpelado, um colosso com os gordos dedos cheios de aneis, estremeceu e disse por entre dentes.

— Com os diabos!

— Sinto muito ter de interromper a conversa, cavalheiros — interveio o homem do revolver. — Levante tambem as mãos, Sr. Crooker, e ponha-se ali ao lado do Sr. Van Alten!

Crooker, boquiaberto, obedeceu tremendo de medo.

Van Alten quebrou então o silencio; vira a mancha de sangue no lençol.

— Sylvia, meu Deus! — exclamou, assombrado. — Que teria havido aqui?

Mais uma vez bateram na porta e entrou um terceiro cavalheiro que, como os outros, acercou-se da cama.

— Petersen!

Esse nome ecoou como uma chicotada e fez o ultimo chegado estacar. Viu tambem o revolver ameaçador apontado para ele e os outros dois, de mãos erguidas.

— Que quer dizer isso? — gaguejou, atônito.

— Meia volta! — ordenou a mesma voz de comando. — Tranque a porta e atire-me a chave!

Petersen obedeceu. Trancou-a e atirou a chave para trás da cortina onde o desconhecido, cautelosamente, apanhou-a com a mão livre.

— Levante as mãos e ponha-se ao lado dos outros!

A ordem foi obedecida sem demora.

— E agora, meus senhores, já que estão todos reunidos, vou explicar-lhes tudo. Não é verdade que cada um dos senhores ha meia hora recebeu um telefonema convidando-o a vir a este quarto?

— É — responderam os tres, quasi ao mesmo tempo. — Sylvia...

— Oh! Oh! Não foi Sylvia quem lhes telefonou. Fui eu.

— Isso não é verdade — contestou Van Alten. — Conheço a voz de Sylvia.

— Conhece? — perguntou o desconhecido, num tom zombeteiro. — Pois asseguro-lhe que imito-a na perfeição.

— E quem é o senhor? — animou-se Petersen a perguntar.

Por um breve momento pareceu que o homem oculto ia perder o controle, mas dominou-se logo.

— Eu lhes direi, senhores, porém depois de lhes dizer quem são. O senhor, Sr. Van Alten, é o filho do milionario, o Sr. Crooker é o liberal e opulento banqueiro, e o Sr. Petersen, o riquissimo mandrião. Malucos todos tres; imbecis e idiotas que se deixam enganar por uma mulher. Nenhum dos senhores sabia dos outros dois; cada um julgava-se o preferido, o principe encantado. Mas Sylvia o que queria era enganar os tres, depená-los até ao ultimo vintem e depois largá-los como me largou. Mas acabou-se...

— Mas quem é o senhor? — insistiu Petersen.

— O marido de Sylvia!

— Seu marido? Mas Sylvia nunca nos disse que é casada.

— Era porque agora já não é mais nada! Horrorizados, os tres olharam para o corpo coberto com o lençol e para a mancha vermelha que cada vez ficava maior.

— Assassinou-a! — gritou Van Alten.

— Assassinar é uma palavra feia. Diga antes justicou-a.

— Vão enforcá-lo por isso.

— Se me apanharem. Nenhum dos senhores me viu. Tive tambem o cuidado de vêr que na bagagem de minha mulher nada fosse encontrado que me compromettesse.

Petersen deixou cair os braços e deu um passo para a cortina.

— Alto! — e o revolver ameaçador voltou-se para ele.

Parou e o suor perlejava-lhe na testa.

— Ninguém se mexa antes que eu dê permissão. Irei quando me convier. Quem me seguir brinca com a morte! Fiquem todos voltados para a cama onde ela jaz. A que mereceu mil vezes a morte!

Seguiram-se sessenta segundos horribéis. Os tres tinham os olhos fixos na mancha vermelha e no vulto deitado, imovel. Tinham os braços doridos da posição, mas não ousavam baixá-los, porque a morte espreitava-os por trás.

Passou-se outro minuto, Crooker arriscou um olhar por cima do ombro e viu que o revolver continuava apontado, ameaçando-os.

Tres... quatro... cinco minutos!

— Suplico-lhe que, pelo menos, nos deixe baixar os braços! — rogou Van Alten, com voz sufocada.

Não teve resposta e, lentamente, foi baixando as mãos. Não houve nada!

Crooker e Petersen voltaram-se e viram que o revolver não cessava de visá-los. Mas o desconhecido, por trás da cortina, continuava mudo.

Van Alten, não podendo mais controlar-se, precipitou-se para a janela como um louco e viu então que o revolver estava preso entre duas dobras da cortina. Não havia lá ninguém e quando retiraram a arma, verificaram que estava descarregada!

(Conclue na pag. 73)

Melhor!
EM 2
SENTIDOS!



— é mais eficiente
e mais agradável

O que parecia impossível, foi conseguido! Raio-K, o mais eficiente dos insecticidas, foi aperfeiçoado! Tem um cheiro mais agradável e é mais forte — mata até baratas! E note a Sra. que Raio-K lhe economisa dinheiro, porque as latas são maiores. Peça ao seu fornecedor, hoje mesmo, a sua lata de Raio-K aperfeiçoado.



RAIO-K

PRODUCTO DA
ATLANTIC REFINING CO. OF BRAZIL

ELIA e Dora têm uma grande vontade de casar-se. Ele acha-a formosa; ela não está longe de considerá-lo perfeito. Entretanto, hesitam ainda. É tão grave o casamento, a união, a vida em comum para sempre... Porque é para a vida inteira, não é mesmo?

Então (e os pais dos dois, que são pessoas de juízo, estimulam-nos a isso), Elia e Dora se observam, estudam-se, entregam-se a sutis exames psicológicos entre si, e fazem todo o possível por se conhecerem profundamente, afim de que o rouxinol do paraíso que irá cantar nas janelas da sua futura casa não se transforme numa horrível coruja.

Assim, os velhos dão-lhes permissão para que passem juntos, em Paris e em seus arredores. Numa tarde de setembro, nos Pyreneus, Elia voltou para o hotel, muito aborrecido.

— Ora, essa! — disse-lhe o pai, quando ele entrou. — Pelo que vejo, você não gostou muito do passeio com Dora. Onde estiveram?

— Em Pau — respondeu o rapaz. — E, por sinal, que não me diverti muito lá.

— Explique-se, meu filho.

OS NAMORADOS PRUDENTES

Conto de Jean Rameau

— Imagine o senhor... Dora não conhecia Pau. Nunca fôra até o terraço, de onde se descortina, do alto, um panorama admirável. Levei-a lá. O tempo estava claro. Todas as montanhas apareciam ao longe, muito azues. Tudo ali era tão belo que eu tive desejos de ajoelhar, de gritar de deslumbramento... O pico do Meio-dia d'Ossau, no meio, com os seus rendilhados de granito entre as nuvens; o pico do Meio-dia de Bigorre, á esquerda, com o seu aspecto fantastico de tenda dos contos de Mil e uma Noites, á espera de um rei-mago; os picos de Anie e Orhy, á direita, alongando-se audaciosamente no horizonte, como para inclinar-se sobre o mar distante; os cumes envoltos em gelo daqui, as neves cambiantes de lá; o Gabiros, o Escarpat, o Neouvielle... tantos montes azues ou brancos, alinhando-se como uma pro-

cissão de Filhas de Maria... e o Gave diante de tudo aquilo... o Gave que parece um turibulo de incenso a erguer nevoeiros, que se iam esgarçando como véus para os lados de Bizarros e de Jurançon... Ah! papai! O senhor conhece bem aquele lugar maravilhoso, não é? Nin-

guem pode ver aquele panorama sem emoção e entusiasmo... E eu, então!... Pois bem! Dora, enquanto que eu me abismava na contemplação daquilo... sabe o que ela fazia?... Ela tirara da bolsa o seu "baton" e pintava os labios... Ah! não! não! Ela não sente nada diante das paisagens mais belas... E eu que as adoro tanto!...

E Elia calou-se. Depois de um momento de reflexão, seu pai respondeu-lhe:

— Está direito... O gosto pelas paisagens, o amor da natureza... Está muito bem.

(Conclue na pagina 64)



Quando os Rins
FUNCIONAM BEM

Quando os RINS funcionam bem, todas as pessoas têm maior facilidade nos seus movimentos. Dores lombares, juntas inchadas ou doloridas, reumatismo e acido urico, são sinais de que os RINS necessitam das PILULAS de FOSTER, para auxiliá-los na expulsão das substancias imprésteveis e perigosas.

PARA OS RINS E A BEXIGA
PILULAS DE FOSTER



ORYGAM de GALLY

EXTRACTO Nº 1015 c/cx. Nº 1017 c/cx.
ROUGE Nº 1067-A Nº 1067-C
BATON Nº 1068
BRILHANTINA Nº 1012
LAVANDE Nº 1006 Nº 1008-F
Nº 1010
Nº 1002-F Nº 1003-F Nº 1004-F
ORYGAM de GALLY
CREME Nº 1014
Nº 1013
COLONIA Nº 1003 Nº 1004
SABONETE Nº 1080 NOS PERFUMES: ORYGAM FOUGERE CHYPRE COLONIA LAVANDE
PO Nº 1050 Nº 1051
GALLY
LOÇÃO Nº 1020 Nº 1021 Nº 1022
EXTRACTO Nº 1016-5/cx. Nº 1016-c/cx. Nº 1016-M

QUALIDADE, LUXO E FINO GÔSTO
são as características desta coleção de elite.
PERFUME SUAVE E PERSISTENTE

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES, Rio - S. Paulo
T. TARQUINO
Carloca

ACIDO URICO

Dôres nos Musculos e nas Juntas Provam a Acção Deficiente dos Rins.

A causa fundamental do reumatismo encontra-se na falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins. Estes, que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.

Este acido urico rapidamente forma cristaes agudos á semelhança de agulhas, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez e as cruciantes dôres do reumatismo. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar allivio permanente nos mais rebeldes casos de reumatismo.

As Pilulas De Witt actuam directamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua acção natural de filtros das impurezas do organismo.

Terá V. S. provas visiveis dessa acção salutar dentro de 24 horas após o uso das Pilulas De Witt. As legítimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga acham-se á venda em todas as pharmacias.



Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, para enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

Kaufmann



Beleza matinal

Alvorada no céu e nos olhos...

A beleza matinal, a beleza permanente dos cilios, obtida com o uso continuado do Cilion, é muito diferente daquela falsa beleza, dos cilios engomados e cobertos de tinta.

CILION fortalece a raiz do pelo e assim alonga, recurva e dá vitalidade aos cilios. CILION combate caspas e terçoís.

Cilion

MOURA BRASIL

NOMES QUE A HISTORIA
GUARDOU

GIORDANO BRUNO -

o homem que morreu por uma idéia

De Edmundo Moniz

NÃO basta uma idéia. É mister saber defendê-la. Muitas vezes o proprio sacrificio da vida se exige para que ela possa triunfar. Extermina-se o pensador, mas não se extermina um pensamento. A violencia, numa dada circunstancia, pode obter o seu exito. É um exito passageiro que vem agravar, numa etapa superior, a causa daqueles que a cometeram.

São muitos os exemplos dos que souberam morrer pelas suas idéias, sabendo defendê-las até ás suas ultimas consequencias. Não recuaram diante do suplicio, a modo de Galileu, nem tiveram um gesto de desalento quando chegou o inevitavel. Socrates, é verdade, morreu pelas suas idéias, mas não foi vitima de nenhum vexame moral nem de nenhuma tortura física. Teve um fim tranquilo e sem sofrimento.

O mesmo, porém, não aconteceu com Giordano Bruno, que é, sem duvida, um dos maiores espetaculos, na historia, da obstinação consequente, em prol de uma causa que ele julgava justa e verdadeira.

Giordano Bruno, aos quinze anos de idade, entrou para a ordem dos Dominicanos. Alguns anos depois era obrigado a fugir do mosteiro em virtude de serem con-

sideradas, como hereticas, as suas duvidas em relação á Santissima Trindade e á Imaculada Conceição.

Bruno deixou Napoles e começou a viajar. Por essa ocasião veio a conhecer as idéias de Copernico, que realizavam uma grande revolução nas ciencias astronomicas. Como era um espirito destituído de preconceitos, não tardou em adoptá-las inteiramente. Que importava lá que elas ferissem os interesses da igreja e da ciencia oficial? A verdade é que era o Sol e não a Terra o eixo do sistema planetario.

Giordano Bruno esteve em Roma, Veneza, Padua, Genebra, onde ensinava a nova teoria astronomica. Afastado do catolicismo, acabou, porém, por expressar o seu desprezo pelo protestantismo, que julgava, no fundo, tão sectario quanto a propria igreja catolica. Teve, então, a oportunidade de imprimir um pequeno trabalho contra as idéias do calvinista De la Faye.

Forçado a deixar Genebra, dirigiu-se para a França, onde veio a conquistar um grande prestigio espiritual pela sua alta capacidade de pregador, que sabia se utilizar da eloquencia e da ironia. Com o mesmo ardor que defendia uma idéia inovadora de carater científico, sa-

(Conclue na pagina 78)

Impaludismo!

INTERMITENTES • MALEITA • SEZÕES
TREMEDEIRAS

Pilulas da CAFERANA
ABREU SOBRINHO • RIO DE JANEIRO

DA SAÚDE e satisfaz!



ESSE seu cansaço depois do esporte, essa fraqueza e indisposição num dia quente e abafado desaparecem como que por encanto, tomando a saborosa Malzbier da Brahma. E' também ótima como refrescante, alimenta, nutre e fortifica ao mesmo tempo. Malzbier da Brahma é feita com alta concentração de Malte o que lhe empresta grande valor nutritivo. Tome também Malzbier da Brahma ao almoço e ao jantar para tornar as refeições mais apetitosas e para melhor aproveitamento da alimentação.

QUANDO SE TOMA MALZBIER DA BRAHMA?



Quando o calor é muito. Ao almoço e ao jantar. Antes de deitar. Após os exercícios. Emfim — a qualquer hora e a toda hora.



Malzbier da BRAHMA

SE O SEU FORNECEDOR NÃO A TIVER A VENDA, QUEIRA DIRIGIR-SE A CIA. CERVEJARIA BRAHMA. TEL. 22-2111 OU C. P. 1205 — RIO DE JANEIRO

Para o bem
de seu filho

SIGA
OS CONSELHOS
DO MÉDICO!



★ A menina DENISE,
de S. Paulo, alimentada
com LACTOGENO e
FARINHA LÁCTEA a con-
selho do Dr. HERCILIO
MARROCO.

O principal fator da robustez infantil é a alimentação adequada. Os produtos Nestlé são fabricados de modo a proporcionar às crianças um desenvolvimento normal e conseqüentemente a robustez que caracteriza os sãos e os fortes. O seu médico lhe dirá qual o produto Nestlé necessário à alimentação de seu filhinho.

PRODUTOS
NESTLÉ
MARCA REGIST

94-40

OS OLHOS DE PIERRE LOTI

De André Geiger

DIZEM que está esquecido — desse esquecimento que se parece com a morte e que geralmente a segue.

Mas, não ha muito tempo, uma especie de plebiscito literario (organizado pelas leitoras) asseguravalle o primeiro lugar ao lado de Alfonso Daudet.

E, o seu tanulo, situado num dos cantos da ilha de Oleron, cercado por jardins pertencentes aos seus antepassados, é o lugar de peregrinação constante. Até lá nós o conduzimos, ha varios anos, desde o país basco, e, lembro-me, entre nós se encontravam Barthou, Léon Bérard, Claude Farrère, unicos representantes das Letras, como quatro torpedos de escolta representando a Marinha nos "funerais nacionais".

Agora, diante de minha janela, aqui, em Toulon, cidade marítima, foi colocada uma placa comemorativa pela municipalidade sobre os velhos muros da igreja de São Pedro (que me seja permitido dizer ter sido um pouco graças á minha instigação), e onde se lê esta obra-prima escrita por um tenente: "O romance de um spahi" e "Pescador da Islandia" (fato que ainda se ignora).

Um celebre critico, academico, assim intitulara ultimamente um magnifico artigo de sua autoria: — "A lembrança de Pierre Loti"... E, enfim, acaba de ser anunciada a colocação da primeira pedra fundamental do monumento que dominará a praça de Rochefort, na sua cidade natal, onde a longa rua Pierre Loti conserva ainda a sua casa, de um interior exotico que o seu filho guarda religiosamente...

Será esquecimento tudo isso?

Revejo Loti tal como o vi pela primeira vez no seu ermitério de bordo da Bidasoa, esse "Bósforo franco-espanhol", num pequenino salão semi-escuro em pleno verão, e lembro-me das palavras que pronunciou: — "Como sois jovem". Apenas ouvi estas palavras que acompanhavam o seu olhar, olhar de seus olhos que me

fixavam e que permaneceram inesquecíveis.

O brilho de um alfinete de gravata cravejado de brilhantes reais (Carmen Sylva? Maria Chirstina? ou Natalia Serbia?) lutava em vão com o brilho de seus olhos. Pareciam imensos, e o seu "clarão emprestado" — de que fala Racine — era significativo. Pareciam, sobretudo, absolutamente imoveis, tal como essas lampadas suspensas sobre correntes invisíveis nos santuarios cristãos da Europa ou nos santuarios longinquos da Asia, e que têm qualquer coisa de sobrenatural.

Edmond Jaloux neles vira tristeza. Não, creio que não. Antes angustia, e nada é mais afastado da tristeza, da prostração ou da resignação do que a angustia. A angustia que se apodera do visionario, que nele penetra quando contempla espetaculos ignorados do comum dos homens e que invade as pupilas para sempre, porque tiveram a revelação dos grandes misterios: o misterio da vida (que nós denominamos sempre de Amor) e o misterio da Morte (onde nós nos dividimos, sendo para uns a super-existencia e para outros o fim).

Entretanto, esses olhos em extase permaneciam extraordinariamente observadores das coisas da Terra, de toda a Terra que (não nos esqueçamos disso) foram os primeiros a descrever. Loti aparece justamente no momento em que os povos começam a viajar. Em Jerusalém, nos desertos do Mar Morto, em Galiléia, seguindo eu, mais tarde, o mesmo itinerario, pude constatar a mais minuciosa, a mais inverosimil exatidão das notas de viagens do Loti.

Partira, sem nos dar as chaves do problema que procurava desvendar para si mesmo — em Palestina, como nas Indias ou no Egipto. Te-los-ia encontrado nos momentos supremos? A sua alma candida (no sentido mais puro da palavra), luminosa, desafiando as misérias humanas, as mistifi-

(Conclua na pag. 74)

FOI POR ISSO QUE MARIA FALTOU

De Guilherme de Castro - 1.º lugar no Concurso Permanente de Contos de CARIOCA.

A PAGUEI com a ponta do pé as primeiras letras do nome que havia escrito com a bengala e encolhi os ombros, desanimado. Dois montículos de terra se formaram, então, entre a primeira consoante e a última vogal, deixando bem claro o conjunto "ria", de Maria, que fôra escrito sabe Deus com que cuidado caprichoso.

O mormaço da tarde era desses que dão vontade na gente de fazer parar o cenário da vida, só para olhar o céu terrivelmente igual, sem vento, as folhas tomando posição de estatuas de museu, os homens andando preguiçosamente, os pensamentos sem sucessão.

Havia duas horas que eu estava esperando Maria. Prometera estar no lugar marcado em cima da hora. Viria pelo bonde Cascadura, e eu, então, deveria esperá-la próximo à ponte do Meyer, bem em frente ao cinema. Eu havia lido os cartazes mais de trinta vezes. Levava uma fita em que a mocinha estava quase caindo num precipício, quando um laço vindo não se sabe de onde, amparava-a ainda no alto, beirando o abismo. Era o mocinho.

Grossas camadas de operários passavam por mim, sem olhar, sem ligar. Vinham suarentos, e parecia que todos falavam a mesma linguagem, tratavam do mesmo assunto.

Naquela imensa confusão de veículos e gente, eu senti aumentar o vazio da tarde.

*

Devo anunciar-vos que nunca vi Maria. Nem ela a mim. Isso, todavia, não tem a menor importância, porque sempre a conheci, ela sempre existiu no som e nas cores. Ouvi-a, um dia. E ao ouvi-la, foi como se a sua voz viesse com alvará de localização para os meus ouvidos. Pegou contrato e nunca mais saiu. Fui-me habituando a escutar aquela voz e a

ir compondo todos os detalhes de seu corpo. Um sorriso, uma frase, uma pergunta mais ou menos curiosa, e eu esculpia os olhos, a boca, o nariz... Desse modo, eu a tinha quase completa na imaginação, faltava apenas o calor de seu corpo na presença de meus desejos. Foi para isso que Maria concordou em encontrar-se comigo. Seria apenas um segundo. Para satisfazer a curiosidade. Botaria um vestido escuro e um lenço branco preso ao relógio-pulseira, no pulso esquerdo. Quando eu a visse, deveria usar a contra-senha "telefone".

Maria entrou na minha vida pelo telefone. Uma linha cruzada jogou Maria em meu destino. Eu ligara para a pensão. Os vales do jornal não me haviam permitido satisfazer o compromisso do aluguel. O telefone ia-me pôr em contacto com a proprietária. Seria uma palestra em que cada qual deveria convencer o outro de seu erro; eu, por julgar que ela não sabia esperar nem compreendia a luta cruel por que eu passava, para conseguir cento e vinte mil réis; ela, porque ia repetir a mesma cantilena de sempre: que eu não tinha mais jeito, que devia mudar-me, porque ela vivia daquilo, que não tinha culpa de eu ser vagabundo, e que o jornal fosse quebrado, não pudesse pagar em dia...

Nisso, outra voz, uma outra voz que ha anos não ouvia, atendeu, como se ensaiasse uma canção linda de conto de fadas. Esqueci da dona da pensão, esqueci do aluguel, esqueci do jornal que me explorava. Só a voz. Ela, sim, ocupou o tempo. Levamos um tempão conversando. Ela perguntou meu nome. Disse. Perguntei o dela. Sorriu e deu um nome qualquer. Insisti. Ela, então, murmurou: Maria. E depois: É muito feio, não acha?

— Maria... — repeti baixinho. — Maria... Mas é

(Continua na pag. 64)



*A beleza
tem uma base...*

... é a perfeição da cutis. Os Cremes Sevy, fórmulas científicas, constituem o veículo de substâncias que, absorvidas pela pele, a alimentam, lhe dão vida e saúde e, portanto, BELEZA! Regulam a acidez, a alcalinidade, o pH da secreção. A beleza com base nos Cremes Sevy é mais fascinante e mais duradoura.

Loção para os Cabe'os - Leite de Beleza - Shampoo - Vinagre Aromático - Tônico para Barba - Loção Tônico Adstringente - Creme Nutritivo - Creme Tônico Adstringente - Creme para Clarear - Creme Base - Creme para Limpeza.

PRODUTOS

Sevy

A CIÊNCIA A SERVIÇO DA BELEZA

PANAM



AS GRANDES FIGURAS DA HUMANIDADE

ALEXANDRE, O GRANDE

REPORTAGEM HISTÓRICA DE HEITOR MONIZ

TUDO estava pronto para a invasão da Ásia: os gregos submetidos à sua autoridade, os oráculos tirados, os exercitos em forma e os generais nos seus postos. Filipe II de Macedônia fazia porém questão de partir como se ele já fôra um vencedor. E, então, em Pela, capital macedônica, festas suntuosas anunciaram ao povo o grande acontecimento. Varias corôas de ouro foram trazidas a Filipe. Os notáveis de todas as cidades, sábios e artistas, vieram prestar ao rei as suas homenagens. Banquetes, jogos, representações, sucediam-se quase sem parar. Finalmente, às vésperas da magna partida, uma última solenidade teve lugar no maior anfiteatro da cidade. As estátuas dos Doze Deuses foram para ali carregadas em triunfo e atrás do cortejo, no seu trono majestoso, Filipe II, da Macedônia. Mas em meio à fanfarras e à multidão, um vulto se esgueirava sinistramente. Ninguém o viu, ninguém o percebeu. De repente, quando menos se esperava, um grito surdo, rouco, abafado, e no mesmo instante, ante algumas centenas de olhos atônitos, surpresos, o rei caíra morto.

2

Aos 20 anos de idade, Alexandre cingia a corôa macedônica. Era um temperamento estranho. Havia ocasiões em que passava horas e horas a lêr. De outras vezes consumia um tempo enorme em orgias e bebedeiras. Seu caráter era feito de altos

e baixos, de tal forma que nem os seus amigos mais íntimos podiam avalliar as suas reações. Ao lado de generosidades imensas, praticava atos de crueldade extrema. Quando um inimigo lhe caía nas mãos, ninguém sabia nunca a sorte que o aguardava. Tanto podia ser morto no mesmo instante, como podia ser perdoado imediatamente. Tudo dependia do seu estado de espírito, muito embora os lances nobres e generosos tivessem tido maior predominância em sua vida. Dario, rei da Persia, era seu adversário implacável. Alexandre enfrentou-o e derrotou-o varias vezes. Mas quando um dia, partindo ao seu encalço, soube que Dario fôra assassinado por um de seus próprios amigos, a emoção apoderou-se dele. As lágrimas saltaram-lhe aos olhos e Alexandre sentiu tamanha revolta que mandou pegar o assassino e o entregou à família da vítima. Pouco antes, na batalha de Issus, fizera seus prisioneiros a mulher e a filha de Dario. Ambas foram tratadas com exemplar generosidade. E uma afeição tão forte se criou entre eles, que a princesa Státira, a filha do rei derrotado, acabou se apaixonando e casando com Alexandre.

Quando Alexandre atacou Tebas e tomou-a de assalto, determinou o arrasamento da cidade e mandou que os seus habitantes fossem vendidos como escravos. Os seus capitães receberam, porém, uma ordem: os templos religiosos deveriam ser poupados. E havia, ainda, uma casa que teria de ser respeitada: a casa

de Pindaro. Era uma homenagem que o conquistador prestava ao espírito imortal da Grécia, na pessoa de um de seus luminares. Por esse mesmo culto que a inteligência sempre lhe inspirara, Alexandre, depois de haver atravessado o Helosponto, fez questão de ir às ruínas de Troia e ali depositou uma corôa no tumulo de Aquiles, o herói. Em Corinto, quando o rei da Macedônia fez a sua entrada solene de conquistador, espantou-se de que Diogenes não tivesse vindo cumprimentá-lo. Seus amigos o quiseram procurar para trazê-lo preso.

— Não. Eu é que vou ao encontro de Diogenes.

E foi.

Ao aproximar-se o rei com o seu séquito, o filosofo que se achava deitado ao fio comprido no chão, tomando sol, não teve um movimento. Alexandre declinou-

se. Diogenes ficou mudo. Soldados impacientes sofreram o impeto de atravessar a barriga daquele homem insolente.

— Que posso eu lhe fazer? — pergunta o guerreiro.

O filosofo, imperturbável, respondeu:

— Pode prestar-me um grande favor, saindo de minha frente, afastando a sua sombra daí, não se interpondo entre mim e o sol.

Alexandre retirou-se e quando os seus amigos pensavam que ele ia ter uma explosão de colera, ficaram surpresos ao ouvi-lo dizer:

— Se eu não fosse Alexandre, queria ser Diogenes.

3

Alexandre teve como mestre, durante largo tempo, o famoso filosofo Aristoteles, que lhe deve ter ensinado muitas coisas, inclusive o culto por Homero. Aos 18 anos entretanto o filho de Filipe fazia já o seu serviço de guerra, combatendo nos exercitos do pai. A influencia de Aristoteles fôra-lhe contudo duradoura e benéfica. Nas suas campanhas o guerreiro fazia-se sempre acompanhar de sábios e de artistas. Nas centenas de cidades que fez construir para compensar outras tantas que fez arrasar, a primeira coisa que se fundava era um nucleo cultural, científico, literário ou artístico. Um Homero, em encadernação de luxo, seguia-o por todos os lados. Não raro entretanto Alexandre tinha dessas excentri-

ciudades; a uma cidade da Asia deu o nome de um cachorro que ele estimava muito; a outra denominou Bucefalla, em homenagem ao seu cavalo que se chamava Bucefalo.

Quando se abriu a sucessão de Felipe, os Estados gregos que o mesmo dominara não faziam muita conta, nem tinham grande fé no novo rei da Macedonia. Assim, ao tornar-se publico o seu intento de realizar a campanha da Asia, que o pai não pudera iniciar, logo as cidades gregas se levantaram contra a sua autoridade. Alexandre marchou imediatamente ao seu encontro. Avançando pelo desfiladeiro das Termopilas, invadiu a Grecia central e veio submetendo uma a uma todas as regiões rebeladas. Foi então que Tebas se viu arrasada e Atenas, depois de jugulada, conseguiu se salvar em atenção "ao seu brilhante passado no campo das artes e das letras". A Grecia e a Macedonia estavam pacificadas. Alexandre tinha ás suas ordens um exercito de 32.000 homens e uma esquadra de 160 navios. Ele iria afirmar-se agora um dos maiores generais da humanidade, através de todos os tempos.

É o ano de 334. A expedição de Alexandre parte de Pela, atravessa sem dificuldade o Helesponto e chega a Granico, onde enfrenta e derrota o exercito de Dario, incomparavelmente superior ao seu. O rei da Persia em fuga faz-lhe propostas de paz. Alexandre rejeita-as e parte á sua procura. Instigado por um de seus generais a aceitar as ofertas, mantém-se irreductivel.

— Eu aceitaria, se fosse Alexandre, diz-lhe o companheiro.

— E eu tambem, se fosse Parmenion, retruca o rei.

E dá ordem de marcha.

A famosa Batalha de Issus é decisiva. Dario torna a ser derrotado, sua mulher e sua filha caem em poder do adversario, as tropas desmoralizadas e abatidas deixam de ser um exercito organizado. Sidonia, Tiro, Gaza são sucessivamente dominadas. Em 332 o Egito cai em poder de Alexandre e suas forças continuam em marcha, avançando já agora sobre Babilonia, Susa e Persepolis, que são abrigadas a ceder ao peso das armas.

Caminhando para o Norte, ao encontro de Dario, que acaba assassinado por um traidor, o filho de Felipe contorna o Mar Caspio, sobe as serras do Turkestão, desce por Herat e, depois de atravessar o desfiladeiro de Kyber, chega enfim ás Indias. Em 326, ás margens do Hidaspe, derrota o rei Poro. Em seguida faz construir varios navios, desce o Indus e regressa a Susa, aonde chega no ano de 324. Para consolidar o seu imperio e ganhar a simpatia dos povos dominados, Alexandre tem um grande plano, que é o que ele

chama o "casamento do Oriente com o Ocidente". Então ele promove uniões em massa, fazendo com que se casem alguns milhares de macedonios com persas e babilonios. Ele mesmo dá o exemplo, desposando uma asiatica, uma mulher encantadora chamada Roxane, mas de indole tão má que, pouco depois da morte de Alexandre, manda estrangular, por ciumes, a outra esposa do rei, a princesa Statira, filha de Dario. Era já o fim. Em 323, em Babilonia, após uma noite de orgia, o chefe invencivel apanha uma febre fortissima e morre dentro de dez dias, tendo apenas 33 anos de idade. Então, ao lhe perguntarem a quem legava o seu Imperio, sai-lhe dos labios de moribundo a frase celebre que a historia guardou:

— Ao mais digno!

A sacerdotisa de Delphus disse, uma vez a Alexandre:

— Meu filho nada te poderá resistir.

Em Gordion, cortou de um golpe, com a sua espada, o famoso "nó gordio" para confirmar a profecia de que o Imperio da Asia seria daquele que o desfizesse.

Depois, quando Alexandre chegou ao Egito, fizeram-no atravessar o deserto da Libia e chegar até o oasis de Ammom, onde Zeus deveria proclamá-lo filho de Deus.

Já Olimpia, sua mãe, dissera um dia a Filipe que ele não era o pai de Alexandre:

— Ele é o fruto de um Deus que me visitou certa noite, tomando a forma de uma cobra.

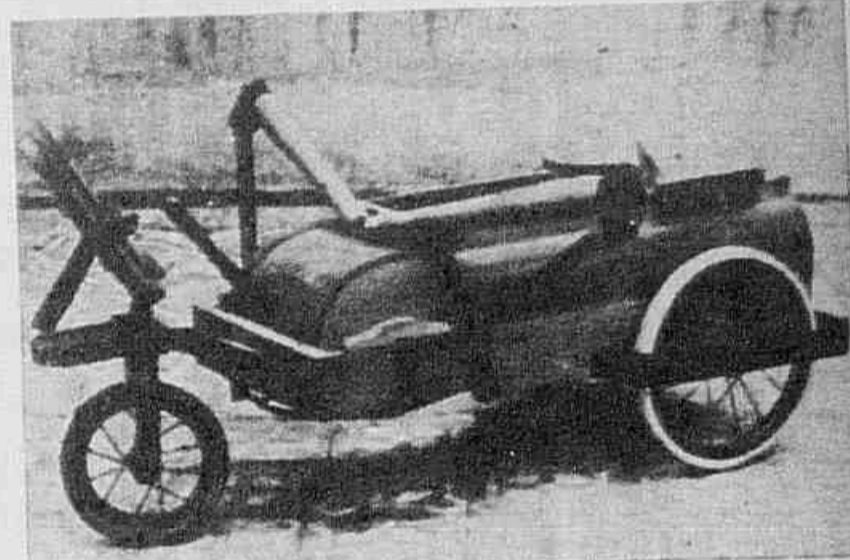
PREMIOS MAGNIFICOS NO CONCURSO ABSOLUTAMENTE FACIL!

Linda residencia mobilada!
Cinco chacaras na estrada Rio-Petropolis!

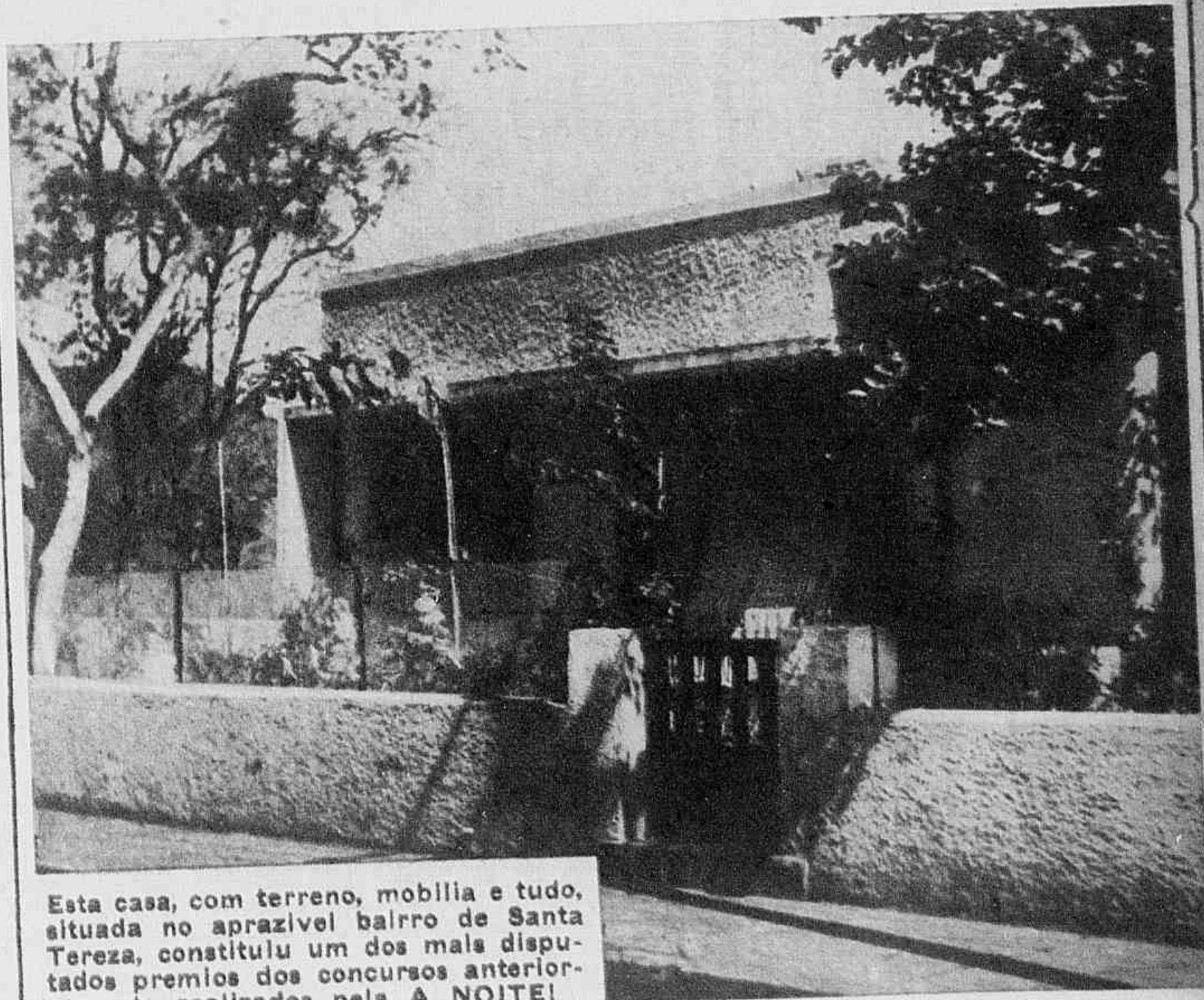
Magnificos remosans!
Esplendidas bicicletas!
Patinetes e
Cadernetas da Caixa Economica!

Eis, entre outros, alguns premios do
GRANDE CONCURSO DE "A NOITE"!

Recorte os "coupons" publicados pela
A NOITE e cole-os no mapa tambem já
publicado!



Este remocicio constitue um dos esplendidos premios do GRANDE CONCURSO DE "A NOITE"!



Esta casa, com terreno, mobilia e tudo, situada no aprazivel bairro de Santa Tereza, constituiu um dos mais disputados premios dos concursos anteriormente realizados pela A NOITE!

NO "VAMOS LÊR!" DESTA SEMANA:

O Centenario de Porto Alegre.
Entre judeus, num angulo de cemiterio.
A guerra e as transformações do Ocidente.

Plagios e Plagiarios, de Sergio Buarque de Holanda.

Dardanelos, nó gordlo da politica européia.

França Junior na literatura nacional, de Niomar Muniz Sodré.

Contos — Cinema — Radlo — Reportagens — Modas

momento da esplendida descoberta, em 1923, do tumulo de Tout-Ank-Amon, um jornalista escrevia: "verão que durante anos falarão sobre a historia da vingança faraonica...". De qualquer modo, desde a morte misteriosa de Lord Carnayon, Tout-Ank-Amon está na sua vigesima-setima vitima, entre as pessoas que estiveram envolvidas na descoberta do seu tumulo. A ultima morte dessa espantosa série foi a de James Breasted, da Universidade de Chicago, em 1935, enquanto que ha alguns meses Herbert Winlock, do Metropolitan Museum, de Nova York, era, por sua vez, transportado para uma casa de saude atacado de um mal desconhecido. Poder-se-ia dizer "para coincidência". Em certos casos, isso pode ser admitido, mas não deixa de ser impressionante.

Essas mortes ou esses acidentes estranhos poderiam ser explicados cientificamente, por fenomenos de sugestão inconciente ou por magia? Eis diversos exemplos: Sir Alexandre Seton e senhora trouxeram como "recordação" de uma viagem do Egito, em 1937, um osso tirado de um tumulo, mas logo ao chegarem á Inglaterra foram perseguidos por doenças inexplicaveis, aparições noturnas, má sorte continua e fenomenos estranhos.

"Cheguei á Inglaterra um mês antes de minha mulher e logo uma série de fenomenos singulares e regularmente inquietantes sobrevieram, uma má sorte persistente parecia aferrar-se a mim. Comecei por cair doente e, quando minha mulher veio, declarou-me achar-se, também, sujeita a um mal-estar estranho.

"Uma noite o meu sobrinho, que não conhecia a presença e a origem do osso, tinha ido ao banheiro, quando ouvimos que dava um grito e corria para o quarto de minha irmã contando que vira uma forma humana que atravessava lentamente o vestibulo e entrava no salão. Em outra ocasião essa mesma forma foi vista

A VINGANÇA DAS MUMIAS

por uma de nossas pessoas amigas e a descrição que fez foi, em todos os pontos, semelhante a do meu sobrinho.

Uma influencia misteriosa.

"Uma noite um dos nossos amigos divertia-se botando cartas para nós quando tivemos, todos, a impressão que uma influencia misteriosa se exercia na casa. No dia seguinte fiquei gravemente doente, depois foi a vez de minha mulher, sem que os medicos conseguissem chegar a um acordo e diagnosticaram o mal inquietante. Em breve tive de ficar só na casa, ficando doentes o nosso filho, a governanta, e a criada. Certa noite acordei, bruscamente, presa de um terror indescritivel: essa angustia intoleravel era provocada pela terrificante certeza de uma presença misteriosa".

Finalmente Lord Selton resolveu recolocar o osso no tumulo de que provinha.

"Afirmo sobre minha honra, disse ele, que todos os acontecimentos que se passaram aqui não são um efeito de imagina-

ção. Sinto-me incapaz de explicá-los. Exponho-os somente. Quero, todavia, certificar que o meu temperamento não é de forma alguma o de uma mulher velha e credula ou sujeita a alucinações."

Pode-se aproximar dessa aventura (ou dessa desventura) a que aconteceu com quatro ingleses. Esses compraram em Louqsor, a um excavador isolado, um sarcofago, no qual sorria um rosto inquietante de uma mulher de sedução indefinível. Pouco tempo depois um deles morreu acidentalmente, um outro morreu no ano seguinte de maneira misteriosa, enquanto que o terceiro teve de amputar o braço. O ultimo, a quem pertencia o sarcofago, viu-se arfuidado em pouco tempo e suicidou-se. Sua irmã, que herdou o sarcofago, foi perseguida por uma falta de sorte continua e resolveu entregá-lo ao Museu. Provocou, parece, a morte de um dos zeladores, num grave acidente, ao qual um dos ajudantes só escapou por milagre, enquanto um fotografo pagava com a vida, algum tempo depois, o fato de haver querido fixar os traços da vingativa egípcia.

Conan Doyle conta que o filho de William Ingram, tendo descoberto uma mumia sobre a qual estava gravada esta inscrição: "Aquele que me tocar morrerá e seu corpo ficará privado de sepultura"; morreu pouco tempo depois numa caçada na montanha e seu corpo nunca foi encontrado.

*

O escaravelho de esmalte.

Uma pessoa possuía um escaravelho de esmalte sobre o qual se achavam gravados hieroglifos que nenhum egípcio conseguiu decifrar com exatidão, mas que provinha de um tumulo real. Usou-o um dia no bolso do casaco e por duas vezes quasi seguidas quebrou as costelas "sem que tivesse havido choque" e somente do lado em que se achava o escaravelho.

Um dia eu mesmo tive ocasião de ter entre as mãos uma pulseira que exalava um cheiro estranho. A Sra. C..., dona da joia, disse-me: "Toda vez que a uso sinto um mal estar esquisito e dores de cabeça intoleraveis; mas principalmente lhe atribuo ás minhas contrariedades desde que a possuo. Além disso tem um cheiro insuportavel". Uma pessoa presente declarou que achava o cheiro excelente. Não sei qual das duas tinha razão mas sei que durante muito tempo aquele perfume esquisito e como que envenenado me perseguiu sem que pudesse livrar-me dele. Essa pulseira pertencera a uma princesa egípcia assassinada, e a Sra. C... resolveu fazer presente dela a um museu de provincia. Na noite que se seguiu ao doativo, o diretor teve uma congestão cerebral e morreu em algumas horas.

Mais tragica ainda é a historia de uma avó que, possuindo diversas joias egípcias e mascaras de mumias, atribue-lhes tres mortes em sua familia e, ultimamente, a de seu neto que havia, parece, tocado diversas vezes naqueles objetos.

*

A pedra mortifera.

Que pensar-se da aventura do arqueologo que, tendo lido num sarcofago que aquele que o abrisse ficaria cego, val abriu-lo e o primeiro pedaço de pedra furada por sua ferramenta vasa-lhe o olho direito!

(Continua na pagina 65)

1937 a 1940! 3 annos de tratamento de Belleza com PALMOLIVE!

SIM! Tres annos é tempo bastante para comprovar, dia após dia, as qualidades embelezadoras de um sabonete! E a Exma. Snra. Alice Pinto Saraiva, do Rio, assim fala: "Hoje, como em 1937, eu e minha filhinha Maria Lucia usamos Palmolive, para conservar a cutis de todo o corpo macia, linda e juvenil!" Use, também, Palmolive, o sabonete embelezador, feito com azeite de oliva. E comprove por que é o sabonete exclusivo das quintuplas Dionne.

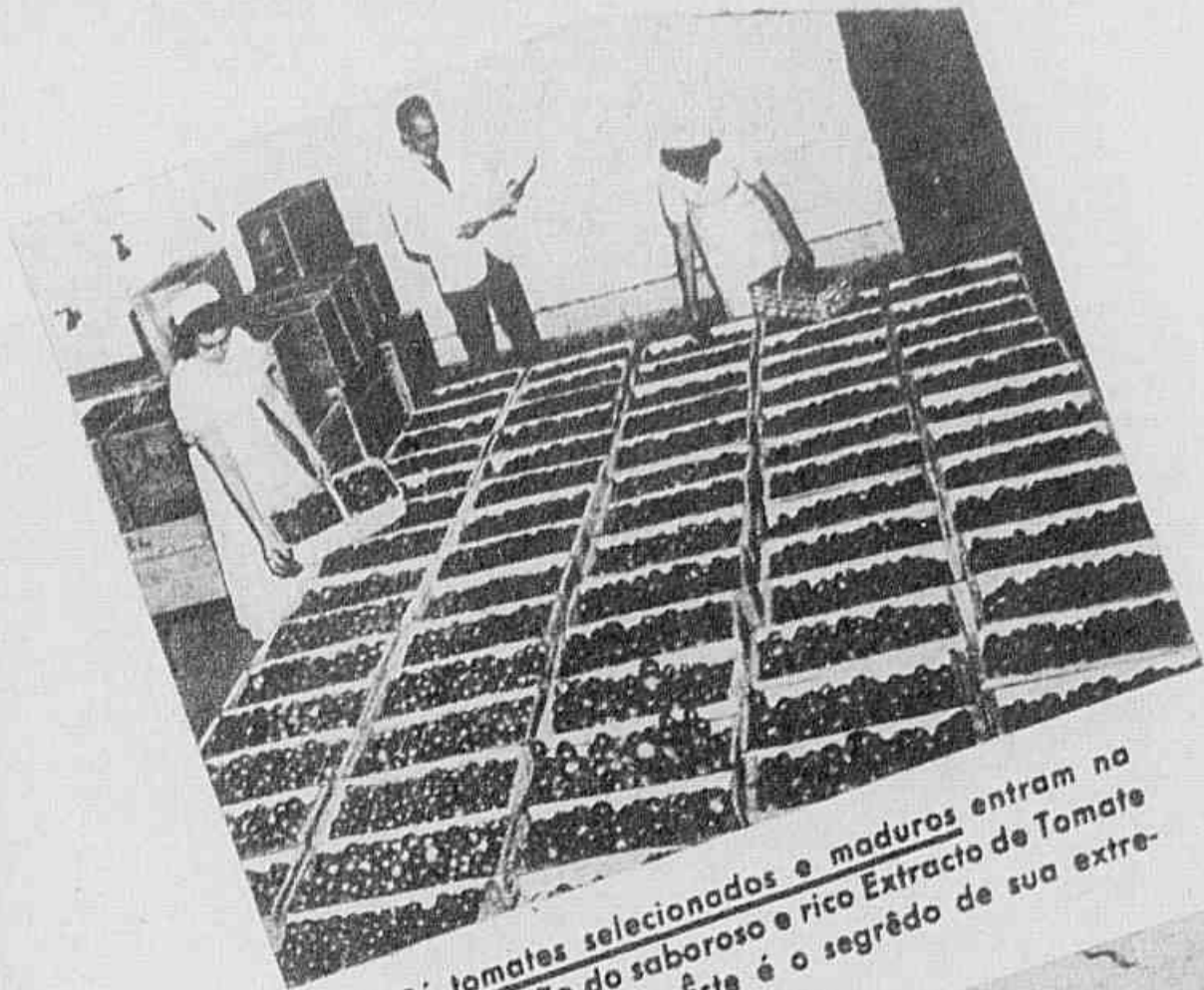


EM 1940, MARIA LUCIA

EM 1937...

A Snra. Saraiva e Maria Lucia... contentes, alegres com Pa'molive, o sabonete embelezador.

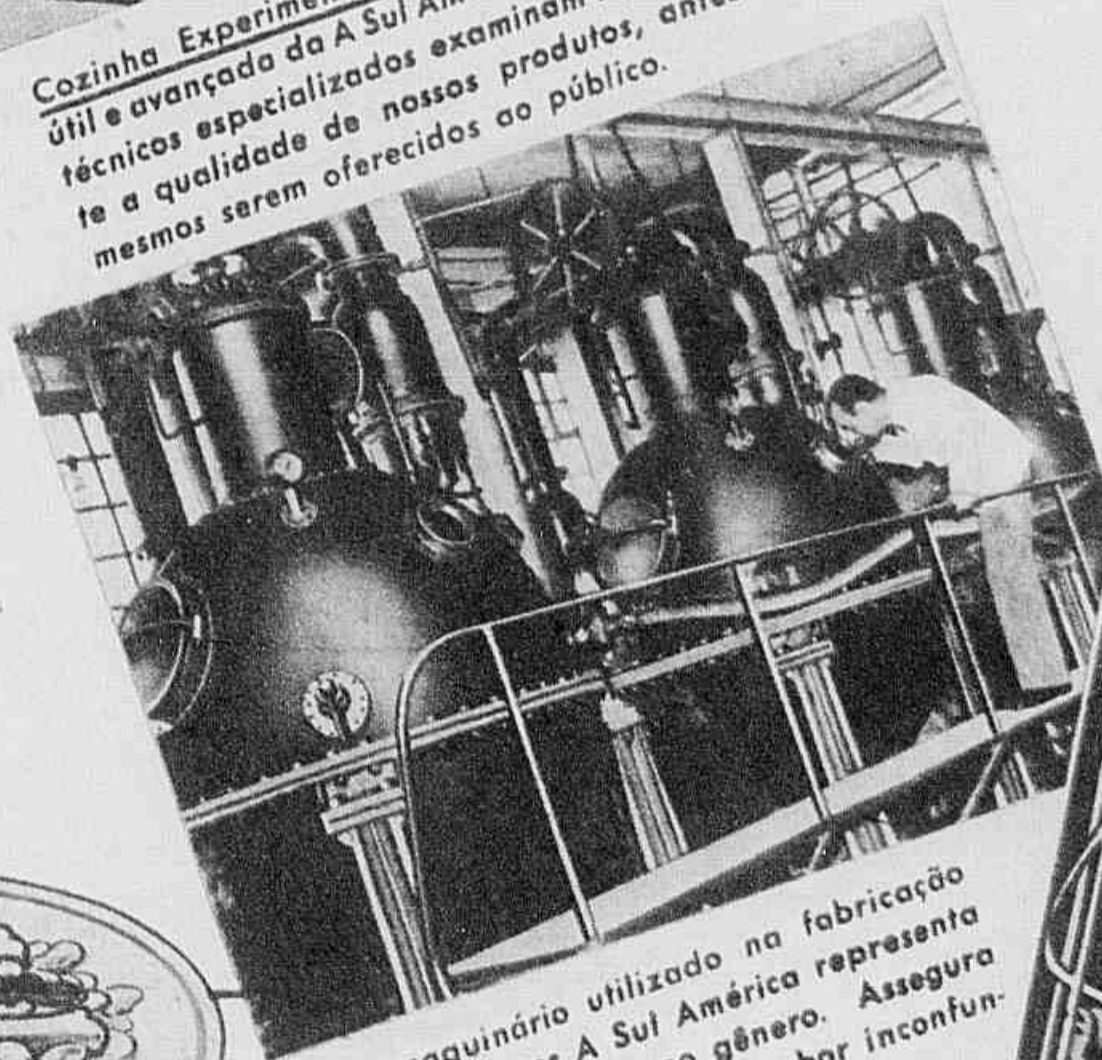




Só tomates selecionados e maduros entram na fabricação do saboroso e rico Extracto de Tomate A Sul América. Este é o segredo de sua extrema pureza e alto sabor.



Cozinha Experimental, uma criação moderna, útil e avançada da A Sul América. Nesta cozinha, técnicos especializados examinam rigorosamente a qualidade de nossos produtos, antes dos mesmos serem oferecidos ao público.



O maquinário utilizado na fabricação dos produtos A Sul América representa a última palavra no gênero. Assegura higiene absoluta e um sabor inconfundível para nossos produtos.

Eis as Razões

QUE FAZEM A SUPERIORIDADE
DÊSTE EXCELENTE PRODUTO!

Rico e nutritivo, feito com frutos rigorosamente selecionados e por processos científicos, na mais moderna fábrica de conservas da América Latina, o Extracto de Tomate A Sul América tem provocado verdadeiro entusiasmo pela sua pureza e alta qualidade. Veja, ao lado, o que faz a superioridade do Extracto de Tomate A Sul América! Experimente-o em sua cozinha. Ele se acha à venda, a preços módicos, nos melhores empórios.

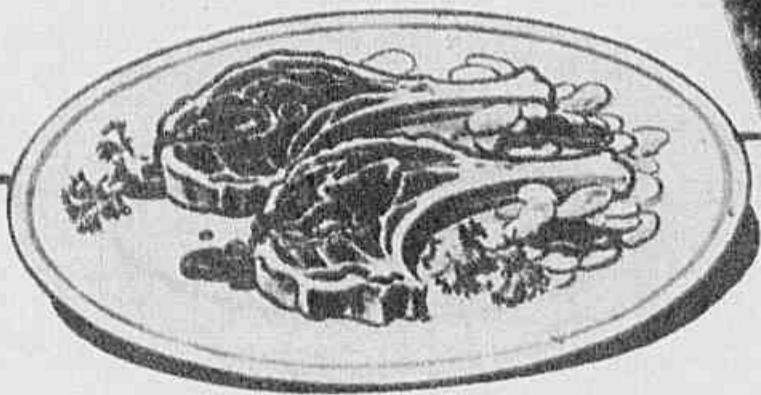


**NOVA VIDA
PARA SUAS
REFEIÇÕES
TOMATE**

Catchup

(MÓLHO DE TOMATE)

Igual aos melhores similares estrangeiros. Feito exclusivamente de tomates maduros e selecionados. Tipos Picante e Americano.



EXTRACTO DE TOMATE

A Sul América



NOVIDADES, BOATOS E MEXE



Alice Faye

Os amores passados e presentes, da Colonia Cinematografica, podem ser facilmente escritos na linguagem das flores.

Em Hollywood, quando escasseiam palavras, manda-se, simplesmente, um ramo das flores mais apropriadas á ocasião. Conta-se, por exemplo, que apesar do rompi-

mento avido entre os dois, Tony Martin ainda presentearia Alice Faye, sua ex-esposa, de vez em quando, com enormes cadeiras de miosotís, que, como sabem, significa: "Não te esqueças de

mim...".

William Powell conserva sempre presente, como viva fôra, a memoria de Jean Harlow pela colocação de flores favoritas da saudosa "estrela" no tumulo onde ela dorme o sono eterno. Bill encarregou uma casa da especialidade de pôr ali, todos os dias, um grande e belo apanhado daquelas flores.

Dorothy Lamour recebe, todas as manhãs, duas lindas e exóticas orquideas brancas de Greg Bautzer.

O mais belo ornamento do camarim de Tyrone Power é um jarro — em que jamais faltou, desde ha dois anos, pelo menos, esplendidas rosas encarnadas, as quais são fornecidas por Annabella.

As rosas exprimem, na linguagem das flores: — "I love you" (Amote...).

*

A ultima associação fundada em Hollywood, em beneficio da Cruz Vermelha, é composta pelos empregados de côr, de varias "estrelas".

A criada de Blanche Yurka é a "chairwoman" da organização.

Os membros da associação têm naturalmente certas obrigações e estes, como também é natural, crescem com a dignidade dos postos que ali ocupam. A dedicada serva de Miss Yurka contribue com uma pequena quantia em dinheiro e algumas obras para, serem vendidas em favor do fundo social. A patrôa havia-lhe prometido um aumento de salario, que a empregada já destinara para a associação, mas essa melhoria foi sendo protelada, não se sabe por que, e um dia a devotada "chairwoman" decidiu que poderia fazer "crochet" em beneficio da obra de caridade em que se empenhara, imitando, nesse ponto, a artista, que oferecia, quasi semanalmente, casaquinhos e sapatos de "crochet" a um club de sua filiação. Como não conhecia a arte, dirigiu-se á patrôa, e propôs-lhe, decididamente:

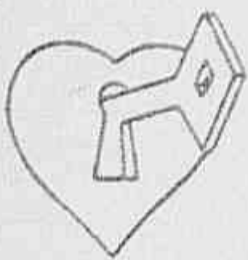
— Bem, Miss Yurka, eu concordo em adiar mais uma vez o aumento de salario se a senhora me ensinar a fazer esse ponto... Eu preciso aprendê-lo para as obras da minha associação!

*

DENTES ALVOS E

belos

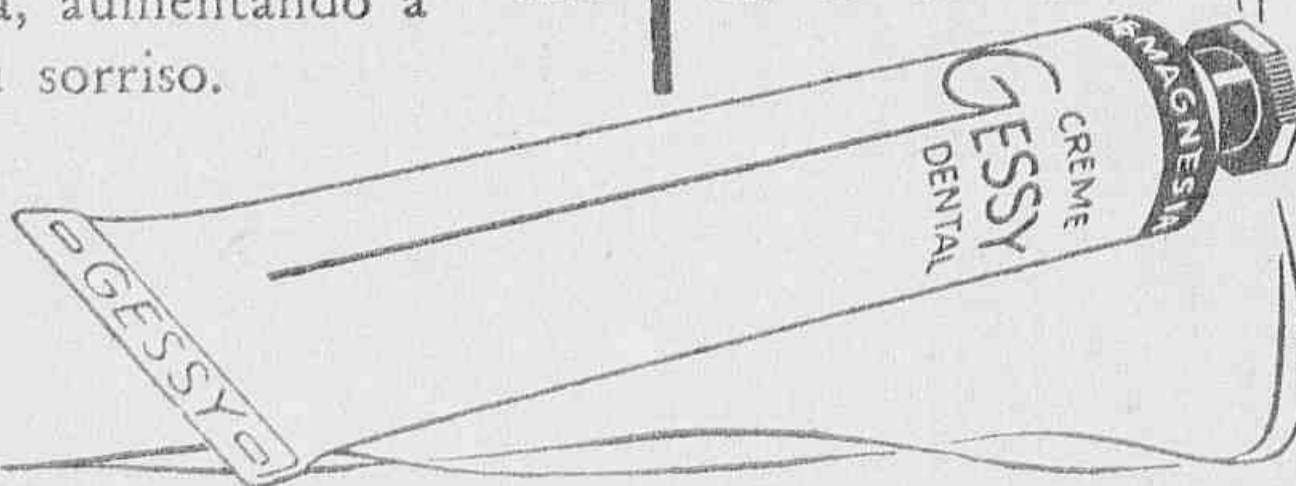
CHAVE MÁGICA QUE ABRE O CORAÇÃO DOS HOMENS!



É impossível ser linda e sedutora, sem o encanto de dentes alvos e sadios. Recorra, pois, ao Creme Dental Gessy, que contém Leite de Magnésia. Gessy dará maior vida à sua beleza, aumentando a fascinação de seu sorriso.

G

CREME DENTAL
GESSY





J. Barrymore

A notícia de que John Barrymore visitava, naquele momento, o "set" de "The Philadelphia Story" correu rapidamente de "extras" a "estrelas", pois os visitantes daquele "set" são efetivamente muito raros.

No final de uma cena, o velho John, que iniciara Katarine Hepburn no cinema, ensinando-lhe os primeiros passos do film "Bill of Divorcement", com que ela se estreou, na tela, entrou no palco, sob a curiosidade geral, e disse-lhe:

— Bem, Katie, admirei toda essa cena e sabe você quem, na minha opinião, trabalhou melhor?

Katie, sorrindo, perguntou-lhe, quasi segura... da resposta:

— Quem?

— Virginia Widler — respondeu John Barrymore, e, depois de fazer um carinho no queixo de Virginia, saiu aos pinotes...

*



Donald Duck

Este ano, segundo as estatísticas de Walt Disney, será o ano do Donald Duck...

Dez dos dezoito desenhos de Disney terão como "estrela" Donald. Muitas das mais famosas artistas de Hollywood impariam com essa honra, mas Donald, na verdade, não lhe liga um nadinha...

Não só Disney, mas também Cupido tem dado trabalho a Donald. Em seu novo film, que correrá sob o título, em inglês, de "Mr. Duck Steps Out", Donald não se limita a rivalizar com Fred Astaire, numa cena em que dança como Jitterburg, mas encontra a formosa dama dos seus sonhos: Daisy Duck.

Romance ou não, Donald não permite interferências no plano que ora afaga, de vir a interpretar, algum dia, o papel de Hamlet...

*

Jack Chaplin, ator, conta esta de si mesmo:

— Durante uma das cenas do film "North West Moun-

ted Police", em que tenho um papel, achei-me preso às botas que trazia... É que eu tive de ficar dentro de água, por algumas horas, e as botas encolheram. Fiz tudo para tirá-las dos pés,

mas não consegui e regresssei á casa arrastando-as como pude.

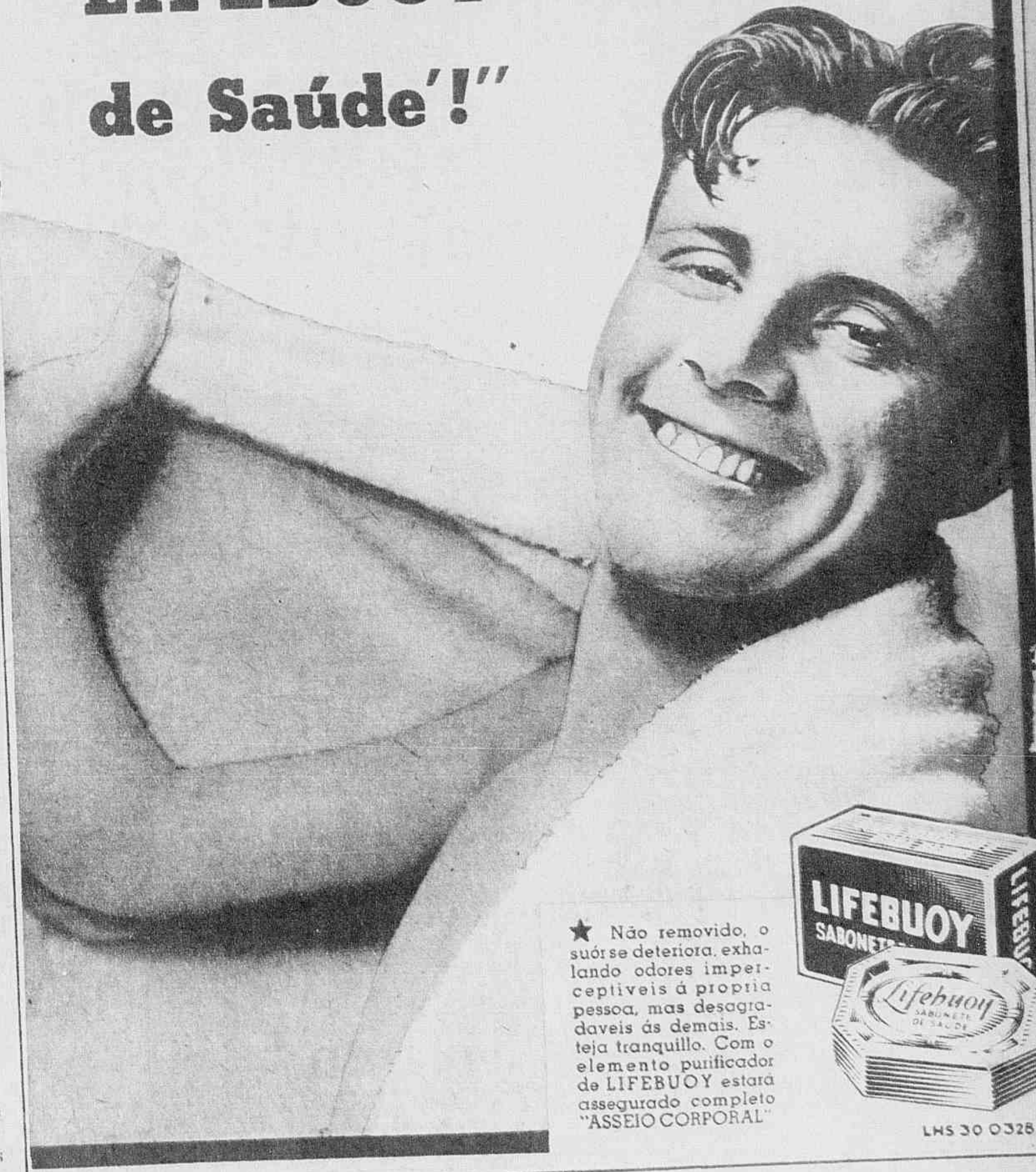
— E então?! — indagou, impaciente, uma das pessoas que ouviam Jack:

— Então? Imaginem que

a boba da minha mulher se recusou a deixar-me dormir, na mesma cama em que ela, se não tirasse as esporas!

*

"Estou livre da falta de 'Asseio Corporal'*. Uso LIFEBOUY - 'Sabonete de Saúde'!"



★ Não removido, o suor se deteriora, exhalando odores imperceptíveis á propria pessoa, mas desagradáveis ás demais. Esteja tranquillo. Com o elemento purificador de LIFEBOUY estará assegurado completo "ASSEIO CORPORAL"



LHS 30 0328 A

Cartoca

NÃO faltam exemplos de ilustres capitães que foram grandes amorosos. De Alexandre, o Grande, aos nossos dias, a lista é longa.

Mas raros foram os que souberam concretizar as suas paixões sob uma forma literária tal que após muitos séculos a leitura de seus poemas, ou de suas cartas nos emociona, sem que essa emoção seja causada pela aproximação de seus amores e de sua glória.

Foram alguns os que deixaram uma correspondência amorosa que alcança essa qualidade superior de emoção. Uns classificaram-se, mesmo, com ela, entre os melhores escritores de seu tempo. Napoleão, despojado de sua glória militar, teria ainda direito à glória só por sua glória literária, na qual as suas cartas a Josefina entram com uma parte considerável.

Além do que tem de eterno por seu

AS CARTAS DE AMOR D

Por Jean Paul Crespelle, especialista

lado profundamente humano, essas cartas dos grandes soldados lançam sobre seus caracteres luzes que nos permitem descobrir homens de sentimentos ignorados. Elas nos mostram que foram fieis, receosos ou medrosos, enquanto que estávamos habituados a acreditá-los variáveis, valentões ou intrepidos. Constituem excelentes esquadros com os esplendores da guerra e, em lugar dos semideuses que nos mostra a história, vemos aparecer homens, animados ou magoados por

essa paixão humana por excelência, o amor.

HENRIQUE IV A GABRIELA D'ESTRÉES

Não se pode deixar de acreditar nos milagre de amor quando se examina a ligação de Henrique IV com Gabriela d'Estreés.

Ele, um boêmio, já gasta aos trinta e sete anos, por inúmeras aventuras. Ela, uma moça fresca, de dezenove anos... que já tinha tido uma boa meia dúzia de amantes.

Entretanto Henrique IV amou como um amante jovem e as cartas que escreveu a ela são de uma espontaneidade, de um natural que saem de um coração intacto.

Eis o princípio da primeira carta que escreveu a Gabriela, em fevereiro de 1593, por ocasião de uma curta separação:

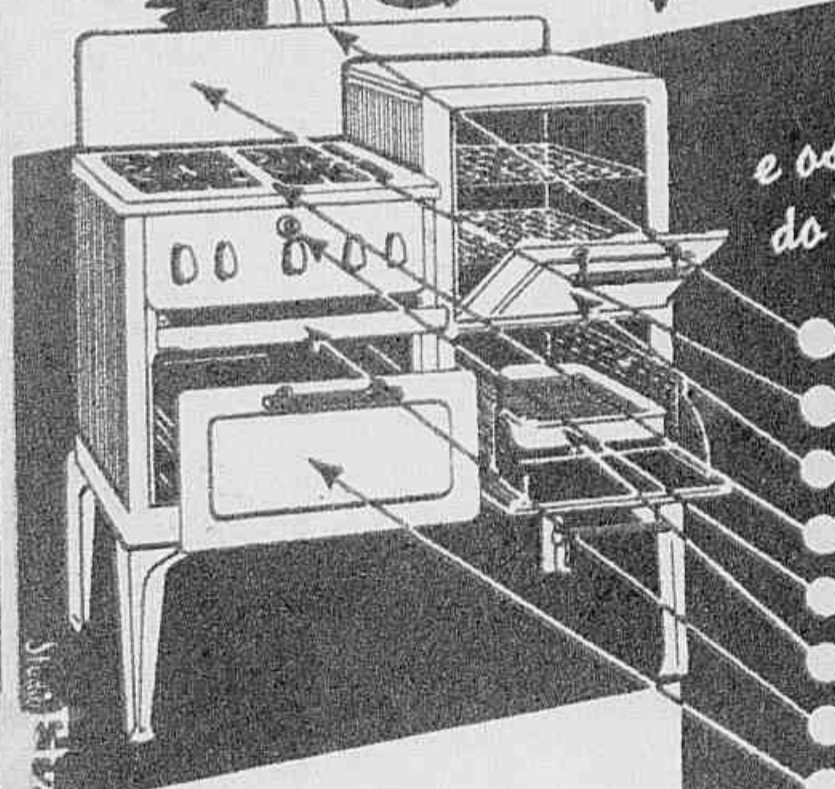
"Meu belo anjo, se a toda hora me fosse permitido importuná-la, penso que o fim de toda carta seria o começo de outra. Por esse modo, incessantemente eu a entreteria, já que a ausência me priva de fazê-lo de outro modo".

Escreve todo dia mas a ausência parece-lhe insuportável:

"Não sei que encanto você usou, mas nunca suportei as ausências com tanta impaciência quanto a esta; parece-me que já tem um século que estamos separados.



Meu novo
FOGÃO A GÁS
é uma
verdadeira
beleza!...



e os aperfeiçoamentos modernos fazem do cozinhar um incalculável prazer.

- Recipientes para temperos
- Chapa para proteger a parede
- Forno forrado com material isolante
- Quatro queimadores econômicos
- Fixador da temperatura do forno
- Grelhador forrado com material isolante
- Bandeja
- Gaveta para utensílios

NÃO COMPRE UM FOGÃO A GÁS SEM PRIMEIRO EXAMINAR ESTE E OUTROS MODELOS MODERNOS EM EXPOSIÇÃO EM Nossas AGÊNCIAS.

Substitua o fogão a gás antiquado, estragado e por isso anti-econômico.

Vendas à vista e a prazo

S.A. DU

DE RIO DE JANEIRO



CONQUISTADOR aos 50 anos

Muitas vezes ficamos admirados ao ver certas pessoas idosas e que, entretanto, conservam toda a alegria e todo o vigor da juventude. Essas pessoas passam pela vida, desfrutando de todos os prazeres e, sempre, encarando tudo com otimismo. Se quer saber a razão por que essas pessoas não demonstram ter a idade que têm, preste atenção no seguinte: o NERVOSISMO, o DESÂNIMO, a FALTA DE MEMÓRIA, a DIMINUIÇÃO DA VITALIDADE SEXUAL, MENTAL e ORGÂNICA são consequências da perda de fosfatos. Para combater esse mal, o remédio infalível é FOSFOSOL cuja fórmula científica é a mais concentrada em fosfatos e de assimilação imediata.

Se está atacado de um dos males acima enumerados, é porque faltam fosfatos ao seu organismo. Tome FOSFOSOL, em elixir ou em injeção intramuscular, e logo depois das primeiras colheradas ou injeções, se sentirá outro: Animado! Fortel! Disposto! para o trabalho e para o prazer! Não encontrando nas Farmácias ou Drogeries, escreva ao Depositário: Caixa Postal, 1874 - S. Paulo.

FOSFOSOL

OS GRANDES SOLDADOS

Immente traduzido para **CARIOCA**

Você não precisa solicitar a minha volta: Creia-me, querida amiga, que nunca o amor me violentará mais do que o faz agora. Confesso que tenho todas as razões para me deixar levar por ele; também o faço com uma ingenuidade que testemunha a realidade de minha afeição e estou certo de que você não duvida... Juro, meu querido amor, que em toda a minha viagem, os meus olhos só verão o que for preciso para que lhe possa contar... Boa noite, minha rainha. Beijo um milhão de vezes as suas belas mãos."

Esse amor perfeito, cortado, todavia, por numerosas infidelidades de um lado e do outro, teve, como se sabe, um fim brutal. Gabriela d'Estrées foi envenenada, a dez de abril de 1599, em circunstancias particularmente horríveis.

Henrique, á terrível noticia, ficou aterrado.

"O pesar e o pranto, escreveu á sua irmã, acompanhar-me-ão até o tumulo; a raiz do meu amor está morta, não brotará mais."

CYRANO DE BERGERAC

Não se sabe ao certo a quem foram endereçadas as cartas de Cyrano; se a

Viviane d'Austrelle ou á Iryse, suposta filha de Richelieu; mas pouco importa. Apesar de seu feitio açucarado, apresentam um aspecto do carater do illustre valentão, bem diferente do que foi popularizado pela lenda.

Os queixumes, as timidas censuras traem um complexo de inferioridade que explica o temperamento sombrio que o levava a provocar duelos por um olhar, por um gesto, por um sorriso:

"Mal te vejo, porque te amo demais e

pensas ver-me demais porque me amas mal. Vem á minha casa mais logo se queres convencer que é mentira a apreensão que tenho de não te ver nunca. Já um dia que não nos vemos. Um dia, Meu Deus! Ah! não o posso acreditar, ou então tenho que me conformar em morrer. Pensas então que deixaste em meu coração tua imagem já tão completa que descansas nela de tudo o que ela me deve prometer de tua parte? É verdade que ela aí está e mais verdade ainda que está muito bem pintada.

"Mas não ousaria apresentá-la aos meus olhos porque imagino que teria de tirá-la do meu coração e não sei se conseguiria recolocá-la sem ti. Vejo bem agora que não sou um sol, como muitas vezes me chamaste porque os quadrantes não combinam com a conta que faço das horas.

(Conclue na pag. 72)

**Se Vai
Se Mudar
Para Um Novo
Apartamento**



Pense Neste Magnífico CONGOLEUM!

EM seu novo apartamento ha um papel de destaque reservado a Congoleum: o de aumentar a beleza, o conforto, a higiene. Porque Congoleum oferece os mais adoráveis padrões, a mais absoluta facilidade de limpeza e o mais integral asseio. Examine a variada serie Congoleum e faça a sua escolha. Não aceite imitações.



CONGOLEUM

CONGOLEUM COMPANY OF DELAWARE
Rio de Janeiro - C. P., 1.605 - S. Paulo - R. José Bonifácio, 110

Só é Congoleum legítimo o tapete que ostenta o Selo de Ouro.

**NOVO
methodo
DE TRATAR A PELLE**



com
**vitamina
da beleza**

PARA conservar a sua pelle joven, assetinada e fresca, experimente o methodo de trat-a pela Vitamina "A", a vi-

tamina da beleza, contida no Creme Marsilea, á base de pepinos. Os resultados serão surprehendedentes. Use-o sob as duas fórmis: Creme liquido, para limpeza e tonificação da epiderme; Creme em pasta, para nutrição e rejuvenescimento das cellulas.

AMOSTRAS } Drogaria V. Silva
GRATIS: } Assembléa, 64

**CREME E LIQUIDO
MARSILEA**

IA-330

ASSISTIMOS ESTA SEMANA

“A volta do homem invisível” NO PLAZA

NÃO aceite como obrigatório ser “cinema” uma arte pura, sem função alguma. Ao contrário, num momento de utilitarismo intenso como o atual, onde tudo precisa dar uma contribuição palpável e eficiente, cabe à cinematografia papel preponderante na educação das massas.

Nem sempre, propriamente, no sentido didático, social ou artístico. Recrear ou distrair é hoje coisa importante e difícil. O mais desclassificado dos mortais é atualmente um sujeito cheio de apreensões pela situação dos Balcãs ou a reabertura da estrada de Burma.

A importância da conta da luz atrasada confunde-se em turbilhão com a possível queda de Bucarest.

As manchetes guerreiras são coercivas. Os “cineacs” deixam na guelga o gosto de sangue e pólvora.

Vêr e “homem invisível” é passar-se uma hora de agradável curiosidade.

Cinema — tanto argumento fotográfico como realização técnico-artística — de um modo geral contém entretanto este film esta notável qualidade: distrai.

A realização dos “trucs” é feita com tal primor técnico que algumas vezes nos surpreendemos de boca aberta.

O drama que envolve esta realização, é humano e compreensível; pondo de parte, é claro, o inaceitável do fenômeno da invisibilidade do personagem, pelo menos hoje. É esse inaceitável, porém, tão bem feito que ficamos a desejar mais situações ainda, para nos divertirmos com os “trucs”.

Se vocês querem esquecer alguma coisa, pelo menos por meia hora, devem ir vêr o “Homem invisível”.

Absorvente.

A. B.

“Anjos da terra” NO PALACIO

OS americanos têm uma fórmula segura para cada gênero de film, e aplicam-na sempre que não têm idéias novas para os films que devem ser feitos afim de completar a quota anual de produção de cada estúdio.

“Anjos da Terra” usa uma velha fórmula aplicada aos films de aviação, e somente a mudança de ambiente consegue diferenciar o film de outras produções de gênero diferente. O aerodromo onde a história se desenrola tanto podia ser um hipódromo quanto uma pista de corridas de automóveis, logo que os aviões fossem transformados em cavalos ou automóveis.

Não há nenhum erro grave em todo o film, assim como não há uma só novidade técnica a registrar. O film interessa porque os assuntos de aviação sempre interessam. Apesar de já estar beirando os quarenta anos, a aviação ainda é uma novidade para todos nós, e nós ainda olhamos para cima quando ouvimos o barulho de um avião.

“Anjos da Terra” é um avião igual a outro qualquer, mas nem por isso deixa de interessar. E o film está cheio de pequenas bonitas, o que interessa ainda mais.

Dennis Morgan (não podemos considerá-lo um novato porque ele está no cinema há quatro anos) tem um desempenho discreto e aceitável. O rapaz tem figura (uma ótima voz também, ainda que ele não cante nesse film), é simpático e muito promete. Virginia Bruce também está aceitável, assim como Ralph Bellamy.

O grande interesse do film é o tempestuoso romance de Wayne Morris e Jane Wyman, que fazem uma ótima dupla comica. Jane, então, está esplendida.

Como já disse, há dezenas de pequenas bonitas a enfeitar o film, e isso já é muita coisa. Não posso dizer o mesmo da direção de Lewis Seiler.

A. V.

“Ele casou a sua esposa” NO ODEON

PRELIMINARMENTE, devo acentuar que, ultimamente, tem-nos chegado uma série de films pessimamente traduzidos, que estragam o bom humor do espectador. “Ele casou a sua esposa” é um deles. Há falhas que impressionam muito mal. Isso não é crítica do film, propriamente, mas reflete com fidelidade o descaso habitual pelo público brasileiro, que anda por lá, entre os produtores.

O argumento do film é exagerado, querendo ser ultra-moderno num americanismo cem por cento... Mas diverte. É cinema. Principalmente se a gente entender cinema como objeto exclusivo de diversão. Diversão pura. Diversão-gargalhada. “Ele casou a sua mulher” é uma comédia bom movimentada, cheia de situações cabíveis no artificialismo cinematográfico. Joel McCrea, que já “estrelou” films de outra envergadura, é o principal pela ordem, embora não o seja pela atuação. É Nancy Kelly, jovem que demonstra apreciável talento, quem faz viver o film. Por outro lado, Mary Boland, como a mulher de sociedade, excessivamente prosaica, consegue ser fidelíssima, o que aliás ela reproduz em todas as suas participações em diversos films. Os desempenhos de Roland Young e Lyle Talbot são perfeitamente mediocres dentro do estreito papel que lhes coube. O film, verdadeiramente, pertence àquela dupla feminina. Cesar Romero é como se fosse um intermediário entre um e outro quadro, para a mudança de cenário... É o galã conquistador barato, topatudo, aventureiro.

O film gira em torno de um divórcio e a obrigação do marido fornecer polpudos cheques mensais à ex-esposa. Ele sente que ela acabará por lhe dar cabo da carteira. E resolve remediar o mal facilitando o casamento da jovem que voltou a se intrometer em sua vida com um antigo conhecido de ambos, rapaz de família, necessariamente esperançoso para aceitar um amanhã problemático. Acontece, entretanto, que após mil e uma peripécias, eles acabam por descobrir que ainda se amam. Mas Valerie (Nancy Kelly), depois de mil e uma confusões provocadas por Mary Boland e Roland Young, no momento em que ia novamente desposar o antigo marido, descobre que este havia trabalhado para o seu casamento com Lyle Talbot, exclusivamente para livrar-se dos cheques. E assim, sucedem-se as peripécias, enchendo todo o film com episódios comicos perfeitamente são, que conseguem divertir, mal grado alguns detalhes injustificáveis, que quase nenhum film consegue se libertar, principalmente em sendo do gênero leve, como este que o Odeon nos exhibir, com a casa relativamente cheia.

A. G.

“Nos bastidores de Londres” NO S. LUIZ

EIS um film com Charles Laughton sobre os artistas de rua de Londres, que mantem a platéia constantemente num estado de vaga emoção depressiva. Isso vem da fisionomia bestial de Laughton, que é muito do seu talento? Vem do tom baixo, em que foi fotografado o argumento? Ou da monotonia pobre e triste do enredo?... O certo é que não se sentem grandes choques emocionais, assistindo a essa história evidentemente dramática... O film resulta fastidioso, e Charles Laughton, que avulta no “cast”, acaba saturando tudo de baixo nível social.

A direção não se aproveitou de nenhuma escapada do ambiente de sargeta. Certos ambientes aristocráticos foram maltratados; a revista teatral em que Vivien Leigh é “estrela”, é de um mau gosto edificante.

Vivien Leigh aparece nesse film, feito antes de sua criação em “... e o vento levou”. E lá estão todas as suas qualidades estranhas, depois desabrochadas no film de longuíssima metragem.

Sai-se da exibição de “Nos bastidores de Londres” com a certeza de que se assistiu a um grande artista; mas o film parece insuficiente...

CURIOSIDADES

As aves também estudam

Cada canto de ave tem o seu atrativo a sua beleza e a sua perfeição, e saber distinguir esta harmoniosa propriedade dos seres alados é uma habilidade que proporciona surpresas de toda a espécie. O essencial é que os cantos das aves não são sempre subordinados a uma simples finalidade prática, como acontece quando se trata de gritos de reclamação. Até certo ponto, os ditos cantos comportam uma

verdadeira liberdade criadora e, pode-se até dizer, perfeição intencionada. Só em poucos casos os cantos das aves são realmente inatos. Produzem-se estes casos em aves que não tiveram ocasião de ouvir peritos cantores da sua mesma raça. Mas, quando se trata de alguma construção sonora um pouco complicada, os filhotes aprendem o canto de seus maiores: “estudam”, por assim dizer. Segue-se uma temporada ulterior de aperfeiçoamento durante o inverno, e na primavera, quando o amor redobra as suas forças, as aves de um ano de idade já lançam, com eficácia, briosos trinados. O canto se aperfeiçoa nas sucessivas provas anuais de primavera.

Fizeram-se algumas experiências rela-

tivas à questão do canto inato. O ornitólogo Heinroth teve em observação, durante quatro semanas, um rouxinol tirado do ninho antes de aprender a cantar. Aos seis meses de idade fez ouvir o seu primeiro canto: era igual ao de outras aves que tivera ocasião de ouvir repetidamente durante a sua reclusão. Assim, este rouxinol nunca teria chegado por si mesmo a adquirir o canto da sua raça. Aprendeu-o porém em poucos dias, quando, na primavera, foi levado para junto de outros rouxinóis. Tentativas analogas estabeleceram, sem exceção, que as aves jovens, às quais faltou o mestre, não entoam, de modo algum, o canto que, por natureza lhes é próprio, produzindo apenas fragmentos pouco felizes do mesmo.

DE TODOS OS PAISES, DE TODOS OS LUGARES

A IDADE E O GENIO

Um medico britânico assegurou, recentemente, que, a partir dos 40 anos, a intelligencia do homem decresce, enquanto aumenta dos 20 aos 40.

Como vêem os leitores, trata-se de uma teoria muito discutivel e que suscitou controversias pelas colunas da imprensa londrina. Examinando-se a obra dos grandes homens e a idade em que eles a realizaram, não aceitaremos aquela teoria. Com a idade de 97 anos, Ticiano pintou a "Batalha de Lepanto"; aos 78, Clemenceau orientou os aliados e venceu a Grande Guerra; aos 75, Voltaire concluiu seu famoso "Dicionario Filosofico", e aos 73, Blucher alcançou uma das mais celebres vitorias.

Vejam, agora, o outro aspecto da questão: aos 11 anos, Mozart compôs duas operas; aos 12, Pascal inventou novamente a geometria de Euclides; aos 17, Juan d'Arc salvou a França, e aos 18, Alexandre conseguiu a vitoria de Queronea.

Acreditamos estar suficientemente demonstrado que a idade e o genio não têm relação alguma.

"ESTADO PRETENSIOSO..."

A princesa Alexandra Kropotkin foi obrigada pelos comunistas a deixar a Russia, indo residir em Paris, onde colabora em jornais e revistas elegantes. Em artigo publicado na revista "Liberty", a princesa russa lançou uma grande novidade, que foi imediatamente adotada: as mulheres divorciadas passariam a usar, no dedo mindinho da mão direita, um "Anel do Divorcio", modesto aro indicador de um "estado pretensioso"...

A princesa afirma que esse anel é usado principalmente pelas que desejam anunciar ao mundo estarem, de novo, em disponibilidade...

AUMENTA A ESTATURA

Mr. Joseph Burger, sapateiro de Nova York, assegura poder aumentar, aparentemente, a estatura de qualquer pessoa, de 1 a 14 centímetros, mediante sapatos especiais de sua invenção. Burger realiza tal "milagre" por meio, principalmente, de tacões interiores, de cortiça, que deixam seu aspecto mais ou menos normal á parte exterior do calçado. Certamente, um aumento de estatura de 14 centímetros



O ministro Sidorovice, chefe da juventude rumena sob o novo governo do general Antonescu

tem de ir acompanhado de alguma anomalia, que chame a atenção do observador. Mas, quando o cliente tem aspirações mais modestas, Joseph Burger o satisfaz plenamente.

Diz o sapateiro novaiorquino que tem poucos clientes entre os artistas teatrais, mas, em compensação, possui numerosos entre a gente vinculada á radiotelegrafia. Também melhorou a estatura de um juiz, um porteiro, um industrial, varias dezenas de medicos e um advogado. Certo fotografo do bairro chamado Est Side, de Nova York, encomendou-lhe uma série completa de sapatos de todos os numeros, para ajudar os recém-casados, cuja estatura normal é inferior á da esposa, afim de que, na fotografia nupcial, pelo menos, não os supere á mulher...

O PRESTIGIO DAS LOURAS

Você, leitora, tem o cabelo louro? Ele é louro ou "alourado", isto é, oxigenado?

Um jornalista japonês que visitou o Brasil achou curioso o pendor das nossas patricias pelo cabelo louro, pois alguém teve o cuidado de cochichar ao nosso hospede que a maioria dos cabelos cor de ouro só o eram a custo dos boticarios...

Ninguém sabe o por que dessa preferéncia, que a historia nos ensina e vem de longe. As gregas antigas eram todas louras, ainda que para isso usassem agua de lixivia em banhos diarios na cabeça. Depois, quando o cabelo perdia a cor natural, applicavam-lhe uma pomada de gordura de cabra, cinzas de faia e flores amarelas.

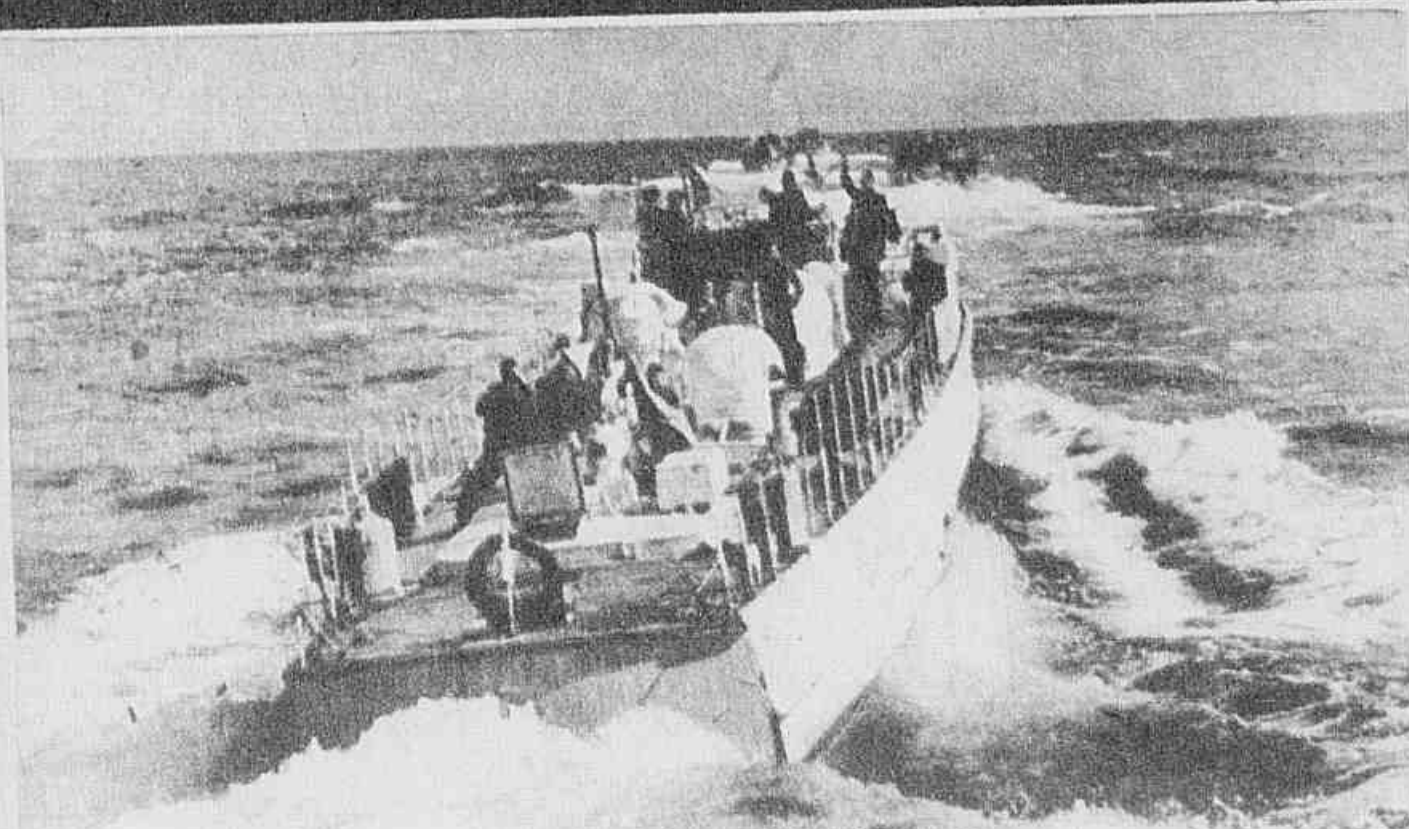
As artes e a literatura antigas estão cheias de personagens celebres de mulheres louras: Shakespeare deixou-nos tres celebridades louras, com as criações de "Ophelia", "Julieta" e "Desdemona". Também Goethe preferiu que "Margarida" do "Fausto" fosse loura.

Em todas as telas celebres, Salomé, a princesa judia que exigiu de Herodes a cabeça de São João Baptista, é apresentada pelos pintores com os cabelos dourados.

Helena, a princesa grega que se celebrou pela sua beleza e foi raptada por Paris, determinado o rapto á expedição dos gregos contra Troia, era loura.

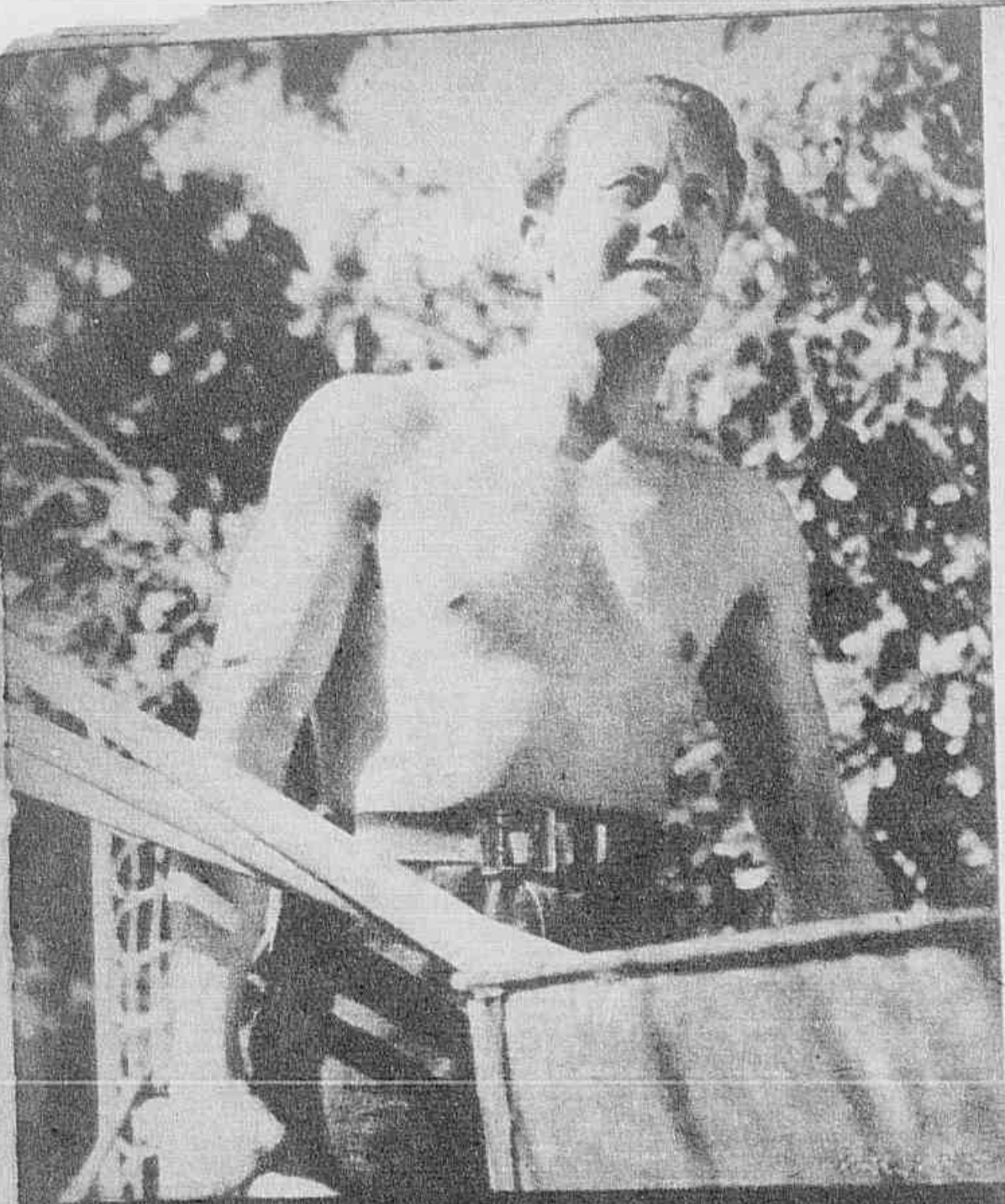
tantos motivos justificam a preferéncia das mulheres elegantes pela agua oxigenada...

Uma flotilha alemã de "Stukas", as lanchas rapidas de que tanto se têm servido os alemães na guerra atual



Unidades motorizadas italianas marcham através do deserto, na sua campanha do Egito





Acabaram-se as férias de Gene. O jardineiro agora terá de resolver seus problemas sozinho.



Gene compõe uma das peças musicais que Jeanette lançará este inverno, na sua próxima série de concertos.



Gene Raymond descansa, num intervalo de filmagem, enquanto "Tempestade", seu cãozinho favorito, aguarda a ordem de pôr-se em duas patas, uma das suas habilidades.

DURANTE OS ANOS DE AUSENCIA, GENE ESTUDOU MUSICA... — "SENHOR JEANETTE MACDONALD" — PLANOS E SONHOS DO "ASTRO" DE "CROSS COUNTRY ROMANCE"

De Lois Bennett

A situação de Gene Raymond estava ultimamente se tornando simplesmente insuportável, para ele mesmo e para seus amigos. Gene era apontado em toda parte como o "marido de Jeanette MacDonald", ou melhor, como o senhor MacDonald... Isso simplesmente porque há anos, irritou-se com a classe de papéis insignificantes que estava tendo no cinema e dedicou-se inteiramente ao estudo da música, que sempre havia sido uma fascinação para ele. Na realidade essa idéia não partiu de Gene e sim de sua esposa Jeanette. A "estrela" de "Lua Nova" descobriu em seu marido uma irresistível vocação musical, e insistiu para que ele a desenvolvesse. Por outro lado Gene possuía algumas economias num banco, que permitiam que ele passasse per-


feitamente alguns anos sem trabalhar. O rapaz dedicou-se assim ao estudo sério da música. O resultado não se fez esperar. Dos "foxes" sem importância e das valsinhas sentimentais, passou a fazer coisa mais séria. Inspiração não lhe faltava. Suas músicas, como por exemplo aquele famoso "fox" que ficou popular em toda a America, "Will You?", tornaram-se imediatamente do domínio publico, tal a melodia encantadora, que continham. Depois de tres anos de estudos, Gene apresentou uma peça musical para canto, que foi muito aplaudida, "Let Me Always Sing", e apresentada por Jeanette MacDonald, na sua ultima "tournee" de canto, pela America. Apesar do sucesso que vem tendo, como compositor, Gene começou a sentir a pressão da imensa

GENE RAYMOND V

popularidade de sua esposa. Enquanto Gene mergulhava no seu novo mundo musical; Jeanette trabalhava infatigavelmente, num film após outro, aumentando cada vez mais a sua coleção de sucessos, e o que era mais inquietante: a sua conta particular no banco... A vida tranquila, obscura, repousada de Gene, contrastando com a turbilhonante carreira de sua esposa, foi responsável por esse título, considerado ultrajante em Hollywood, ou em qualquer outra parte: o senhor Jeanette MacDonald...

Por isso mesmo quando a RKO ofereceu-lhe um contrato, Gene não vacilou em aceitá-lo. Precisava fazer seu nome reaparecer nos cartazes, precisava voltar imediatamente á atividade e desfazer aqueles desagradáveis mexericos... Sua película de estréia já está quasi pronta e chama-se "Cross Country Romance" e Gene terá como "leading lady", a encantadora Wendy Barrie. A proposito de sua volta, Gene declara:

— Por quasi tres anos estive afastado do cinema. Nestes tres anos, minha unica cogitação tem sido a musica. E todos aqueles que estudaram musica sabem perfeitamente quanto é ingrata essa arte e quanto tempo requer para retribuir ás vezes fracamente um pouco do esforço que despendemos em seu favor... Não pretendo vir a ser um grande compositor. Quero apenas ser um compositor. Mas um autentico compositor, capaz de escrever e corrigir minhas composições. Foi o que estive fazendo esse tempo todo: estudando. Ainda tenho muito que estudar, mas o mais difícil já passou. Tudo agora depende de pertinacia. Não tenho razões para desanimar. Poucos conseguem o que conseguí em tão curto espaço de tempo: ter uma canção gravada em discos, e cantada em varios concertos por artistas experientes. A minha volta ao cinema não quer dizer que eu tenha abandonado a musica. Absolutamente. Quer dizer apenas que estou com saudade do cinema! Felizmente os fans corresponderam a essa saudade. Durante esses anos de exilio, não deixei de receber, por uma só semana, cartas de fans, que me per-



O "astro" de "Cross Country Romance" espera vir a ser um compositor de nome, algum dia...

guntavam quando estaria de volta... Pois bem, estou de volta, e numa comedia, que espero, agradará plenamente aos fans. Continuarei no cinema se me aparecerem bons papeis. Ás vezes torna-se verdadeiramente difícil para um ator, aceitar determinadas partes em películas que não interessam a ninguém, nem mesmo a eles... Espero ter mais sorte nesta minha fase cinematografica. Por outro lado Wendy Barrie é uma artista encantadora e inteligente. Um prazer trabalhar-se a seu lado.

— Tem algum plano para o futuro?

— Quem não tem? Espero escrever uma opera, uma grande, bellissima opera, que ficará para sempre na memoria dos amantes da musica. Se não conseguir escrevê-la, pensarei nela, o resto da minha vida. Tenho bastante confiança no futuro e acredito que ainda realizarei todas as minhas aspirações. Quanto ao cinema, desejaria fazer comedias leves, bem humoradas, satiras sociais e politicas. Tudo depende de bons argumentos e de boa sorte...

Estou praticamente começando de novo e confesso que com um prazer imenso. O famoso microbio do cinema, não é lenda. Posso afiançar que produz devastações terríveis... Uma vez contraído o germe do cinema, ninguém mais se livra dele. Estou contente por voltar, realmente contente!

Mais contente ainda estão os fans. Gene estava fazendo falta e naturalmente o seu regresso será uma verdadeira festa para o publico. Felicidades, Gene Raymond!

OLTA A ATIVIDADE!



Ginger Rogers de 1940, com a cabeleira negra, que Hedy Lamarr popularizou...

RONALD COLMAN NUMA COMEDIA!

Ginger Rogers contracena com o famoso ator inglês em "Lucky partners". Depois de varios anos de carreira dramatica, Ronald concorda em fazer uma pelicula bem humorada, para variar...

De Lois Bennet

PARA muitos fans, a notícia de que Ronald Colman fará uma comédia soará como uma heresia. São os fans que só podem compreendê-lo dentro de papéis dramáticos, fortes, como os que tem tido nestes últimos anos. "Horizonte perdido",

"Luz que se apaga", "Sob duas bandeiras" e muitos outros foram films que marcaram profundamente a carreira de Ronald. Mas os fans que ha varios anos assistiram a "Bulldog Drummond", com o mesmissimo Ronald Colman, devem estar

(Conclue na pagina 78)



Ronald Colman e
Ginger Rogers
numa cena de
"Lucky Partners"



Ronald Colman
tambem se
renovou. Agora
é comediante...



A PROPRIA MAÇÃ DE EVA NÃO TENTARIA MAIS DO QUE ESTES DENTES!

Para ter dentes fortes e bellos assim, visite o seu dentista duas vezes por anno e escove os dentes com ODOL tres vezes ao dia. Esses preceitos de hygiene, tão simples de observar, serão uma garantia para a proteção de sua bocca: o dentista, evitando a tempo o trabalho destruidor da carie e ODOL, conservando os dentes sempre alvos e brilhantes.

ODOL é encontrado em tubos, como pasta, e em liquido proprio para bochechos e gargarejos. Use, tambem, a escova ODOL. Sua conformação especial facilita a perfeita limpeza dos dentes.



ODOL



Henry Armetta, o famoso comico do cinema, congratula-se com Alzirinha Camargo, no seu camarim, no Loew's State, pelo exito da artista brasileira em sua estréia na Broadway

ALZIRINHA CAMARGO ESTA' ABAFANDO EM NOVA YORK

Duas audições no Pavilhão do Brasil na Feira Mundial e, em seguida, a estréia, vitoriosa, no "show" do Loew's State — Henry Armetta, o popular comico cinematografico, é fan de Alzirinha — "Se no Brasil só ha pequenas assim, irei para lá voando..." — Um erro de Ciro Rimac

Reportagem de R. Magalhães Junior

Especial para CARIOCA

ALZIRINHA Camargo chegou, viu e venceu. Não era difícil prevêr a vitória que ela alcançou e que, embora não tenha as proporções da vitória de Carmen

Miranda, em muito se aproxima á dessa artista, que já é um nome famoso aqui. Também Alzirinha Camargo chegou a Nova York vestida de baiana, sem saber uma

palavra de inglês, para cantar sambas e marchas diante de uma platéia estrangeira, que não entende a letra das canções e que precisa, por isso mesmo, ser

dominada pelo encanto pessoal, pela gesticulação, pelo pitoresco da indumentaria e do estilo da artista. É preciso provar-lhes por esse ca-

(Continua na pag. 64)



Leda vai voar. A mais perfeita aviadora do Brasil vai brincar de "folha morta" lá por cima. Mas um retoque no maquilhagem é sempre oportuno



Um tombo sem paraquedas

SEMPRE MULHERES...

Eva toma parte nas provas da "Semana da Asa" - "Baton" nos labios enquanto roncam os motores - "Cavalo de pau" - O reporter gosta de acrobacias - "La dona e mobile"...

NO campo de Manguinhos ha mulheres voadoras que se preparam para as provas da "Semana da Asa"! Bonito! Seriam personagens de Flash Gordon?

O reporter seguiu para lá, um tanto receoso. Essas criaturas, nascidas para as delicadezas do "tricot", teriam, com certeza, sofrido terriveis transformações trocando as agulhas pelo "manche" das aeronaves. Mulheres de pulso chato e largo... Gesticulando com violencia... An-



Wanda vai decolar. E estabelece galantemente o "contact"... do "baton" com os labios



Alguns minutos de acrobacia alteraram o penteado de Leda



Enquanto se espera o guaraná gelado, comenta-se a vida esportiva do "campo"



Leda, Wanda e Edméa comentam a cara feia do avião



O capacete deverá ficar seguro para a aviadora sem desvirtuar a graça da mulher

dando com passo pesado debaixo da mochila dos paraquedas...

Cruz credo!

Quando o reporter chegou ao campo de Manguinhos, viu tres aviadoras — Leda, Wanda e Edméa — que eram tres deliciosos desmentidos á sua fantasiosa previsão de pessimista.

*

Passei a encontrar na aviação toda uma série de novas e encantadoras facetas.

As aviadoras do Brasil que fazem proezas nas alturas, não perderam, graças a Deus, o saboroso feitiço de sua feminilidade.

Enquanto roncam os motores, mesmo vestindo capacete de couro, elas afastam para a testa os óculos enormes e dão aos lábios um toque de "baton".

*

Nós, os marmanjos visitantes, eramos todos perfeitas nulidades aviatorias. Mas passamos gostosamente a manhã ouvindo falar em "birutas", "vão de fado" e decolagens.

E admiramos aquelas senhoritas que sabiam sorrir e voar, fazer acrobacias e maquilhagem. Ferreira Lopes achou que uma das mulheres voadoras merecia um galanteio. E "entrou em parafuso" com a seguinte frase:

— Bravos! A senhorita já sabe fazer "cavalo de pau"?!

Infelizmente, no dicionario da gíria aviatoria, o "cavalo de pau" está definido como sendo "falha de "aterrisage", pouso irregular, "barbeiragem".

Ferreira Lopes, coitado, "caíra em perda"...

*

Leda Baptista, cujo sorriso também ilumina esta pagina, é a "great attraction" da aviação feminina no Brasil. Para a jovem e vitoriosa aviadora, que é, sem dúvida, a dona de uma das mais seguras e habéis pilotagens do momento, não ha manobras impossíveis.

Leda sorri para o reporter, apertando o capacete como se estivesse diante do toucador, dando os ultimos toques a uma "toilette" de passeio.

Está perfeitamente calma e linda.

— O senhor gosta de acrobacias?

— Adoro!

— Então vamos.

— Sim... perfeitamente... Mas o que eu adoro é... ver acrobacias!

tos juntinha de mim, já se distanciou na direção das nuvens...

*

*

Lá vai ela!

Leda Baptista, que estava ha dois minu-

Agora, mais do que nunca, "La dona e mobile"...



Lábios QUE OS HOMENS não podem resistir

Suaves mas não gordurosos; attrahentes mas não pintados

NADA encanta tanto nem dá á sua beleza um atractivo tão pessoal, como a naturalidade. E o baton Tangee, que não pinta porque não e pintura, e que suavisa porque tem base de "cold cream", dá uma naturalidade seductora porque pode ser graduado a gosto, em harmonia com a sua propria côr. Passando ligeiramente é encarnado; repassando-o dá até um rubro intenso, e si quizer ainda um matiz mais intenso, ha o

Tangee Theatral. Tangee tem todas as qualidades combinadas de varios batons o mais um encanto; naturalidade! Comece hoje mesmo a ver-se mais attrahente com Tangee. Para perfeita harmonia use também o Rouge Tangee e o Pó facial Tangee.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA



Madelú de Assis foi campeã de publicidade. Naquele tempo...



Floriano Belham começou cedo. Por causa disso, embora já "madurinho" era chamado o "menino Floriano"



Yolanda Visconti teve sua época



Norma Bruno é desse team. Vocês se lembram daqueles discos de aulas? Ela era a professora

OS DESAPARECIDOS CONHECE ESSES DEZ?

Reportagem de Sylvio Fonseca

HA por aí muita gente rabugenta — depois dessa afirmativa, o cronista bem que poderia se candidatar a descobrir a pólvora... — que talvez a falta de assunto ou a falta do que ser contra, ao lembrar a "manette" do "dial", ouvindo um programa de estudio ou de discos, exclama, cheia de azedume:

— Qual! O radio não evolue, positivamente! Sempre as mesmas caras...

(A ultima parte da frase é o tipo da força de expressão, porque ainda não temos televisão no Brasil).

Mas não é bem isso. Não chegamos a declarar abertamente que o "broadcasting" evolue. Pelo menos, entretanto, se transforma. Os "casts" se renovam. Para melhor ou para pior, isso já não é materia para ser discutida nessa crônica. Mas que se transforma, transforma.

Senão, vejamos quanta gente que pudemos, num instantinho, enquanto o diabo esfregava um olho, atacado de pertinaz conjuntivite possivelmente originada pelo

(Conclue na pag. 48)



Elza Cabral. Bons tempos...



Ogarita Dell'Amico



E a Sonia Barreto, heim?



Essa, era a Celia Mendes



O sem paletó era o Walter Brasil



As Irmãs Portella. Ah! é verdade! As Irmãs Portella...

No turbilhão da vida
moderna a victoria
cabe aos
CEREBROS FORTES!



Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa,
neurasthenia, falta de memoria, perda
de appetite e de energia desaparecem
com o uso

do

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

T. TARQUINO

Uma Festa para os Olhos!

- um rosto livre de defeitos e uma beleza sem disfarces

NÃO inveje o fascínio que suas amigas exercem sobre os homens... A mulher bella é sempre uma festa para os olhos de seus admiradores... A Sra. tambem pode ser admirada. Para isso não use artificios provisorios para occultar e disfarçar as imperfeições do seu rosto, mas corrija-as para sempre com Leite de Colonia. Com o uso continuo do Leite de Colonia — pela manhã e á noite — a Sra. removerá os defeitos da pelle, espinhas, sardas, manchas, dando ás suas faces um frescôr de mocidade... Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a sua pelle e é excellente como base do pó de arroz.

Leite de Colonia,



STAFIX mantem o cabelo penteado sempre em perfeita harmonia com a toilette



Para o Coronel Costa Neto -
pelo muito q' tem feito pela amizade de Portugal e Brasil -



Lisboa - 1940. + M. Card. Patriarca

José Wanderley - Visões sobre a cena brasileira - Autores e atores - O Serviço Nacional de Teatro

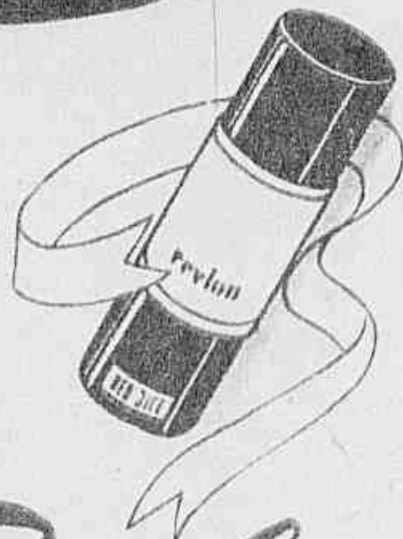
Reportagem de Aldo Calvet

JOSÉ Wanderley, o brilhante autor de "Compra-se um marido", e co-autor de "A vida brigou comigo", "Uma cura de amor", "Pertinho do céu", parceria com esses dois valores que são Mario Lago e Daniel Rocha, e tantas outras produções que tiveram repercussão no país inteiro, é, presentemente, entre renomados teatrológicos patricios, um dos mais representados nesta quadra considerada com

justo critério de pleno ressurgimento para o teatro nacional. Simples, modesto, Wanderley conquistou de subito as simpatias da classe teatral, firmando o seu nome de modo expressivo no conceito do público numeroso que o aplaude com raro entusiasmo. Por gentileza, concedeu-nos o talentoso comediografo a entrevista que se segue, onde deixa transparecer de relance, dentro da modestia peculiar ao seu ca-



Numa encantadora harmonia de unhas e lábios em variadas escalas de tons, o **esmalte** e **baton** Revlon, realizam o sonho mais fagueiro da moda feminina. O esmalte Revlon de qualidade clássica em todo o mundo, garante unhas perfeitas, lisas e não quebradiças, fortalecendo as fracas.



REVLON NAIL ENAMER CORPORATION
- New York - EE. UU.
America

PARANÁ

Revlon

rater, os múltiplos aspectos da cena brasileira.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O TEATRO E O ARTISTA

— O teatro — diz Wanderley — tem a sua vida própria no seio da sociedade. Assim tem sido desde os princípios da civilização.

Composto de uma grande família movida pelo mesmo ideal, ou seja, pelo "fogo sagrado da arte civilizadora", o teatro é de todas as artes, a que mais facilmente se comunica, já pela forma elucidativa de emitir conceitos, já porque dispõe de efeitos técnicos ao alcance do espectador mais distraído. Tudo isso concorre de maneira plausível para o desenvolvimento cultural do povo. Dentro da integridade moral e educativa do verdadeiro ator existe uma única comunidade de interesse: — a divina criação do belo. A intensa vibração, a vontade inconsciente do artista no desejo incoercível de superar a perfeição às vezes lembram sentimentos de baixa estirpe, como se eloquência da arte miraculosa se transpusesse, se alongasse, tomando de assalto as células sensitivas do artista na ocasião precisa de humanizar as figuras com a interpretação. Mera visão emotiva do auditorio tomado de surpresa na comunhão da arte realizada. Isso representa apenas o entrecruze de dois sentimentos distintos do ator: o sentimento vivido e o sentimento sentido. Nada mais.

VISÕES SOBRE A CENA BRASILEIRA

— O teatro nacional — continua ele — atravessa, como toda manifestação de arte, a sua crise de prestígio. O cinema, mau grado a grita dos tabús, veio abalar consideravelmente o prestígio do teatro. Arte mais ampla, de horizontes ilimitados, com absoluta liberdade para abordar assunto vedados ao teatro, o cinema pouco e pouco foi-se assenhoreando da mentalidade moderna, que, na verdade, não mais admite a restrição convencionalíssima das quatro paredes dos chamados "ambientes" teatrais. Não condeno o ci-

(Conclue na pag. 48)



Lindos Cílios com este
Crema Cosmético

Afaste toda preocupação ao maquillar-se: use o novo *Crema Cosmético Maybelline*. Pode estar certa de ostentar cílios encantadores, empregando este suave preparado, que se applica com facilidade... e sem agua.

C-2

Maybelline

DURANTE uma das minhas estadas em Viena, os meus velhos amigos austriacos disseram-me um dia:

— Terás prazer tomar chá em companhia de Katharine Schratt, que fôra durante longos anos a amiga íntima, a confidente dedicada do imperador Francisco Jose?

Aceitei, como é de supôr, com imenso prazer essa encantadora proposta. No dia seguinte, em volta da mesa sobrecarregada de inumeros doces e tortas, umas mais deliciosas do que as outras — os doces vienenses são os melhores do mundo — encontrava-me em presença de uma velha dama, modestamente trajada, cujo rosto e traços estavam repousados, de maneiras excelentes, muito cortez e muito "comme il faut", não procurando em absoluto colocar-se no primeiro plano, e preferindo escutar do que falar.

Era esta a Sra. Schratt, a antiga favorita do soberano, embora a palavra favorita evoque para nós, diante de nossas recordações francezas, a imagem de uma pessoa completamente diferente daquela junto á qual estive sentado.

Estavam longe, muito longe, uma Pompadour, uma Dubarry e mesmo uma Maintenon.

Esta Maintenon danubiana jamais teria sonhado, nem mesmo por um segundo, em desposar, embora em segredo mais estrito o seu imperial amante.

Era um outro mundo e eles estavam sobre um outro plano.

Tratava-se de uma união tranquila, despida de qualquer brilho, fazendo pouco ruido e deixando o menos possivel de vestigios, essencialmente burgueza, muito característica dessa côrte austriaca onde o prestígio, a grandeza, a potencia se aliavam a uma simplicidade extrema. Durante o chá, uma das pessoas presentes fizera alusão discreta a uma proposta que a Sra. Schratt havia recebido, ha algum tempo. Um grande editor americano, tendo feito especialmente uma viagem a Viena, viera oferecer uma importante soma de dinheiro em troca das "Memorias" em que ela contasse detalhadamente a sua união com o imperador. Sem um momento de hesitação, com extrema cortezia e ainda maior firmeza, ela recusara, embora se encontrasse naquela época em situação pecuniaria pouco brilhante, muito próxima de privações e da pobreza.

— Conheces muitas pes-

UM IDILIO IMPERIAL

Ela tinha a arte de tornar felizes aqueles que dela se aproximavam

POR JEAN LERY

soas que teriam agido do mesmo modo? — perguntara o meu vizinho que me havia conduzido áquela casa. Quando se pensa que um grande soberano dois anos apenas após a sua queda, fugido para Holanda não hesitara, embora estivesse cheio de dinheiro, em aceitar um milhão de dolares por memorias, aliás despidas de qual-

quer interesse, não se pode deixar de admirar ainda mais o que havia de pureza moral, de dignidade e mesmo de nobreza na recusa da Sra. Schratt.

Francisco José tinha cinquenta e oito anos; terriveis desgraças — e outras, piores, o futuro lhe reservava — o haviam atingido. O seu reinado era uma serie ininter-

rupta de tragedias politicas e domesticas. Um dia, ao assistir a uma representação no Bur-Theater, equivalente a nossa Comedia Francesa, fôra seduzido por uma encantadora atriz, tipo acabado de vienense, e que representava um papel importante na peça. Dera-se ao prazer de revê-la, e fizera com que a apresentassem. A capital não passando, apesar das apparencias, de uma pequenina cidade cheia de falatorios e intrigas, o apego crescente do monarca fôra imediatamente conhecido no mundo e nos circulos da Côrte. A imperatriz Elizabeth fôra informada e tivera a curiosidade de conhecer a comediante. Tendo esta comparecido em audiencia, a imperatriz tivera oportunidade para

(Conclue na pag. 75)

Um perfume que deixa saudades...



Que saudade! Saudade da creatura amada e daquella qualquer coisa que, no ambiente, atrahê, seduz, captiva... É assim o perfume da Loção Royal Briar. Possui tão envolvente fascínio que, em cada separação, torna mais forte a saudade e, em cada encontro, mais intensa a attracção... Cálido, persistente, é o perfume que deixa saudades... No Rio e S. Paulo: 7\$, 13\$, 25\$, e 45\$.

LOÇÃO ROYAL BRIAR
Atkinsons

RBLIO-0356B



Com o mesmo perfume seductor:

BRILHANTINA liquida 6\$5
OLEO 3\$2 e 6\$5
COLONIA . . . 5\$5, 10\$5,
21\$, 35\$
EXTRACTO 6\$5, 10\$5, 21\$
Preços no Rio e em S. Paulo

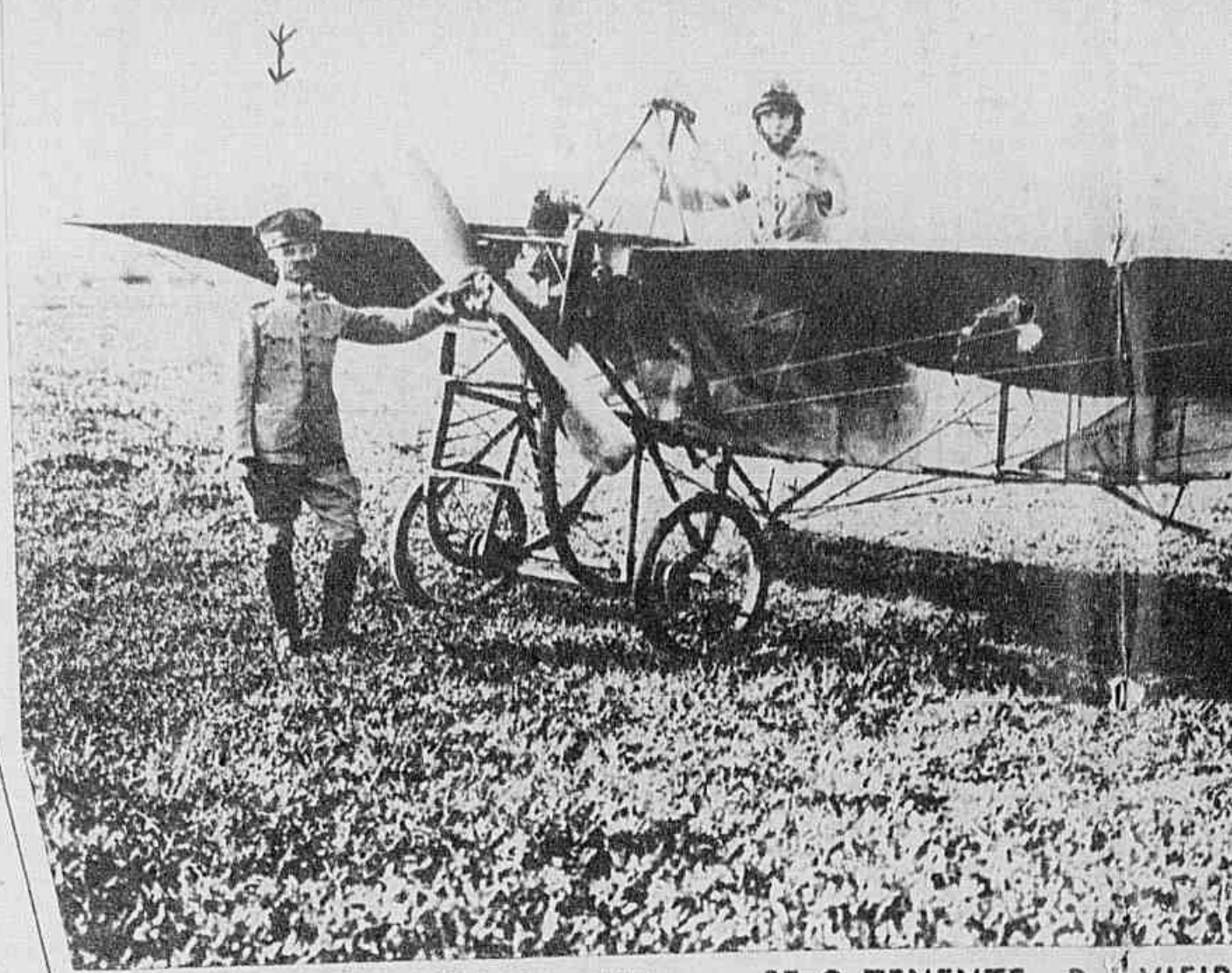


O Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio,
 no nome do Presidente da Republica, attendendo ao que requeriu **Marcos**
Evangelista da Costa Villela Junior, brasileiro,
 Tenente de Exercicio, domiciliado nesta cidade
 de Rio de Janeiro, por seus procuradores **Leclerc**
 & C^o, brasileiros, agentes de privilegios e tambem do-
 miciliados nesta cidade,
 resolve, na conformidade da Lei n. 3.129, de 13 de Outubro de 1882, conceder-lhe
 garantia provisoria sobre a propriedade de uma invenção industrial para "aper-
 feicoamentos em aeroplanos";

de que allega ser o primeiro e unico autor e consta do relatorio e
 peças depositadas na 1^a Seção da **Directoria Geral de Indus-**
tria e Commercio, em 1 de Agosto pp^{to}, sob n. 12357
 Em firmeza do que, lhe é conferido o presente titulo, que valerá por tres
 annos, contados daquella data, sob a clausula de perder o direito de reclamar
 a prioridade da referida invenção si usar da respectiva industria antes de
 obter o seu privilegio exclusivo.

Rio de Janeiro, em 10 de Setembro de 1914

Almeida Leclerc & Cia



O CAPITÃO VILLELA JUN-
 TO A UM DOS AVIÕES DE
 SUA CONSTRUÇÃO, EM
 1918. NA "NACELLE" VÊ-

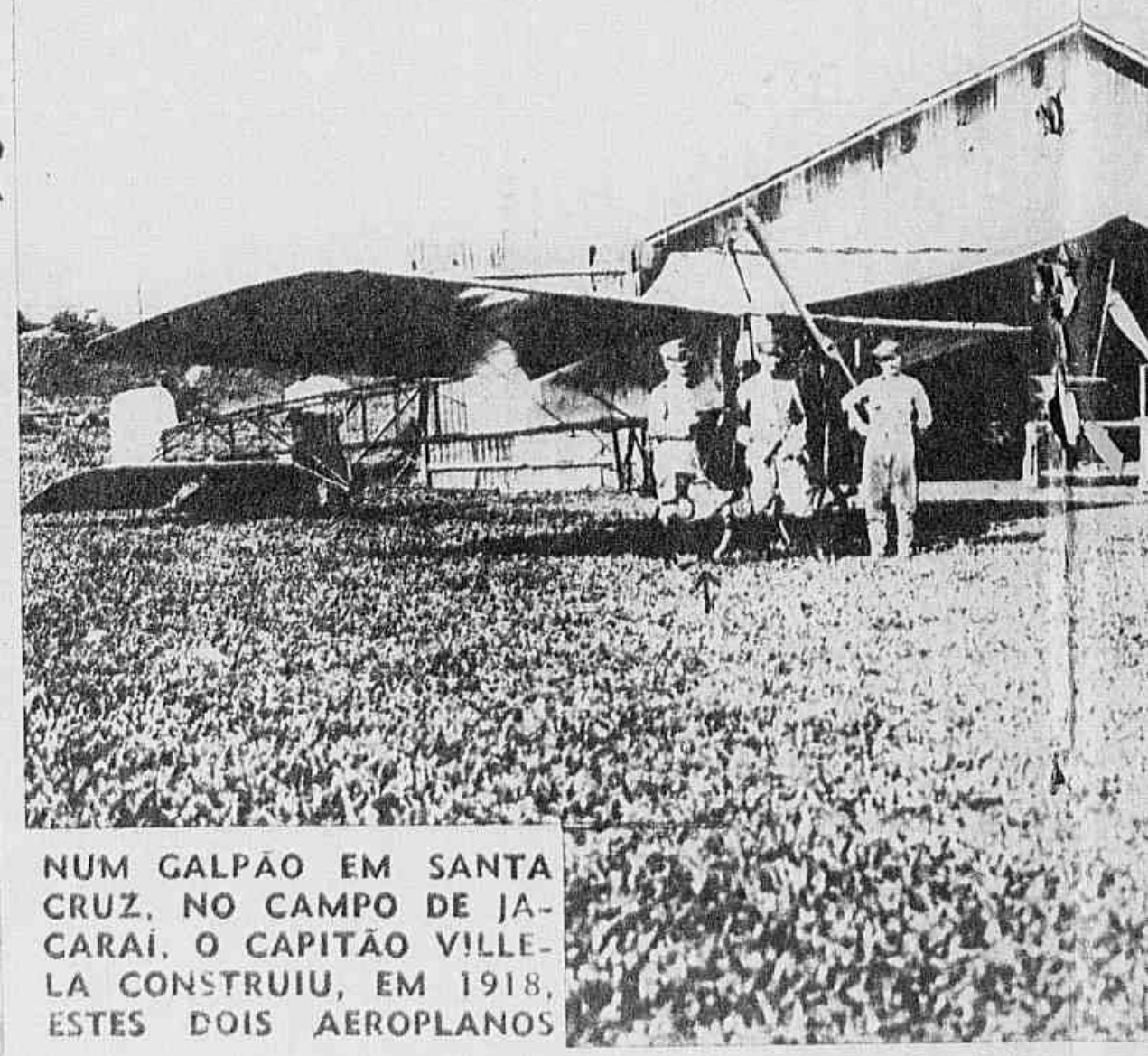
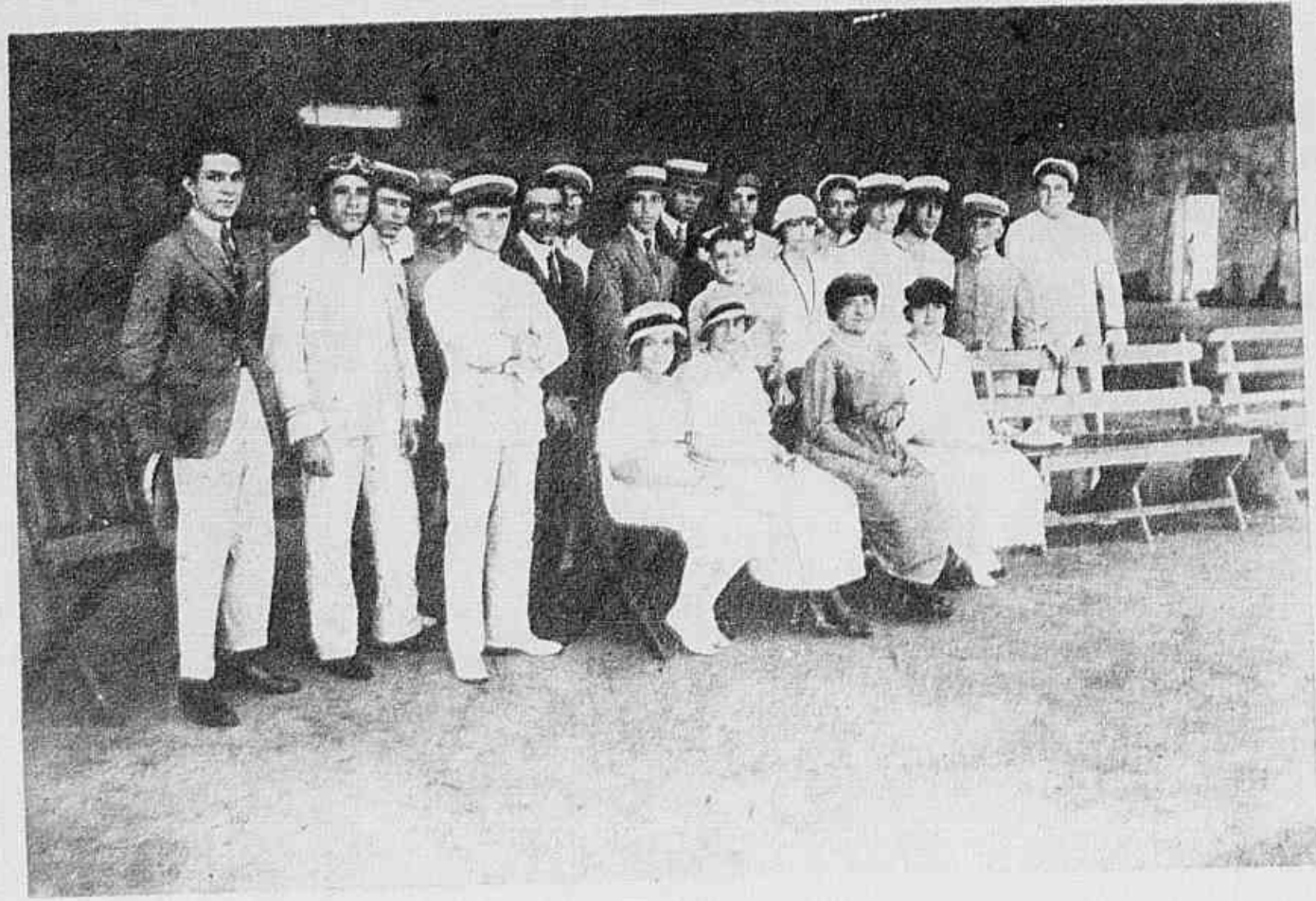
SE O TENENTE R. VIEIR
 DE MELLO, BRAÇO DIRE
 TO DO CAP. VILLELA E
 PILOTO DE PROVAS DA

QUANDO SE A "SEMANA

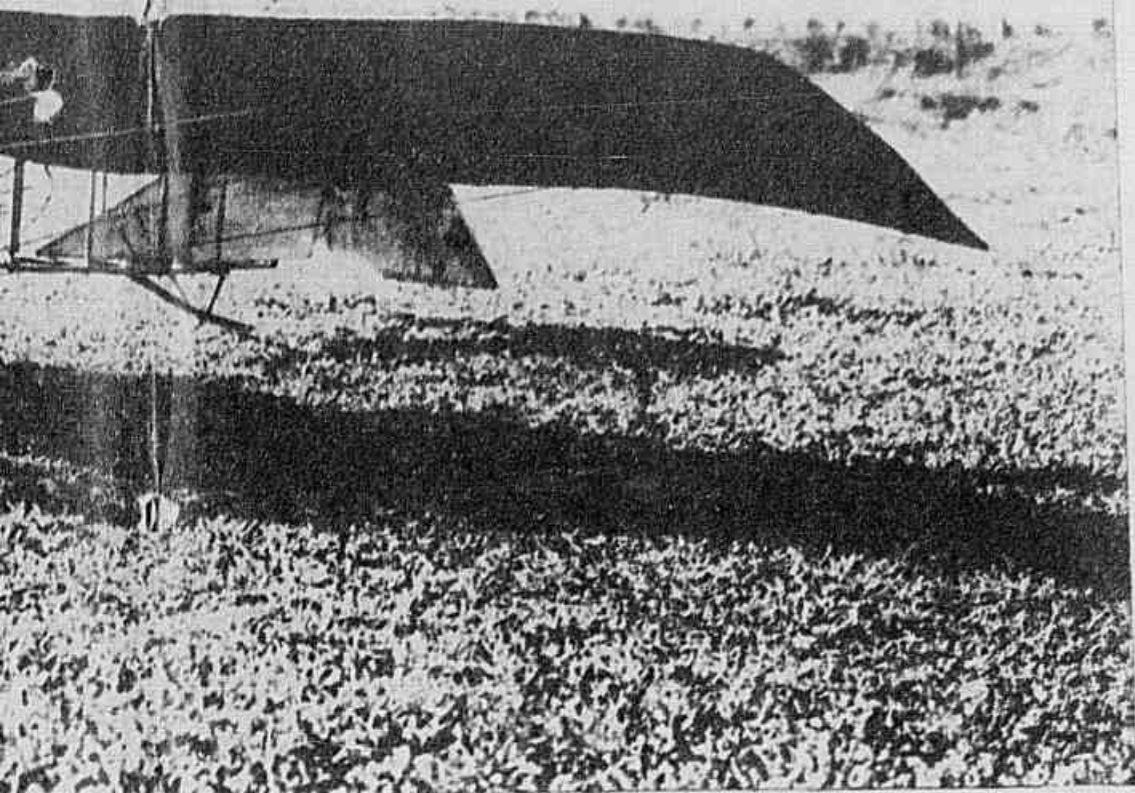
O general Villela, primeiro co
 mente br



FOTOGRAFIA FEITA EM
 1921, VENDENDO-SE O ENTÃO
 CAPITÃO MARCOS VILLELA



NUM GALPÃO EM SANTA
 CRUZ, NO CAMPO DE JA-
 CARAI. O CAPITÃO VILLE-
 LA CONSTRUIU, EM 1918,
 ESTES DOIS AEROPLANOS



TE R. VIEIRA
BRAÇO DIREI-
VILLA E O
PROYAS DAS

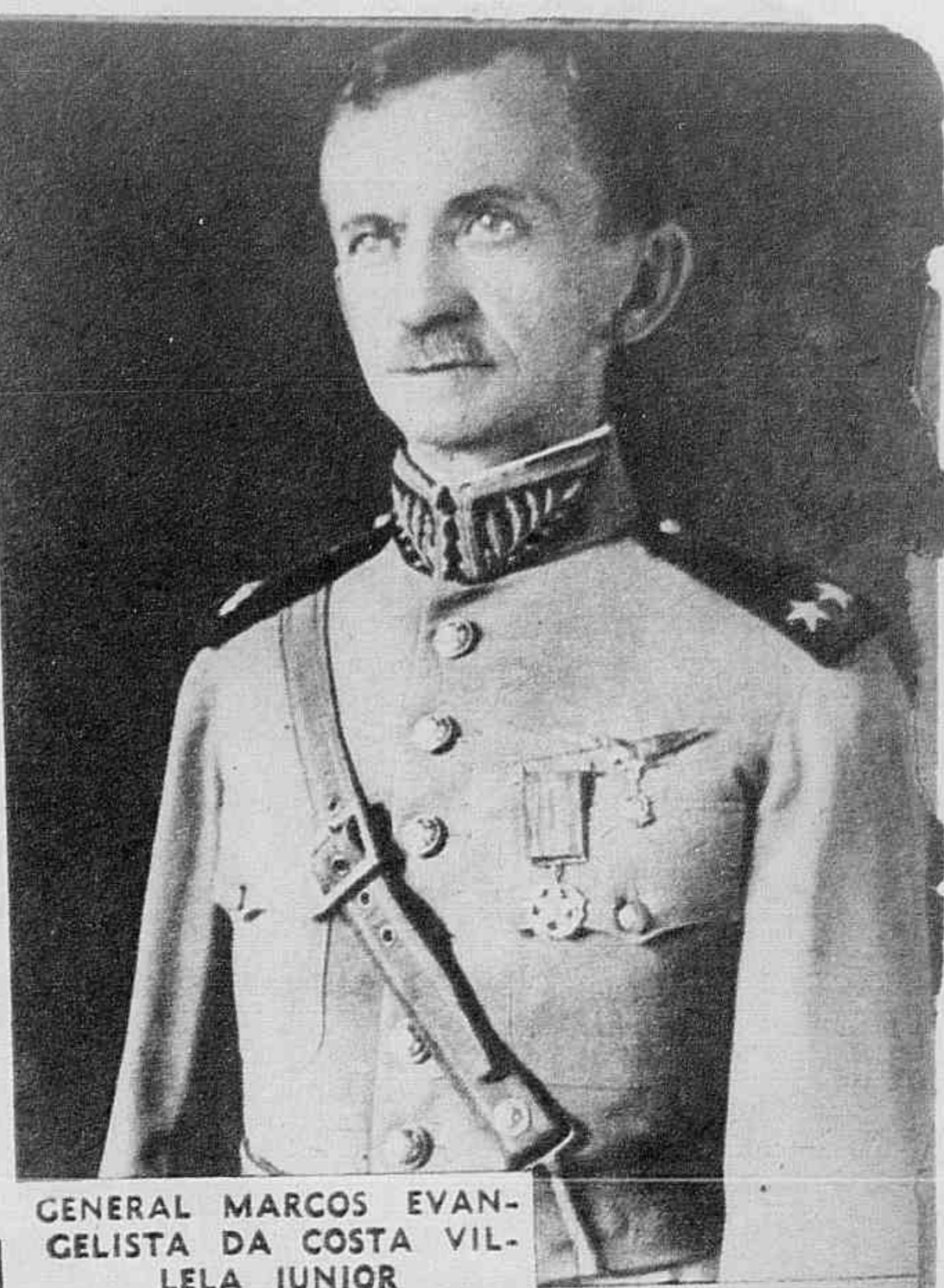
SUAS CONSTRUÇÕES E
TAMBÉM UM GRANDE
CONTRIBUINTE DO MOVI-
MENTO AVIATORIO NO
BRASIL

NO "Boletim do Exército" de
31 de janeiro de 1921,
o leitor encontrará em uma
de suas paginas o seguinte
aviso:

"S. N. — Escola de
Aviação Naval — N. 31.
Em 20 de janeiro de
1921.

Ao Sr. vice-almirante
chefe do Estado Maior da
Armada. Em cumprimento
à vossa ordem, exarada
em "memorandum" de 18
do corrente, foi hoje des-
ligado desta Escola o capi-
tão do Exército, Marcos
Evangelista da Costa Vil-
lela Junior, que acaba de
fazer, com aproveitamento,
o curso de piloto-aviador.

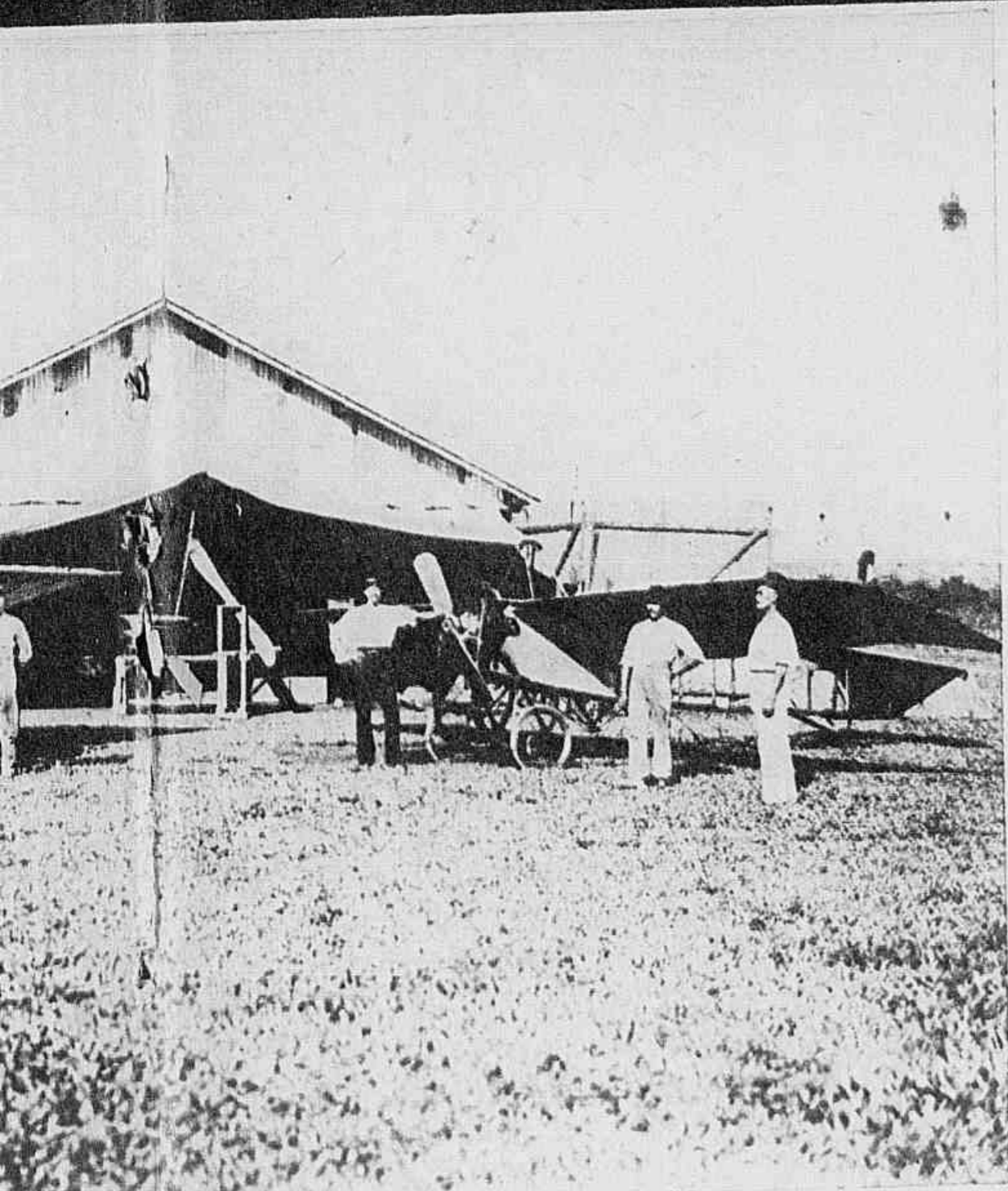
Cumpra declarar-vos que
a par de sua magnifica
conduta civil e militar, foi
este oficial um prestimoso
e dedicado auxiliar que ti-




GENERAL MARCOS EVAN-
GELISTA DA COSTA VIL-
LELA JUNIOR

SE COMEMORA NA DA ASA"

eiro construtor de aviões inteira-
mente brasileiros



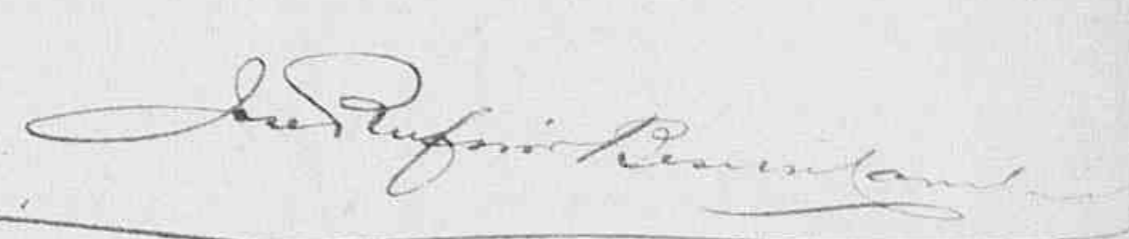


O Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio,
em nome do Presidente da Republica, attendendo ao que requerem Marcos
Evangelista da Costa Villela Junior, Brasileiro,
Primeiro Tenente do Exército, domiciliado nesta ci-
dade do Rio de Janeiro, por seus procuradores Se-
clore fl.^o Brasileiros, agentes de privilegios, tam-
bem domiciliados nesta cidade,

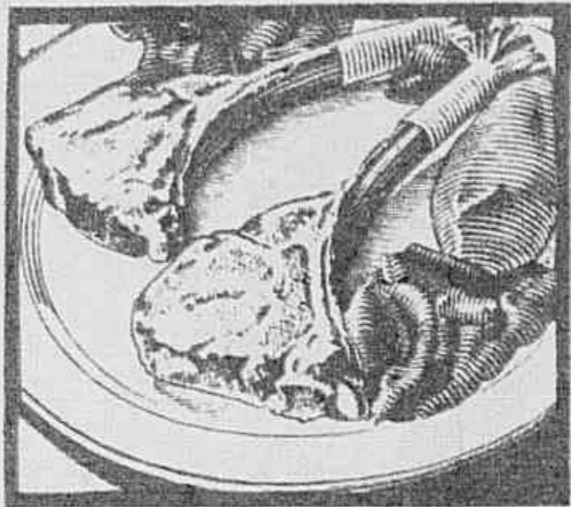
resolve, na conformidade da Lei n. 3.129, de 14 de Outubro de 1882, conceder-lhe
garantia provisoria sobre a propriedade de uma invenção industrial para "aper-
ficeamentos em helices de machinas de voar,"

de que allega ser o primeiro e unico auctor, e consta do relatorio
e peças depositadas na 1.^a Secção da Directoria Geral de Industria e Commercio
em 15 de Dezembro de 1915, sob o n. 13.985
Em firmeza do que lhe é conferido o presente titulo, que valerá por tres
annos, contados daquelle data, sob a clausula de perder o direito de reclamar
a prioridade da referida invenção si usar da respectiva industria antes de
obter o seu privilegio exclusivo.

Rio de Janeiro, em 12 de Março de 1917



OS PRATOS "GORDOS" SÃO
Mais digeríveis
COM MOSTARDA I



Todos sabem que os pratos "gordos" são de digestão lenta e difícil. Por isso, sirva sempre Mostarda Colman com pratos "gordos" como a carne de porco, de carneiro ou o toucinho. Mostarda Colman melhora o sabor dos alimentos e estimula a digestão. Por isso facilita sua assimilação e aumenta-lhes o valor nutritivo.

MOSTARDA Colman

vemos durante a sua permanência nesta Escola. Saúde e fraternidade.

Assinado: Damião Pinto da Silva, capitão de fragata, diretor.

Ministerio da Marinha. Gabinete, 21 de janeiro de 1921".

Sente-se, através da rigidez fria do comunicado militar, um entusiasmo sobrio, porém bem vivo e significativo.

A inflexibilidade da disciplina militar, não podia ocultar o profundo reconhecimento pelo então jovem oficial, já dono de uma apreciável folha de serviços prestados ao Brasil.

Muito antes de se iniciar a conflagração de 1914, quando a aviação ia pôr a prova de fogo, a sua eficiência como arma de guerra, um oficial brasileiro, o 1.º tenente Marcos Villela, dava entrada no Ministerio da Agricultura com um pedido de privilegio de uns "Aperfeiçoamentos em Aeroplanos" (conforme expressão do proprio titulo de concessão do dito privilegio).

O Brasil, destinado que estava a contribuir sempre, e

maximo possivel, para o progresso da aviação mundial, desde o seu mais remoto aparecimento, demonstrava, assim, por intermedio desse seu modesto e valoroso filho, a previsão clara que ás guerras estava destinado o maior papel da aviação. Era um militar que tratava de melhorar a aviação do Brasil.

Em 1917 ainda o mesmo tenente Marcos Villela solicita novamente privilegio para "Aperfeiçoamentos em helicópteros de maquinas de voar". Continuavam intensos e entusiasticos os seus estudos sobre o que já era então, em plena guerra, a quinta arma.

Servindo-se das colunas de "A Noite", principalmente, de outros órgãos da imprensa do Rio, o tenente Villela, a par dos seus estudos particulares não media esforços, para através de lições, artigos ou apêlos ás autoridades, despertar a atenção do publico para tão importante assunto. Espirito cheio de vigor combativo, de características brilhantes e decisivas, teve de lutar varias vezes contra os que não o compreendiam.

Em 1918, no campo de

(Conclue na pag. 79)

O MAIOR CONTRATO DE RADIO — ORLANDO SILVA, CANTOR EXCLUSIVO...



A Radio Nacional está apresentando toda quinta-feira um programa especial, com Orlando Silva, o cantor das multidões, atualmente com contrato exclusivo para o URODONAL.

Programas finos, organizados com capricho, grande orquestra e os maiores sucessos de Orlando, em audições apresentadas de modo diferente, marcam o sucesso

Orlando Silva entre a multidão dos seus fans

dessa hora radiofonica que se coloca entre as melhores do nosso "broadcasting".

Além da presença do cantor que tem uma legião de fans, o programa que é uma oferta de FANDORINE, o maior amigo da mulher, a hora de arte que a PRE-8 apresenta toda quinta-feira, das 21.30 ás 22

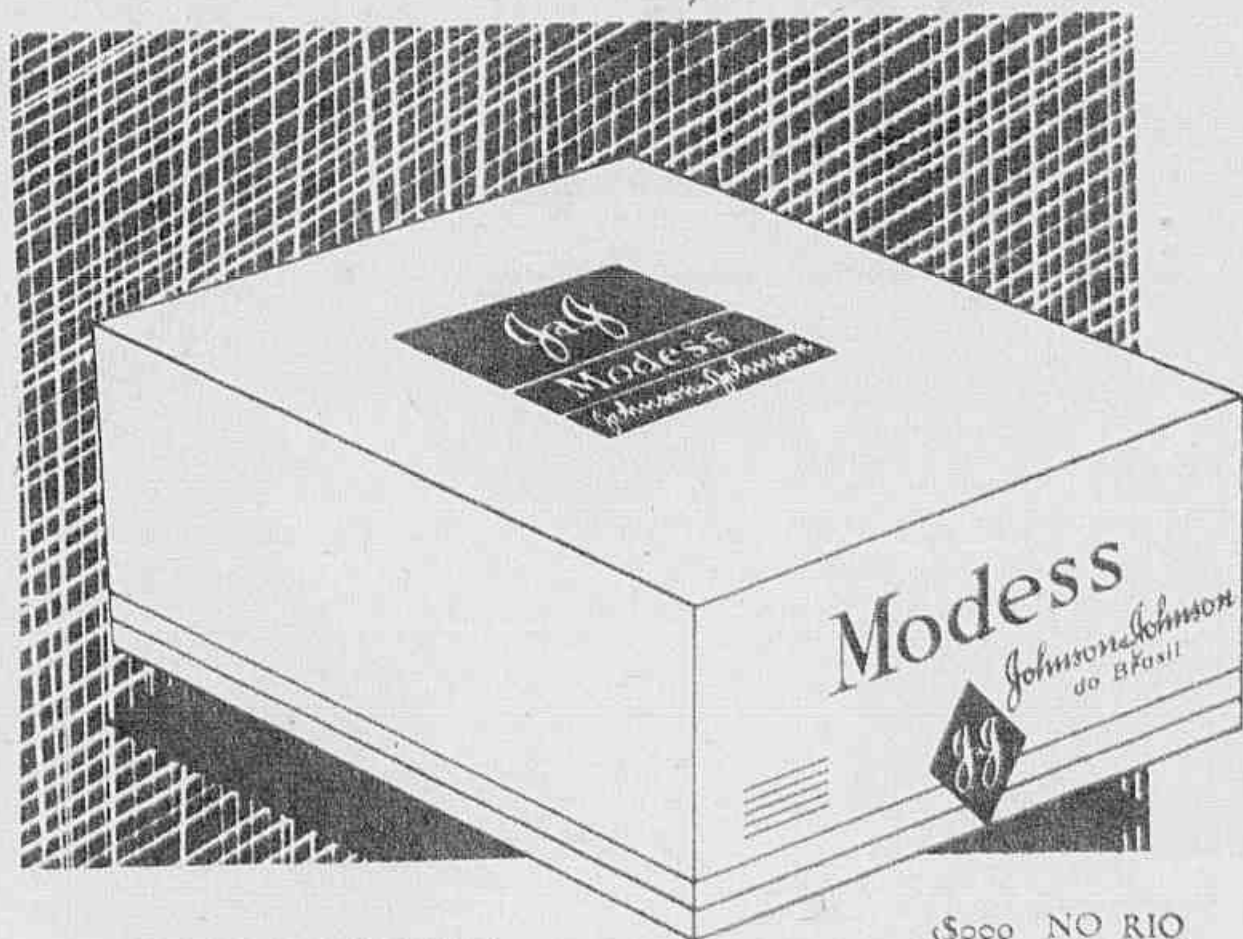
horas, reúne outros elementos de destaque no meio radiofonico do Brasil.

O contrato de Orlando Silva como cantor exclusivo para o URODONAL, é o primeiro já realizado no Brasil e o mais caro, sendo uma oferta gentil daquele produto aos milhares de ouvintes de nossa terra, que marcarão o dia da atuação do cantor das multidões, num programa especial.

**A Sra. não vai
fazer compras
assim -**



**— Então siga também o methodo moderno
de hygiene intima!**



AMOSTRA GRATIS:

Envie-nos 1.500 para receber uma caixa contendo 2 amostras e o livrinho "O Que A Mulher Moderna Deve Saber".
Caixa 2838, São Paulo.
2 - QQQ-156

5000 NO RIO
E EM S. PAULO

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

São outros hoje os trajes, os costumes e os habitos. Também a hygiene intima feminina deixou de ser o problema que affligia a mulher de outróra. Hoje, existe a protecção moderna para os dias criticos — Modess, a moderna toalha higienica. Use também a Sra. esta protecção perfeita e scienti-ficamente higienica, recommendada pelos medicos em toda parte. Modess é mais absorvente do que algodão e tem a camada externa impermeavel. De uma discreção absoluta porque não apparece. Modess sempre é macia, não irrita e não raspa. Peça Modess simplesmente pelo nome, nas pharmacias e lojas de artigos para senhoras.

Modess

JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

A MULHER NA POLITICA INTERNACIONAL



Mme. Roosevelt, expoente máximo na politica internacional e da qual tão justamente se orgulha a mulher moderna

A influencia da mulher na politica internacional vem de longa data, pode-se dizer, mesmo que desde que o mundo é mundo a mulher

tem tido grande destaque neste setor.

A principio pelo prestigio que tinha junto ás personalidades altamente colocadas: depois pelo seu valor, pela sua reconhecida capacidade, para não dizer tendencia, para politica.

Não queremos falar das mulheres, nas soberanas absolutas, as antigas imperatrizes orientais ou essas outras rainhas tão poderosas e

que tanto fizeram nesse terreno, como Catarina, a Grande, Isabel, Vitoria, Maria Teresa, essa infeliz Maria Antonieta e outras.

Referimo-nos ás mulheres que não tiveram o poder nas mãos e que ditaram leis, as famosas mulheres que criaram os celebres Salões em França e que tanto auxiliaram os governos.

Depois vieram epocas mais duras, em que a mulher teve de lutar juntamente com o homem, em todos os ramos das atividades humanas, na luta feroz pelo reconhecimento das suas capacidades, pela igualdade de direitos etc.

Surgiram então mulheres de valor extraordinario em todos os setores, brilhando, como sempre, na politica internacional.

Apareceu Alexandra Colontai, embaixatriz sovietica, que tanto deu que fazer aos seus colegas homens...

Veio essa perturbadora Madame Lupescu, que não contente de ser linda, quis interferir, e como!, na tormentosa politica da Rumania.



Rainha Guilhermina que, durante longos anos, reinou com serenidade e firmeza na Europa tormentosa...

Quanto á rainha Guilhermina que governou durante varios anos a Holanda, foi uma soberana inteligente e bem avisada. (Conclue na pag. 75)



Captivar é um segredo?

Por certo... E decorre de alguma coisa muito subtil... Nasce desse halo de encanto que forma uma atmosfera de seducção em derredor... English Lavender Atkinsons possui esse magico poder! Use-a quando em festas, reuniões, passeios... Ostentando sua persistente fragancia e sua fresca suggestão da brisa, você estará na posse de um factor de decisiva fascinação...

Sabonete Lavender
Produce suave e abundante espuma. - 45¢
caixa com 1. 125¢

Talco Lavender
Refrescante. Acalma e suavisa a pelle. 75¢

Brilhantina Lavender
Dá brilho e perfume ao cabelo. 75¢



ENGLISH LAVENDER Atkinsons

AL 14-0192A

Conhece esta FRITURA DE FRUCTAS?

É um prato delicioso e economico que se prepara em poucos minutos. Si quiser aprender a fazel-o, use o coupon abaixo e receberá, gratis, o receituario Royal "Economia Culinaria" cheio de receitas finas e appetitosas como esta.



← GRATIS →

Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal
Dept. 159 H - Caixa 3215 - Rio

É favor enviar-me o Receituário Royal "Economia Culinaria"

Meu Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

QUANDO surgiu a radiofonia, reclamando uma grande extensão de ondas, o eter já estava "super-povoado" pelas exigências de defesa das nações, as obras de salvamento, as necessidades de comunicações rápidas. O lugar que lhe coube mostrou-se, dentro em pouco, demasiado estreito. E, com o correr dos anos, as concessões tornaram-se insuficientes, apesar de todos os planos de partilhas de ondas.

O aperfeiçoamento da técnica permitiu, felizmente, novas soluções. Tivemos, desse modo, o aumento de potências das emissoras e a sincronização de varios postos sobre uma onda comum, transmitindo o mesmo programa. E conseguimos a estabilidade de frequência das estações, que, ha três lustros, variava ainda entre dois mil quilociclos-segundo, enquanto hoje as principais "pêrres" mantem a sua faixa sonora com a precisão de um quilociclo-segundo. As emissoras deixaram de ser um martírio para os sintonizadores.

Nos dias que correm, as empresas ra-

ONDAS CURTAS NA PRE-8

O coronel Costa Netto aprovou o notavel programa traçado por Gilberto de Andrade

Reportagem de Marcello Vianna Especial para CARIOCA



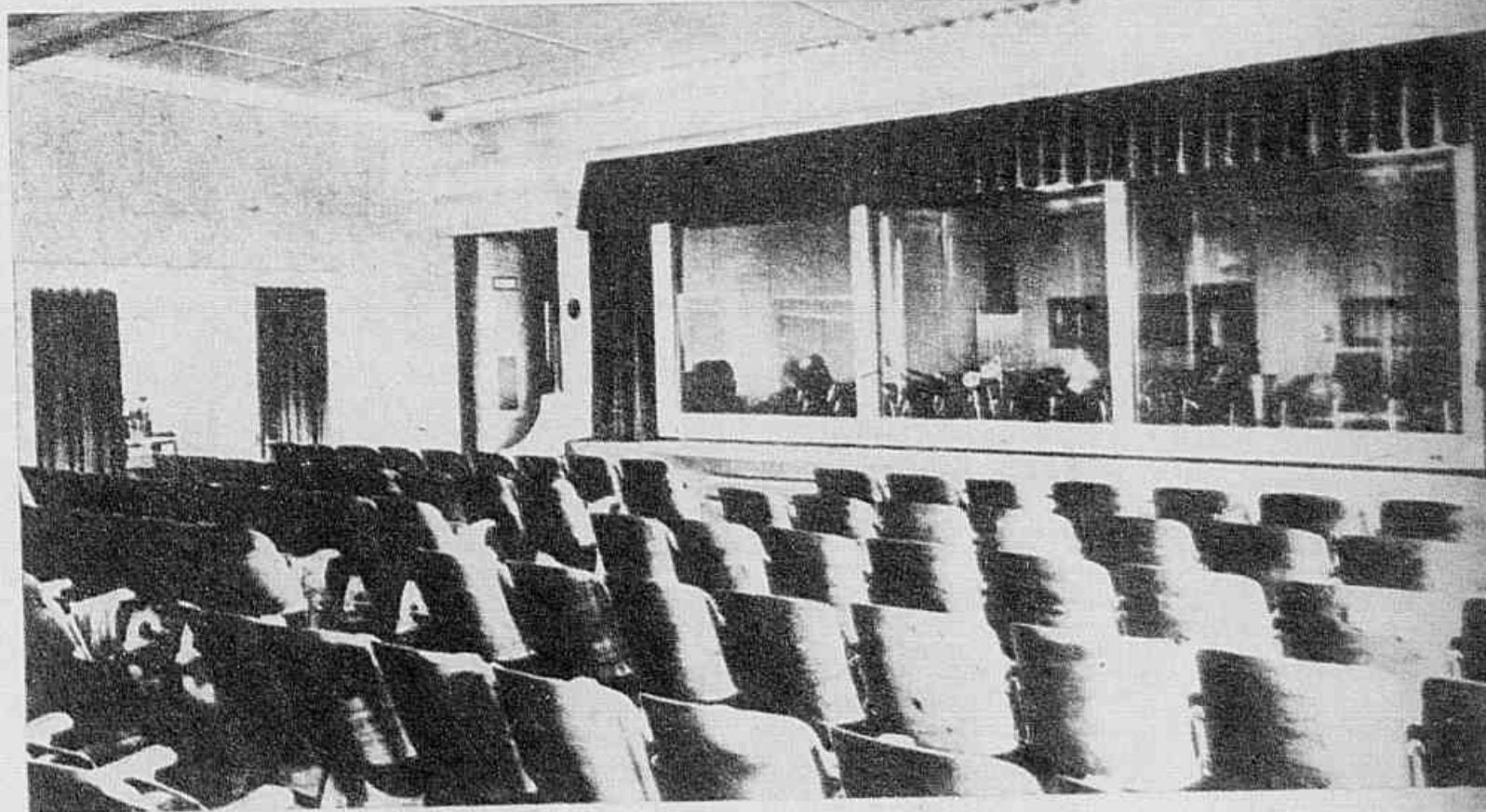
Coronel Costa Netto



Sr. Gilberto de Andrade

diofonicas procuram fazer face, por todos os meios, ás multiplas exigências de seus serviços, utilizando da maneira mais economica os canais disponiveis. Foram postas em ação, inicialmente, as ondas longas. Adotou-se, em seguida, o sistema das ondas medias. E, nestes ultimos tempos, tem triunfado as ondas curtas, que apresentam vantagens extraordinarias.

Foi pensando estas coisas que tomamos conhecimento da agradável noticia de que o nosso "broadcasting" vai entrar, muito breve, na fase das ondas curtas. A "Radio Nacional" deu, ha dias, preferencia á proposta da RCA Victor para a instalação do seu posto transmissor de longo alcance. Com onze antenas dirigidas e uma uni-direcional, a estação de Gilberto de Andrade, vendo a sua potencia aumentada para cinquenta kilowatts, terá um dos melhores aparelhamentos do mundo e o mais potente da America do Sul. E, afim de informar os leitores de CARIOCA, procuramos conhecer alguns detalhes do plano traçado por Gilberto de Andrade e já aprovado pelo coronel Costa Netto.



Um flagrante do auditorio da "Radio Nacional"

O ULTIMO CURSO

de corte do corrente ano terá inicio em outubro proximo! Aproveite este curso e faça o seu estudo com a propria autora do sistema retangular, o adotado pelas escolas profissionais desta capital e dos Estados. Curso completo Rs. 300\$000 com direito ao famoso livro "O Sistema Retangular", sem aumento de preço!

ACADEMIA DE CORTE MALVINA KAHANE

RUA SENADOR DANTAS, 118-9.º and. - Telefone 22-5601 e filiais. telefones 29-0915 e 48-0589.

O programa da emissora de ondas curtas da PRE-8 corresponde plenamente ao alto objetivo do "broadcasting" contemporaneo. As transmissões serão feitas sistematicamente em cinco idiomas, em horas oportunas, de acordo com o meridiano horario da zona a ser coberta por uma das antenas direcionais. Far-se-á a divulgação metodizada da musica e do folclore brasileiro. As melodias internacionais serão apresentadas em audições caprichosamente organizadas. E, correlatamente, a

(Conclue na pag. 75)

UM QUARTO DE HORA COM JULIAN TUWIM, O CELEBRE POETA POLONÊS

De A. Hetéa

Especial para CARIOCA

UM senhor de estatura media, magro, de cabelos grisalhos, ligeiramente curvado, recebe-me com um sorriso simpatico e acolhedor em que se traduz uma filosofia bondosa e cujo olhar perspicaz exprime esse conhecimento profundo dos homens, que tanto caracteriza as suas

obras poeticas e literarias. É o famoso poeta polonês Julian Tuwim.

— Não imagina a Sra. quanto me julgo feliz por ter escolhido o seu país, aliás graças a um verdadeiro acaso, como refugio dos horrores da guerra européa. Fui procurar em Lisboa o principe das letras brasileiras, Olegario Mariano, o qual se ofereceu para conseguir a permissão necessaria ao meu desembarque no Brasil, e, hoje, sou-lhe infinitamente grato pelo auxilio e bondade que então me dispensara, pois sem isso não teria vindo á America do Sul nem podido admirar esta cidade encantadora.

Julian Tuwim anima-se quando fala da nossa bela natureza.

— Tenho frequentemente — continua o poeta com uma sincera nota de entusiasmo na voz — a impressão de que estou vivendo um sonho. Quando passeio pelas ruas do Rio de Janeiro apodera-se de mim a sensação de que estou sonhando de uma cidade do paraiso. Tenho momentos em que chego a duvidar que possa existir tanta beleza. Como é deslumbrante a natureza prodigiosa deste país...

Procuro falar da Europa; dos momentos de labor do grande poeta na sua ci-

dade natal — a heroica Varsovia. O olhar dele torna-se abstrato; sente-se nele toda a angustia do patriota que sofre com a derrota de seu país querido:

— Fui na Polonia — diz repentinamente Julian Tuwim, como que relembrando um episodio curioso de sua vida — um dos chefes do grupo poetico denominado Scamander, cujas atividades principiaram em 1918. 1918 — data da ressurreição da Polonia e data em que iniciaram as nossas primeiras reuniões no cabaret poetico e satirico, ao qual demos o nome de "Picador". Lembro-me, como se fosse ontem, da "première" do nosso teatrinho, em 29 de novembro de 1918, exatamente dezoito dias após a saída dos alemães do territorio ocupado. Nas ruas ouviam-se manifestações de entusiasmo patriotico e o nosso cabaret transbordava de entusiasmo poetico...

Esse grupo poetico do "Picador" publicava a revista mensal "Scamander", a qual, anos depois, se transformara em uma das mais serias e das mais influentes revistas literarias, intitulada "Informações Literarias".

— Em 5 de setembro de 1939 — prosegue Julian Tuwim — ás 8 horas da manhã, veio vêr-me o redator das "Informações Literarias". Estava extremamente agitado e disse-me que acabava de receber ordens para que todos nós partíssemos da capital. Mas — disse ele energicamente — não fugirei enquanto não corrigir a edição deste numero. E, na minha casa pôs-se a trabalhar, com o acompanhamento do surdo estafar das bombas

(Conclue na pag. 48)

SABÃO RUSSO

LIMPA A PELE DE UM MODO PERFEITO. HIGIENIZA E PRODUZ O ASPECTO DA MOCIDADE. USAR UMA VEZ "SABÃO RUSSO" E USÁ-LO SEMPRE.

VIDRO EM 4 TAMANHOS

(Solido e em liquido)



CUTEX FAZ



Unhas Impeccaveis

EM POUCOS MINUTOS!

Tenha o prazer de ostentar com orgulho unhas impeccaveis e perfeitas! Siga o facilimo methodo Cutex, rapido e de efeito seguro. Em 5 minutos apenas, terá unhas que são verdadeiras joias! Cutex apresenta côres que são sempre modernissimas.

Tratamento das unhas — Retire o esmalte velho com o Removedor Oleoso do Esmalte Cutex • Passe na cuticula e sob as pontas das unhas, um palito de laranjeira com um pedaço de algodão embebido no Removedor de Cuticula Cutex • E como ultimo remate, use uma das bellissimas côres Cutex.

NOVAS CÔRES:

Gadabout
Hijinks

Opaline N.º 1
Opaline N.º 2
Opaline N.º 3



CUTEX *Salon*

EU APRENDI
COM MAMÃE A USAR SÓ O
EXTRACTO DE TOMATE

marca **PEIXE**



A Senhora lembrar-se-á, por certo, de que, já nos seus tempos de infancia, o Extracto de Tomate Marca Peixe era exigido por todas as donas de casa — tal como a Senhora o faz actualmente. Extracto de Tomate Marca Peixe é uma praxe da boa cozinha brasileira!

E esta preferencia não se formou á toa! Ella é o resultado da sua incomparavel qualidade, pois o Extracto de Tomate Marca

Peixe é o unico, em toda a America do Sul, fabricado a baixa temperatura, conservando integralmente as vitaminas A, B, C e G que o tomate contem. É por isso, tambem, que elle apresenta o mesmo sabor dos tomates maduros, de especies seleccionadas, colhidos nas vastas plantações de Pesqueira. Extracto de Tomate Marca Peixe é um producto de absoluta confiança. Exija-o sempre do seu fornecedor.



PARA A
SOBREMESA

Experimente a Marmelada Marca Peixe. Habituar-se-á a distingui-la pelo sabor: é marmelo de facto.

Extracto de Tomate
marca **PEIXE**

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. — RECIFE — PERNAMBUCO

Um quarto de hora com Julian Tuwim

(Conclusão da pag. 46)

sobre as nossas cabeças, procedendo á correção do ultimo numero das "Informações Literarias", editadas em Varsovia naquele mesmo dia. Em seguida — continua Julian Tuwim — essa revista passou a aparecer em Paris e presentemente está sendo editada em Londres, de onde, ha dias, recebi um telegrama de meus amigos residentes naquela capital diariamente bombardeada, solicitando-me que lhes envie poesias e impressões sobre a viagem que acabo de fazer.

— Ouví falar em sua fecundidade extraordinaria de produção — disse-lhe após um minuto de silencio provocado pelas reminiscências dolorosas.

— Sou autor de 10 volumes de poesias — responde Julian Tuwim, animando-se com a evocação desse passado glorioso. — Vou traduzir-lhe alguns titulos das minhas obras: — "Socrates dançante"; "A biblia dos ciganos"; "O 7º outono"; "Feira das rimas". Nestes ultimos anos escrevi muito para as crianças. Um desses livros está traduzido para o francês e inglês e, atualmente, pediram-me que permitisse a versão para o espanhol. Talvez este livro se adapte melhor ao idioma português, pois terei muito prazer caso sejam traduzidos varios dos meus trabalhos — acrescenta pensativamente o poeta.

— Entre muitos outros escrevi também diversos estudos sobre os costumes poloneses, como por exemplo: — "A historia do Diabo e das bruxas na Polonia"; "A historia da bebedeira e do alcool"; "A historia do epigrama na Polonia". Sou autor de varios artigos que tratam da palavra poetica, isto é, problemas sobre linguistica.

Julian Tuwim dedicou-se ainda ao teatro polonês, onde as suas peças tiveram uma acolhida calorosa por aprte do publico seletto que sempre o estimulara para que prosseguisse nas suas intenções de colaborar com a cena, emprestando-lhe assim o seu humor satirico que tanto caracteriza o poeta. Apaixonado pela literatura russa, traduziu para o polonês varias obras do celebre Puschkin.

— Qual é a sua impressão sobre a poesia brasileira — perguntei-lhe indiscretamente:

— É-me um tanto difficil responder á sua pergunta, pois não conheço sufficientemente o português para poder ler a literatura ou a poesia brasileiras. Já entendo alguma coisa, e do que já conseguí ler, creio que serei um admirador sincero e entusiastico das letras brasileiras, especialmente do sublime Olavo Bilac. Aliás, tive a oportunidade de conhecer alguns espiritos ilustres desta terra acolhedora, quando em visita á Academia de Letras, onde fui recebido, com outros conterraneos meus, pelos colegas brasileiros. Devo acrescentar que fiquei deveras sensibilizado pelas mostras de simpatia que nos foram dispensadas nesse recinto.

Levanto-me, não querendo mais abusar da paciencia do distinto interlocutor.

— Peço-lhe — termina Julian Tuwim com o seu sorriso encantador — que diga aos leitores da CARIOCA quanto me sinto comovido pelas gentilezas de que constantemente sou alvo por parte dos brasileiros. Nós, lá na Europa, como que endurecidos pelos ultimos acontecimentos,

nem imaginamos que possa ainda existir neste mundo essa bondade que tanto caracteriza o brasileiro e ficamos deslumbrados diante da generosa hospitalidade com que somos acolhidos neste país que Deus abençoou.

Deixei o Sr. Tuwim verdadeiramente grata pelo quarto de hora agradável que me proporcionou com a sua palestra amavel e cativante.

JOSE' WANDERLEY

(Conclusão da pag. 37)

nema. Ele não anula, como pensam, o autentico homem de teatro. Pelo contrario. Fornece-lhe infinito campo de ação.

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

— Como diretor do Serviço Nacional de Teatro, o Dr. Abadie Faria Rosa tem realizado verdadeiros milagres. Basta dizer que se encontram em franco funcionamento cerca de vinte companhias; algumas, no Rio, e outras em excursão pelos Estados. Mas para conseguir esse fim que a muitos nada significa, quanta luta, quantos sacrificios e injustiças foram assacadas contra esse denodado, cuja abnegação, a serviço da cena brasileira, considero igual á de um autentico apostolo.

Vejo no cinema o valor de concorrencia capaz de incalculaveis embaraços ao teatro. Ainda assim, acredito piamente na grande utilidade do Serviço Nacional de Teatro como fator preponderante ao completo ressurgimento da arte dramatica do Brasil. Isto porque, com a minha autoridade de autor, reconheço e proclamo, com criteriosa justiça, a competencia, a operosidade e a inteligencia de Abadie Faria Rosa, que por isso mesmo continua a ser digno da confiança do presidente Vargas, do ministro Capanema e da classe teatral, dispostos a ampará-lo com seu indispensavel apoio na realização dessa obra gigantesca tantas vezes aplaudida e já comprovada pelo movimento teatral deste ano. Os fatos accusam as grandes conquistas de Abadie Faria Rosa em prol do teatro nacional.

ARTISTAS E ATORES

Para José Wanderley ha artistas e atores. Somos da mesma opinião. Vejamos, porém, como ele se refere a respeito dos nossos interpretes:

— Procopio se tivesse nascido num "berço de ouro", seria um genio; no Brasil, é apenas Procopio. Dulcina é um triunfo em marcha, gritando para o mundo: vinde ver, senhores, uma grande artista representando para um grande publico.

Tecendo francos elogios a Delorges como galã dramatica de inconfundivel vibração, a Aristoteles Penna, Teixeira Pinto, Lygia Sarmiento, Maria Castro, Nelma Costa, Cora Costa, Cazarré, fez referencias lisonjeiras a Jayme Costa com caracteristico; a Palmeirim com suas criações comicas, lamentando em seguida, a ausencia de Durães, assim como externou o seu contentamento, visto como ficou desfeito o comentario que se fizera em torno do brilhantissimo galã Rodolpo Mayer, quanto á sua inteira dedicação ao radio.

AUTOR MAIS REPRESENTADO E AS COMPANHIAS QUE INCARNAM AS SUAS PEÇAS

— Com franca alegria, para mim, é sem duvida confirmar o registro da imprensa sobre a minha atuação no cartaz teatral deste ano. Efetivamente, até agora, graças á aceitação do publico, já conto seis originais representados, numero esse que me coloca em primeiro plano na temporada que se vence. Isto com licença de Paulo de Magalhães.

Diversas companhias representam as minhas comedias. Entre outras, posso citar as seguintes: Delorges Caminha, Mesquitinha, João Rios, Barreto Junior, Canela, etc.

Não posso deixar de ressaltar o valor intelectual dos meus parceiros Mario Lago e Daniel Rocha, dois talentos de escol que comigo se esforçam nesta cruzada vitoriosa.

Nesta altura, o telefone tilinta. Estavamos numa das dependencias do Edificio Ginastico Português. Wanderley, pedindo licença, atende. E a sua voz sumiu bebida sufregamente pelo fone Escapulia pelo auscultador o timbre de uma voz pequenina, delicada, meiga, cheia de encanto e sedução. Wanderley olha significativamente, como se nos advertisse a indiscrição. Depois sorriu. Compreendemos logo o seu "abafamento". Ha, sempre, numa palestra pelo telefone, palavras imperceptiveis, interrogações precipitadas, queixas imprecisas, pontilhadas de reticencias. Estavamos satisfeitos. Preferimos deixá-lo sozinho. E, sem os "muito obrigado", "estamos satisfeitos", partimos subitamente com os resultados do nosso principal objetivo: colher do autor as impressões do momento cénico brasileiro.

OS DESAPARECIDOS

(Conclusão da pag. 34)

trabalho insano que tem tido nesses dias atribulados de guerra, arrumar um punhado de artistas de ambos os sexos que já tiveram fans, figuraram nos programas de estudio quando o Mastrangelo ainda tinha apenas 11 ou 12 anos de microfone, gravaram discos, logo após o banimento das "cêras" do avô dos "slogans" (aquele celebre "para a casa Edison, Rio de Janeiro") e que hoje em dia estão quasi que completamente esquecidos do publico. Artistas cujas fotografias junto aos microfones (os microfones daquela época, Deus do céu!) só figuram em velhos albuns de glorias da familia. Quanta gente que passou! E ainda ha por aí quem diga que são sempre as mesmas caras! É pessimismo demais.

Você, leitor, vai encontrar aí fotografias que já foram de artistas de sua predileção.

E, assim como as emissoras costumam botar no ar programas de musicas antigas, vamos fazer uma reportagem de artistas antigos. É o Museu de Cêra do pessoal do radio. Uma especie daquela secção de desaparecidos de "A Noite".

Nota: — Deixamos de publicar a fotografia de Gastão Formenti porque esse ainda frequenta umas audições de domingo pela manhã.



Aviões ingleses de bombardeio



O general De Gaulle em conversa com os escozeiros ingleses

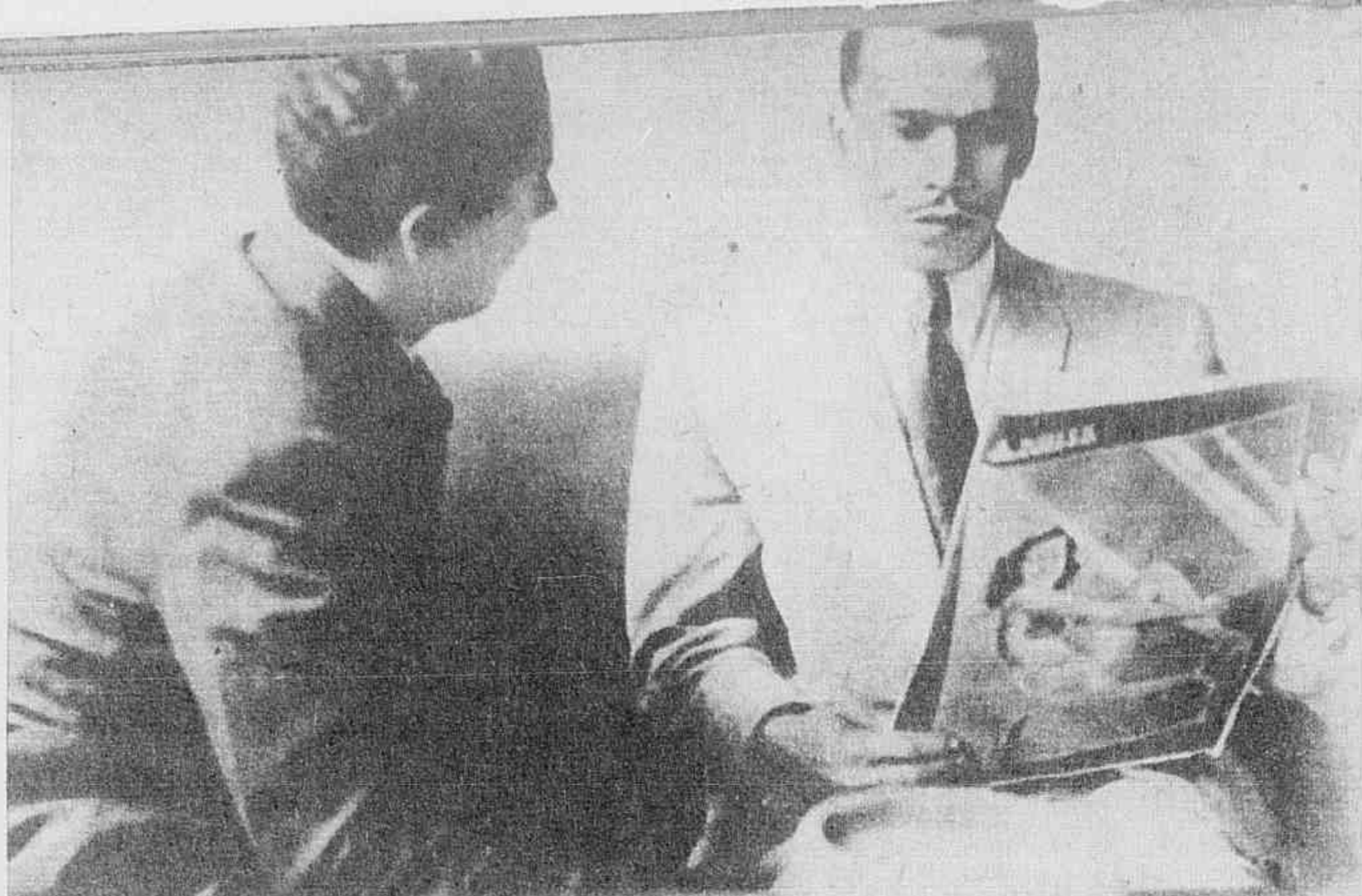
★ ★ ★
**MOVIMENTO
INTERNACIONAL**
★ ★ ★



A solenidade de assinatura do pacto italo-germanico-japonês, realizada em Berlim, sob a presidência do chanceler Adolf Hitler

A notícia de que um cronista de Salvador, depois da estadia ali do popular sambista Moreira da Silva, se havia referido a ele em termos pouco lisonjeiros, correu celere não só no Rio como em outras cidades onde Moreira conta com um numero apreciavel de fans.

A revelação era, até, bem grave, dado o teor da cronica em apreço. O criador de "Arrasta a sandalia", entretanto, mantinha-se no mais absoluto silencio, sem procurar refutar as acusações que lhe eram feitas. Inteiramente alheado aos boatos e comentarios que fervilhavam não só nos meios radiofonicos como no publico. Fomos procurá-lo, no intuito de obter dele uma palavra sobre o incidente que vinha tomando tanto vulto. Moreira da Silva recebeu-nos com um sorriso. Mas não era aquele sorriso de sempre, franco, aberto,



BOM

para todos



MENINAS ADOLESCENTES: Nessa idade de transição, quando o organismo está continuamente renovando as células, o **TONICO BAYER** é um precioso auxiliar dessa renovação.

● O **TONICO BAYER** contém Vitaminas, Extrato de Fígado, Calcio, Fosforo, Sais Minerais e outros elementos de grande valor reconstituente. Renova as forças vitais do organismo, estimulando o apetite e a nutrição; enriquece o sangue, fortificando os nervos e os músculos. **TONICO BAYER** tem um delicioso sabor.

TONICO BAYER

enriquece o sangue e fortifica o organismo



ÀS VEZES, É UM MAL-ENTENDIDO...

Um éco desafinado da viagem de Moreira da Silva á Baía - Ouvindo o popular cantor

sem pensamentos escondidos. Notava-se uma certa amargura na sua fisionomia. Dissemos-lhe a que iam e ele se dispôs a falar:

— Tinha tomado, comigo mesmo, a resolução de não tocar no assunto. Antes, mesmo, de a notícia ser veiculada aqui no Rio, amigos meus que deixei na Baía — lá fiz grandes e sinceras amizades — apressaram-se a escrever-me, juntando copias da cronica que ora se comenta e protestando sua inteira solidariedade para comigo, afirmando — todas pessoas de responsabilidade — que o povo baiano não endossava os conceitos emitidos pelo jornalista que me atacava. Aliás a cronica não é uma critica. É um ataque pessoal, um pouco até raivoso. Acusando-me de ter lançado no Rio uma musica sobre a Baía na qual menosprezava o povo e a terra que me acolhera tão bem, o cronista enveredava por um terreno, bem pouco elegante, chamando-me malandro, vagabundo que a boa terra havia acolhido com honrarias que em absoluto eu não merecia.

Suas afirmativas foram, imediatamente, contestadas espontaneamente por colegas seus, entre os quais o Sr. Derrival Costalima, elemento de destaque da redação brilhante de "O Imparcial", da Baía. Isso me bastava como consolo, se não tivesse, ainda, no meu arquivo, um exemplar do mesmo jornal onde trabalhava o meu detratador, o "Diario de Noticias", tambem de Salvador, de 28 de junho deste ano, quando lá me encontrava, e no qual foi publicada extensa e elogiosa reportagem a meu respeito. E o que me deixa um pouco perplexo: Essa reportagem foi feita e escrita por aquele mesmo senhor, conforme se pode constatar pelas fotografias onde ele

figura a meu lado. Nela, ha topicos como este: — Moreira da Silva exhibe-nos o jornal e lê:

... "entre nós se acha Moreira da Silva, o "tal" de sempre, nome que traduz a genuína musica popular brasileira e que, em pouco tempo, devido unicamente ao seu valor, constituiu-se um lidimo representante do nosso meio artistico, tanto aqui no Brasil, como no estrangeiro, onde alcançou grande victoria".

— E segue por mais de tres colunas, a repetir elogios. É quasi inexplicavel que alguns meses depois, esse mesmo senhor, pelo mesmo jornal, atacasse aquele artista sobre quem fizera tão elogiosas referencias.

Moreira da Silva pára um pouco, pensativo:

— Mas eu já falei demais. Tomara o compromisso, como lhe disse, de não tocar no assunto. É uma historia sobremaneira desagradavel, triste mesmo. Imagine que no proprio dia em que essa cronica era publicada, seu autor, ao tomar um medicamento, enganou-se, ingerindo uma substancia toxica. E, depois de passar algum tempo recolhido a uma casa de saude, veio a falecer. Não lhe guardo o menor rancor. Se ele agiu mal para comigo, que Deus o perdôe como eu o faço. São coisas da vida.

Ficamos um pouco em silencio. Foi Moreira quem o interrompeu:

— Bem. O que lá vai, lá vai. Mudemos de assunto. Vocês sabem que gravarei na Victor quatro musicas para o Carnaval? Um samba de Muraro, um outro de David Nasser, uma marcha minha e uma batucada. A respeito disso ainda conversaremos.

★
As aventuras começam sempre assim:



Um dia...

Um começo romântico, sem dúvida, este que a tradição popular consagrou para o início das aventuras. Um dia... e aí vai uma história de amor, um fabuloso conto infantil ou a aventura da dona de casa que encontrou a tranquilidade.

Era ela, digamos... ou melhor, não precisa nome; ha tantas donas de casa na mesma situação... Vivia constantemente contrariada - com os alimentos que se estragavam, com os apuros em que a colocavam as visitas inesperadas, com o prego dos generos nos armazens... A! como estas pequenas coisas estragam a vida!

Mas... *um dia*, aconteceu-lhe algo maravilhoso. Um vendedor Frigidaire bateu á sua porta e pediu para fazer uma demonstração. Ela relutou. E' muito dispendioso, pensava. Mas o vendedor insistiu: "Dispendioso? Muito ao contrario - não gasta mais energia do que uma lampada de 50 velas!" A dona de casa ficou surpreendida. "E depois, continuou o vendedor, o seu dispendio é nada, ante a economia que proporciona: a economia de gêlo, a conservação dos alimentos, o aproveitamento das sobras das refeições, a compra nas feiras-livres em maiores quantidades... e sobretudo o conforto e segurança que representa para toda a familia".

A dona de casa interessou-se. Pediu uma demonstração. Gostou do aparelho. E começou a aventura... ou melhor - a ventura.

Uma idéia: porque a senhora não faz o mesmo? Peça uma demonstração do Frigidaire.



FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

AGORA MAIS DO QUE NUNCA NÃO CONFUNDA O FRIGIDAIRE COM OUTRO QUALQUER REFRIGERADOR

DO ALTO DESTA PIRAMIDE...

Elza Ribeiro, recordista de excursões folclóricas, fala-nos da expansão do samba, dos Andes aos pampas

Reportagem de Ruben Gill.

À força de viajar, cantando, todo o continente, ave migradora da estação lírica, fazendo ninho nos Andes ou nos pampas, alcançando as épocas de tempora-

da no Chile ou na Argentina, Elsa Ribeiro conhece hoje tão bem as pautas de música, como as "pautas" das alfandegas, pois jornadaia com um repertório e um

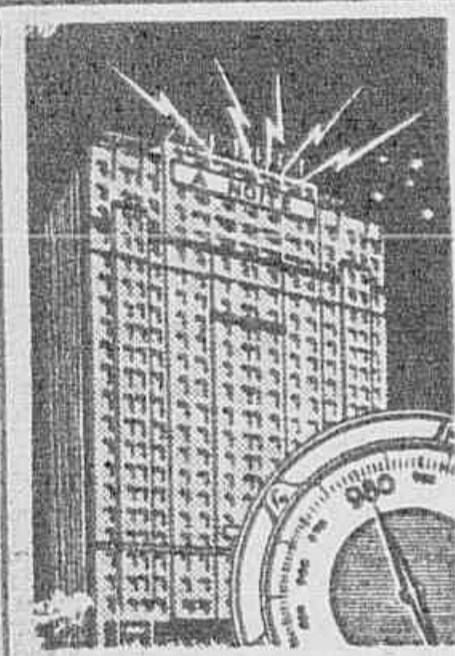


Elsa Ribeiro, no seu retrato ao natural, isto é, equipada para viajar...

tro anos ela ensaiava os seus primeiros passos nos estúdios do Rio, em redor do microfone da Radio Cajuti, por exemplo. E, já hoje, o seu album de artista inscreve o roteiro de alguns mares, o itinerario de varias estradas de ferro, e o rumo de outras tantas rodovias.

Nos "rotulos" de suas malas, um diplomata em principio de carreira tem muita

(Conclue na pagina 78)



CONVITE

SOCIEDADE
RADIO NACIONAL

Apresentando este convite, o leitor de CARIOCA terá ingresso no auditorio da Sociedade Radio Nacional.



Como o dinheiro
A SAÚDE PÓDE IR E NÃO VOLTAR...

Muitas vezes perde-se o dinheiro e se obtém novamente... Na maioria das vezes, porém, perde-se para não mais recuperar... Também a saúde se applica tal regra... Não procure reaver a saúde mas conserva-la, que será mais facil. Tome e dê aos seus filhos a Emulsão de Scott do mais puro oleo de fígado de bacalhau combinado com calcio e sodio. Riquíssima em vitaminas. Economize preferindo o vidro grande.

Tome
EMULSÃO DE SCOTT
que custa pouco, para
não perder a saúde que
vale muito.



EMULSÃO DE SCOTT

TONICO DAS GERAÇÕES

Emagrecer

"Sais de Parafina"

Novo metodo que elimina a gordura em todo corpo ou somente nos lugares em que se deseja: pernas, barriga, cadeiras, seios, pescoço, etc.

Modele, hoje mesmo, o corpo em sua propria casa e por ocasião do seu banho com os "Sais de Parafina". Encontram-se á venda sob a forma de sabonetes ou banhos iodados. Inofensivos á saúde.

Depositarios:

DROGARIA SUL-AMERICANA

Largo de São Francisco, 42 — RIO



Coupon
Gratis

COUPON GRATIS — Mande o endereço á Caixa Postal 3871 - Rio de Janeiro e receberá todas as informações sobre este novo metodo.

Nome:
Rua:
Cidade: Estado:

O VENTO NÃO LEVOU ERIK CERQUEIRA

O querido "speaker" sofreu uma gravíssima enfermidade, mas já se restabeleceu, indo acabar a cura na Baía — Terra boa e santa...

De Lourdes Camera.

OS fans pediam notícias de Erik Cerqueira, que emudecera a tres meses, apesar de contratado na Radio Ipanema. Uma doença repentina, de caráter gravíssimo, prendia o popular locutor longe do seu microfone e das irradiações esportivas, que só ele sabe animar de maneira simpática e irreverente. Erik firmou-se como "speaker" esportivo na Radio Transmissora, onde movimentou interessantíssimos programas, tais como "Bate-papo da torcida" e "Palavra esportiva", sempre com êxito definitivo. Durante quatro anos, o "speaker" que tem na garganta o demônio do "football" agitou as descrições dos

principais jogos, sendo afinal contratado pela Radio Ipanema, emissora que conseguiu de Erik somente um programa. Pouco depois, ele adoecia seriamente, sendo obrigado a retirar-se do ambiente radiofônico, durante vários meses. A Radio Ipanema, fiel ao seu locutor, respeitou-lhe o contrato e espera a volta de Erik. Ele já sarou, felizmente, e veio à CARIOCA, trazer o seu abraço amigo e notícias.

— Vou à Baía descansar, revêr os pa-

rentes e agradecer ao Sinhô do Bonfim o milagre da minha cura. Estive mal, bem ruinzinho, e não posso reiniciar imediatamente as atuações no radio, embora já sinta coegas na garganta. Mas preciso ficar mais forte e esta viagem me fará bem.

Erik foi de avião, e voltará a atuar na Ipanema dentro de pouco tempo, matando a saudade dos ouvintes e dos "craks" da pelota, que também são fans do locutor baiano.



Erik Cerqueira, com ar melancólico, despede-se dos ouvintes

... "LABIOS seductores da mocidade" ...



... Para conservar os lábios seductores da mocidade... eis o baton que uso: Colgate.

... Assim dizem milhares de lindas moças brasileiras!



SIM! Lábios femininos são lindos, por natureza!... Mas veja: quer fazê-los mais expressivos... cheios desse colorido natural e encantador da mocidade? Então... embelleze-os com Baton Colgate! O Baton Colgate é feito com *Karanuva*, o sensacional emolliente embellezador dos lábios! Por isso é que o Baton Colgate faz os seus lábios mais cheios de vida e de uma cor seductora, dando-lhes *aquella* beleza, maciez e irresistível seducção, que os homens tanto apreciam...

... E complete a harmonia de seu rosto com Rouge Colgate.



BATON e ROUGE COLGATE



Celso Guimarães não conta os seus planos

O QUE ELES NÃO GOSTAM DE CONTAR...

É lógico que eu não fui perguntar aos artistas o que é que eles não gostam de contar. Havia de ser engraçado. Mas, enfilei mentalmente todas as respostas que tenho obtido como cronista radiofônica e fiz uma operação matemática. Somei, depois subtraí. O resultado aí está.

UM ARTISTA CONTRA O PASSADO

Orlando Silva é profundamente discreto. Não gosta de falar de si e quando o faz, refere-se unicamente, ao presente. Não conta os seus planos futuros e detesta falar no passado. Orlando pensa muito, an-

— De
Lourdes
Camera



Ate' 31 de Outubro
Faça calor -- ou faça frio
linhos casemiras

GRANDE VENDA
DE PROPAGANDA

TUDO MAIS
BARATO!

vista **RENNER**
A BOA ROUPA

Casa José Silva
OURIVES, 3 e 5

vista-se de uma vez...
e pague em 10 meses

92 anos de idade e em perfeita saúde!

Sóbe escadas depressa

"Sinto-me no dever de declarar que uma pequena dose diária dos Saes Kruschen conserva meu pai sempre agill" — escreve a Senhora A. J. W. "Aos 92 anos, ele está de perfeita saúde, é espontaneamente alegre e sóbe e desce escadas com facilidade."

Muitas pessoas envelhecem antes do tempo porque descuidam uma necessidade vital para a saúde: — a completa eliminação diária de todas as impurezas venenosas. A "pequena dose diária" de Saes Kruschen tem um suave efeito laxativo. Os intestinos ficam livres dos resíduos que os obstruem e a corrente sanguínea isenta de venenos. O resultado é uma aparência moça, cheia de energia e de saúde. Os Saes Kruschen encontram-se à venda em todas as farmácias e drogarias.

Representantes: S. J. P., Ltda. — Caixa Postal n. 3.786 — Rio.

QUANDO E' MELHOR MUDAR DE ASSUNTO — SEGREDOS E PARTICULARIDADES DOS ARTISTAS DE RADIO

tes de resolver qualquer coisa. Os compositores populares que o digam...

Isso talvez seja um merito. Mas os jornalistas e os bisbilhoteiros encontram uma perfeita muralha na discreção de Orlando Silva. Houve um tempo em que todos os amigos e fans do "cantor das multidões" pensavam que ele fosse absurdamente triste, ensimesmado, avesso a qualquer expansão de entusiasmo. Nada mais falso. Apesar da sua voz nostalgica — melodiosa e triste — e da expressão desalentada das canções que interpreta, Orlando é um rapaz alegre, brincalhão, que se diverte, muitas vezes, com a tristeza das suas valsas, fazendo "blagues" em torno das letras mais chorasas.

tempo em que, perdido num suburbio distante, ele gastava sentimento e voz inutilmente, fora do seu verdadeiro ambiente. Lutando para ser alguem. Depois a "chance" inesperada. Mas, Orlando Silva jamais comenta esse tempo. Quando é interrogado, responde evasivamente: — Penci muito! E muda de assunto.

(Conclue na pag. 72)



Sylvinha — esfinge moderna



Carmen Miranda é decisiva. "Quem falou em rivalidades?"

— Eu quero é muita lagrima, disse ele certa vez. Mas, para impressionar...

E, essa é talvez a razão mais positiva da sua vitoria.

Cantor perfeito, conciente da impressão da sua voz nos ouvidos romanticos das fans... Artista sensível capaz de viver qualquer personalidade. Ele!... como dizia o Cozzi.

De vez em quando surge um boato, abalando o seu sossego domestico. E' verdade que o Orlando está noivo? Chovem cartas, reclamando. Ele não confirma, não desmente. Sorri. E continua cantando, cada vez mais amoroso, mais apaixonado...

Nós que o admiramos, sabemos como é difícil devassar a sua vida intima. Orlando possui uma politica particularissima, despistadora.

O começo da sua vida foi aspero. No

"TENHO PASSADO MAL DO ESTOMAGO!"



"ISSO É ACIDEZ, QUERIDA! MEU MEDICO RECEITOU-ME LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS E FIQUEI BÔA!"



SYMPTOMAS DE ACIDEZ NO ESTOMAGO:

DÔRES APÓS A COMIDA	INDIGESTÃO
SENSAÇÃO DE FRAQUEZA	INSOMNIA
PERDA DE APPETITE	NAUSEAS
DÔRES DE ESTOMAGO	ACIDEZ DA BOCCA
DÔRES DE CABEÇA	FREQUENTES

OS medicos aconselham hoje, como aconselhavam ha 60 annos, o Leite de Magnesia de Phillips, para a alcalinização do estomago, a todas as pessoas que soffrem de indigestão, azias, nauseas, mal-estar após as refeições, porque está provado que a maioria dos disturbios do aparelho digestivo é devida ao excesso de acidez. Para obter uma alcalinização rapida e segura, tome duas colheres de chá de Leite de Magnesia de Phillips, em meio copo d'agua, um pouco depois de cada refeição. O alivio é immediato: em poucos minutos desaparecem as dores, nauseas, gazes e flatulencia provocadas pela indigestão: V.S. se sentirá outra!

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

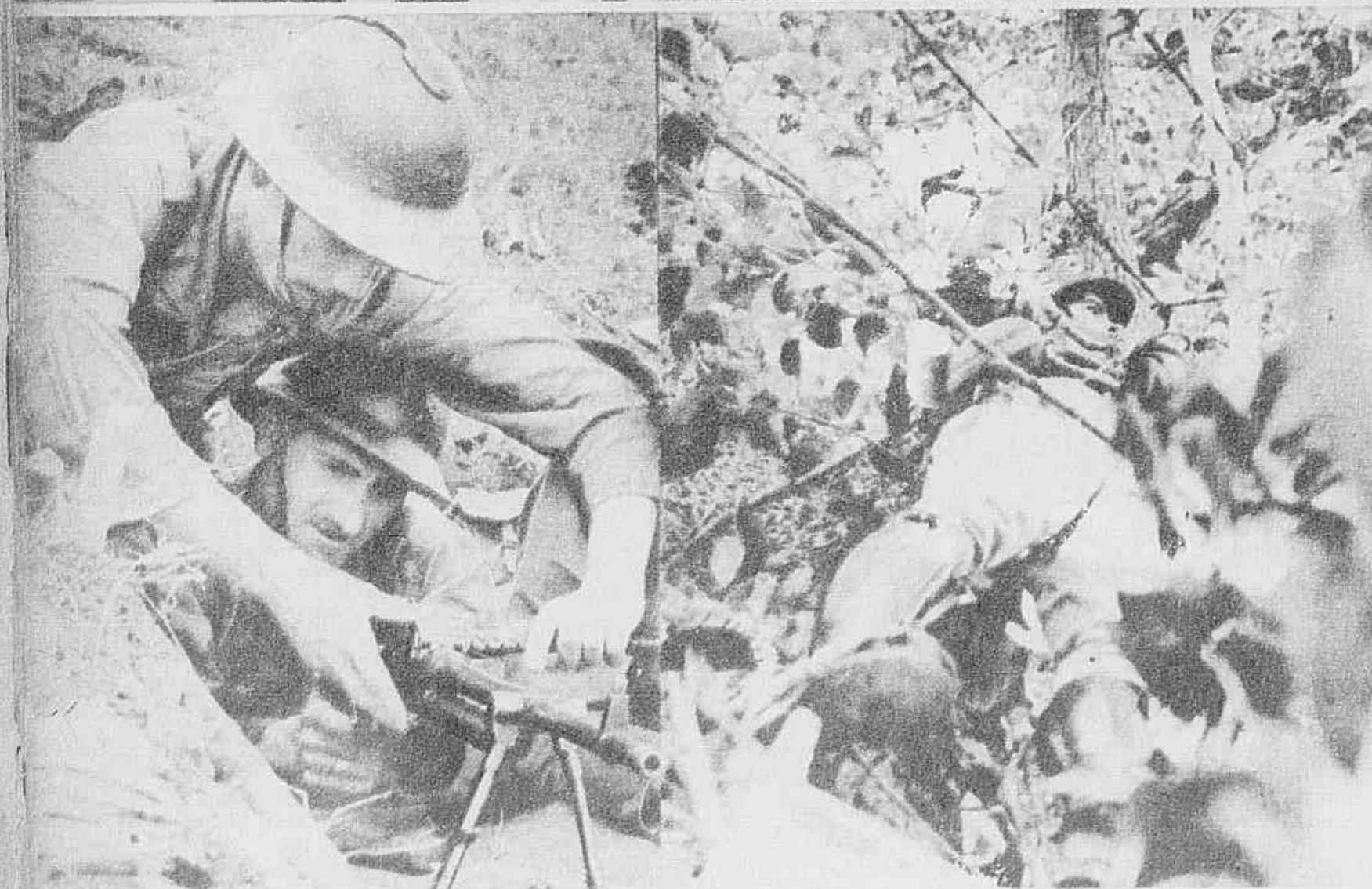


ATUALIDADES

BRASILEIRAS



Apresentamos nesta pagina alguns flagrantes das manobras de guerra do Vale do Paraíba, sob o comando do general Almerio de Moura, cuja foto se vê ao alto. Vemos ainda um aspecto da chegada do presidente Vargas ao Rio, de sua visita ao Norte do país.



CONSELHOS UTEIS E PRATICOS

VALOR, PARA OS DENTES, DA BOA ALIMENTAÇÃO

É, como devemos saber, da alimentação que o organismo retira o cálcio e o fósforo necessários para a boa formação e conservação dos dentes.

Não basta, entretanto, fornecer, sem medida, esses materiais de construção, em quantidade suficiente: não devemos, pois, esquecer que o fósforo e o cálcio exigem, para a sua fixação regular no organismo, uma combinação em proporções determinadas (3 partes de cálcio para uma de fósforo). Experiências levadas a efeito em animais e, rigorosamente observadas, por dentistas, na América do Norte, parecem autorizar a asseverar-se que o excesso do cálcio, fornecido ao organismo, é prejudicial ao aparelho dentário, quando não vem acompanhado do fósforo na quantidade requerida pela proporção acima indicada. O equilíbrio é, portanto, indispensável.

Não será, pois, demais, num trabalho em que se compendie a ciência e a arte culinária, resumir, nesta parte, as instruções e os conselhos que, num intuito altamente louvável, foram, ha tempos, divulgados pela Inspetoria de Propaganda e Educação Sanitária. O pouco espaço nos obriga a deixar, para os próximos números, o seguimento dos conselhos a que, acima, nos referidos.

ARTE CULINARIA

Rosquinhas de queijo

Dois pires de polvilho, um pires de farinha de trigo, uma colher (das de sopa) bem cheia de manteiga, uma colher das de sopa de banha, sal a gosto, um pires de queijo ralado, 5 ovos (os pires são os de chicaras de chá).

Modo de preparar: — Peneirar o polvilho com a farinha e juntar-lhes, em seguida, os outros ingredientes. Amassar muito bem e, em seguida fazer pequenas rosquinhas.

Levá-las a assar, em forno brando, em tabuleiros untados e polvilhados com farinha de trigo.

WAFFLES AMERICANAS

Duas chicaras rasas de farinha de trigo, tres colheres de fermento Royal, uma colher, das pequenas, de sal, dois ovos, duas chicaras de leite, tres colheres de manteiga e tres de gordura derretida. Misturar, em primeiro lugar, os ingredientes secos. Bater, em seguida, até ficarem esbranquiçados, as duas gemas juntando o leite, os ingredientes secos, devidamente peneirados, a manteiga, a banha e, por ultimo as duas claras em neve.

Esquentar o aparelho, elétrico ou não, besuntando-o, ligeiramente, com gordura ou azeite finíssimo, deitar, por cima do referido aparelho, uma camada de massa, deixando-a, certa de tres minutos, a assar. Retirar os Waffles do aparelho e servi-los com manteiga, geléia ou calda aromatizada.

COROA DE LEGUMES

Cozinhar, em agua, sal e uma pitadinha

de açúcar, vagens, cenouras, nabos e batatas doces, cortadas em quadrinhos miúdos. Escorrer a agua, quando cozidos os legumes, juntando-lhes uma lata de "petit-pois" numero 0, uma colher bem cheia de manteiga. Despejar, tudo, numa fôrma, em forma de corôa, untada, previamente, de manteiga e polvilhada de pó de rosca. Bater uns 4 ovos, as claras em neve, despejando tudo sobre os legumes, levando a assar em forno quente. Uma vez pronto, desenformar num prato redondo, enchendo, o centro, com um bom ensopado de vitela com um molho bem grosso.

CONSELHOS UTEIS E PRATICOS

O "menu" deve ser organizado atendendo-se ao paladar e ás conveniências higienicas das pessoas ás quais é servido. Não ha, pois, necessidade que sejam complexos e aparatosos, como, erradamente, supõem certas pessoas ainda inexperientes no assunto.

Não é a quantidade nem os exteriorismos que os valorizam. E' simplesmente, a qualidade e esta se manifesta pelo esmero da confecção, variação e valor, sob o ponto de vista nutritivo, das iguarias e dos acepipes apresentados.

Entre comer e saber comer, a diferença é apreciável e, para saber comer, é preciso que se tome muito a serio a questão alimentar, tão descuidada ás vezes, dedicando-lhe mais interesse e, portanto, o maximo cuidado. Além da sua parte estetica relativa ao arranjo e á apresentação, as refeições devem ser saudias e conter, tanto quanto possivel, os elementos indispensaveis em calorías e vitaminas necessarias á maquina humana no seu trabalho continuo. Os "menus" devem, portanto, reunir o util ao agradável, salvaguardando, assim, a saude e, consequentemente, vitalizando a especie.

UM POUCO DE ARTE CULINARIA

Torta enrolada de maçãs

Ingredientes para a massa: 500 gramas de farinha de trigo pura, 2 colheres (das de sopa) bem cheias de manteiga, sala gosto e agua quanto baste.

Ingredientes para o recheio: 12 maçãs; 250 gramas de passas, sem caroços, 2 chicaras, não muito cheias, de açúcar, uma de manteiga, 1 de pó de rosca; um pouco de canela em pó.

MODO DE PREPARA A MASSA: — Junte, numa mesa ou numa pedra marmore, a farinha, a manteiga, o sal e a agua (o quanto baste para fazer uma massa lisa). Amasse bem e depois abra com o rolo, o mais fino possivel, sobre um pano polvilhado com farinha de trigo. O pano deve ser ligeiramente umido.

MODO DE PREPARAR O RECHEIO: — Misture bem a manteiga com o pó de rosca, cobrindo, com esta mistura toda, a massa aberta; sobre essa mistura ponha uma camada de maçãs cortadas bem finas; sobre as maçãs ponha as passas, e, por ultimo, o açúcar misturado com a canela em pó.

Feito isto, enrole como se fosse um rocambole, auxiliando com o pano para

não quebrar a massa, dobrando as pontas por cima. Passe por cima de toda a massa clara de ovo, polvilhe com açúcar e leve ao forno em taboleiro untado e polvilhado com farinha de rosca.

BOLO MOUSSELINE

Ingredientes: — 6 ovos; 250 gramas de açúcar, 125 gramas de fecula de batata, 10 gramas de fermento "Royal"; o caldo de um limão.

Modo de fazer: Bata as gemas com o açúcar e o caldo do limão. Junte, em seguida, pouco a pouco, a fecula, depois as claras em neve e, por ultimo, o fermento. Leve ao forno brando em forma untada com manteiga e polvilhada com pó de rosca.

OMELETE DE PÃO FRITO E PREZUNTO

Faça uma omelete com 8 ovos e recheie com a seguinte composição: Tome 100 gramas de presunto, 100 gramas de queijo ralado e meia chicara de miolo de pão frito na manteiga, tudo partido em cubos de centímetros. Misture e recheie o omelete.

CALDOS, SOPAS E MINGAUS PARA REGIMES

Para prepará-los devemos ter, em conta, os seguintes cuidados faceis, aliás, de serem observados.

1.º — As substancias a empregar, devem ser tomadas em justa medida, nem de mais nem de menos.

2.º — O vasilhame deve, sempre, ser adequado com volume suficiente para que o liquido não extravase ao ferver.

3.º — As farinhas e feculas devem ser, preliminarmente, diluidas, a frio, em um pouco do liquido a ser empregado, até tomar o ponto de uma pasta. Ao misturar a pasta, ao restante do liquido, esperar que este ferva, deixando, então, que cozinhe bem.

4.º — A semola, a tapioca e outros flocos, devem, ao contrario, ser despejados no liquido, em chuva fina, quando este já estiver em plena ebulição.

5.º — A ebulição deve ser a fogo brando e continuo e a descoberto. Os mingaus de bases de leite e semola nunca devem ser tapados.

6.º — As sopas e mingaus farinaceos e semolados têm toda a tendencia á formação de grumos ou a encaroçar, como, vulgarmente, se diz. Evitar-se-á, facilmente, esse inconveniente, mexendo, sem cessar, durante a cocção, com uma pequena colher de pau.

7.º — O açúcar deve ser acrescentado ao preparado no meio da cocção, e o sal no fim. A manteiga não deve ser cozida para ser melhor aproveitada. O cozê-la, a torna indigesta, fazendo com que perca as vitaminas. É, pois, aconselhavel, deixá-la derreter-se, no mingau, ao retirar-se este do fogo.

8.º — As sopas e os mingaus, depois de feitos, não devem permanecer no fogo á espera de serem servidos. O aquecimento deve ser feito em banho-Maria.

9.º — Tanto para crianças, como para adultos, lucrar-se-á muito seguindo os conselhos indicados.



O publico encheu totalmente o auditorio da "Nacional"

A QUINZENA DA RADIOGINASTICA NA PRE-8, RADIO NACIONAL

ENCERROU-SE com invulgar brilhantismo, nos studios da Radio Nacional a Quinzena de Radio-Ginastica, promovida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães, em colaboração com os tecnicos de ginastica pelo radio.

O programa, que finalizou a série de audições, demonstrou o grau do interesse publico pelo assunto, levando

ao auditorio da PRE-8 um avultado numero de pessoas, apesar da hora matinal, 6 e meia horas, decorrendo a festividade num ambiente de grande animação. Varios mimos foram oferecidos ao professor Oswaldo Diniz, que teve os seus trabalhos, como educador fisico, muito merecidamente enaltecidos pelos presentes.



O professor Oswaldo Diniz Magalhães, quando falava ao microfone, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas

FOOTBALLER, SAMBISTA E DESENHISTA

As goitas que Ubenor toca na vida
— Como o autor de "Inspiração"
viu que "dava p'ra coisa"

De Marco Octavio

A vida do nosso compositor de musica popular é uma prova de tenacidade. Só o verdadeiro artista, aquele que já nasce com o espirito da musica, em efervescencia no cerebro, pode insistir no esforço em busca da vitoria total, tão poderosas são as dificuldades que o meio apresenta.

Após conseguir passar o obstaculo difficilimo da duvida que sempre persegue o iniciante, dessa duvida dolorosa que acompanha a todos os que ainda não crêem em suas proprias possibilidades, é que o nosso modesto compositor de musica ligeira consegue firmar-se no meio.

*

Ubenor Santos, antes de ocupar o lugar que bem merece no nosso mundo artistico, passou por todas essas aperturas, caracteristicas da profissao.

Sua historia musical traz os traços da boemia encantadora que empresta aos artistas um sabor um tanto ou quanto exotico, se o compararmos aos demais entes humanos que vivem em volta de nós.

O encontro casual com o autor de "Madalena se zangou", samba de que Sinval Silva tambem é autor, foi aos poucos se transformando em "conversa puxa conversa", e o resultado disso tudo é que a CARIOCA de hoje oferece aos seus leitores esta especie de reportagem.

Vamos ver o que nos diz o infernal compositor, produto legitimo da "Deixa Malhar".

Ubenor Santos é sambista — titulo que ninguem lhe pode contestar, jogador de football e desenhista das lojas quatro mil e quatrocentos. Que se diga ser o Ubenor mau desenhista ou mau jogador de football, aceitamos, mas não concordamos se essa acusação se estender á capacidade de compositor que encontramos em Ubenor, cantor por excelencia da vida malandra dos moradores de nossos morros e de seus romances ultra-exquisitos.

Ubenor sentiu a "tal coisa", que o transformou mais tarde em compositor, em 1935, na "Deixa Malhar", quando compôs o aplaudidissimo samba "Não precisa chorar", cujo sucesso nós todos nos lembramos muito bem.

Depois a inspiração surgiu para nunca mais parar.

Com o exito de "Não precisa chorar" — diz Ubenor — julguei-me capaz de fazer alguma coisa, e, então procurei meus velhos amigos, Moreira da Silva, Aldo Cabral e o Sinval Silva, quem, principalmente, me animou muito para prosseguir.

Influenciado por Sinval Silva, compuz, em seguida, "Madalena se zangou", aliás gravado pela "Victor". Foi a minha grande vitoria do ano passado, segue o vitorioso compositor.

— E agora, Ubenor, seus projetos atuais?

— Meu projeto, é unicamente o de trabalhar. Trabalhar sempre e sem descanso.

Atualmente, tenho o samba "Inspiração", que, aliás, o "Bando da Lua" já

tem ensaiado. E olhe lá que tem agrado.

"Inspiração" é o poema da minha inspiração, que a saudade me deu.

E, dizendo isto despede-se o Ubenor Santos, sem antes deixar-nos seu sorriso simpatico, como quem diz: Até outra vista.

Entregue seus lábios

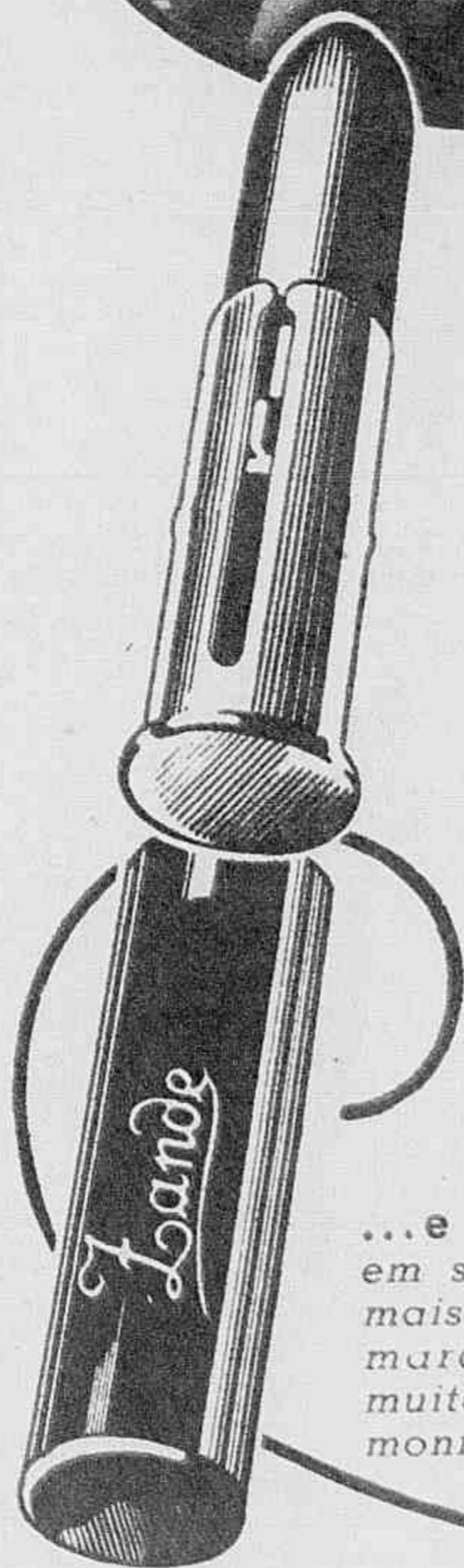


Zande Baton

Sinta a suprema satisfação de saber que seus lábios possuem a sedutora frescura da mocidade, que é o que mais admiram os homens. ZANDE está dotado de suave e ave-ludada consistência que cobre os lábios com uma película tênue, porém duradoura, de indizível encanto. Use hoje mesmo um Baton ZANDE, que lhe emprestará aos lábios os perfis e o tom de uma beleza pujante e juvenil. Descobrirá então um novo modo de atrair os olhares de todo homem que encontrar. Seis côres, para diferentes cutis. Quatro tamanhos — um para cada bolsa.

Só se vende ZANDE nas melhores casas — quatro tamanhos, mas todos a um preço que o põe ao alcance de todos os lábios.

...e o Rouge ZANDE! Rivaliza com a Natureza em suavidade e encanto de tons. É mais fácil de aplicar. ZANDE adere maravilhosamente à cutis durante muitas horas. Seis côres — para harmonizar com o famoso Baton ZANDE.



POR TRAS DO DIAL...

A Nova Cór *Troika* DE FÁTIMA



— realisa uma harmonia perfeita de tons nas faces e nas unhas



Uma criação soberba de Fátima, a cór Troika em rouge e esmalte; empresta as faces e unhas um unico tom, numa harmonia elegante.

Hoje mesmo aplique o rouge e esmalte Troika de Fátima, para ter faces e unhas mais sedutoras.



Rouge e Esmalte na Cór

Troika Notavel Creação de FÁTIMA

Toda correspondência para "Por trás do dial..." deve ser dirigida a Mario Castellar — Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7, 4.º andar.

Folhinha de novembro

4 — Dia de São Vidal — A Radio Cosmos, de São Paulo, comemorará a passagem do seu sexto aniversário.

5 — Dia de Santa Mathilde — Aniversário de Joel de Almeida, que forma, com Gaucho, uma das mais populares duplas do nosso "broadcasting", exclusiva da Radio Nacional.

9 — Dia de São Theodoro — Aniversário de Adhemar Casé, que dirige, na Mayrink, o programa domingueiro que tem o seu nome.

11 — Dia de São Martinho — Aniversário de Antonio Nássara, autor de varias musicas de sucesso, como "Periquitinho verde" e "Formosa".

19 — Dia de Santa Isabel — Aniversário de Haroldo Tapajós, que, com o seu irmão Paulo, pertence ao "cast" da PRE-8.

20 — Dia de São Felix de Valois — Aniversário de Alzirinha Camargo, que está realizando, com exito, uma temporada nos Estados Unidos.

23 — Dia de São Clemente — Aniversário de Celso Guimarães, que dispõe, nos quatro cantos do país, de uma verdadeira legião de admiradores.

24 — Dia de Santa Flora — A Radio Difusora, de São Paulo, festejará, com um programa cheio de atrações, o transcurso do seu sexto aniversário de fecunda atividade.

27 — Dia de Santa Margarida de Savoia — Aniversário de Alfredo Simonem, que se vem revelando, na Mayrink, um artista de apreciáveis qualidades.

28 — Dia de São Mansueto — Aniversário de Sebastião Pinto, que é, sem favor, um dos bons interpretes de musicas romanticas do nosso "broadcasting".

O sucesso da semana

As musicas carnavalescas já começaram a aparecer. Al está, por exemplo, lançada ontem pela Victor, a marcha de rancho "Depois que você me deixou", de Antonio Nássara e J. Cascata, criada por Orlando Silva. E a simplicidade encantadora de sua melodia apresenta-se como uma segurança de grande exito.

Eis a letra da recentissima gravação do interprete de "Malmequer":

I

Ternas fontes, que chorais dos montes,
Lagrimas de prata pela relva em flor,
Sois como eu, que choro de saudade,
Saudade do meu primeiro amor!
Calmos rios que passais cantando,
Tal como vós, eu já cantei tambem!
Porém, agora, eu canto de saudade
— Saudade que sinto de alguém.

II

A minha vida foi
Um roseiral em flor.
Já fui feliz,
Já tive um grande amor,
Cantei lindas canções,

Fiz versos ao luar,
Vivi das ilusões,
Mas não cansei de amar.
Porém minha vida risonha
Tornou-se tristonha
E se transformou,
Depois que você me deixou!

A musica do leitor

O film argentino "El astro del tango" conta com varias composições interessantes. E, entre elas, merece ser destacada a valsa-canção "Estrellita mia", posta em discos pela orquestra de Francisco Canaro. Trata-se de uma produção de Roberto Ratti e Alberto Soifer.

Publicamos a seguir, atendendo a inumeros pedidos, o poema da inspirada melodia:

En la noche de mis esperanzas,
Poblando mis sueños
De bellas quimeras,
He bordado con dulces bonanzas
Tejidos de ensueños
Y de primaveras.
Una estrella de luces radiantes
Del amor un cantar me dictó,
Un poema engarzado en diamantes,
Que guardo anhelante
Em mi corazón.

Estrellita mia, dulce compañera
De mis sueños santos.
Estrellita blanca, gloria planidera
Que sigues mis cantos.
Tus destellos alumbran mi vida
E iluminan mis sueños de amor.
Estrellita amiga, fuiste confidente
De mis emociones,
Bésame esta noche, que es la Noche Buena
De mis ilusiones.
Hoy mis sueños me han dado el romance
Que tu me anunciaste,
En un bello canto de amor.

Esta noche la luna serena
Me canta el poema,
Con muy suave acento.
Esta noche el amor me enajena.
Y de gracia plena
Dichosa me siento.
Esta noche, estrellita plateada,



NA HYGIENE INTIMA

"Patentex" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido á sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente, sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á C. Postal 833, Rio de Janeiro.



Tu sabrás el amor que hay en mí,
Esta noche me sé enamorada,
Dichosa y amada,
Dichosa y feliz.

*

Carmen Miranda está de novo nos Estados Unidos. E mal chegou a Nova York, onde tanto exito alcançou, a "embaixatriz do samba" seguiu para Hollywood, afim de cumprir o contrato firmado com a Fox. Mas as suas ultimas gravações, feitas nesta capital, continuam na ordem do dia, como esse chorinho "Disseram que eu voltei americanizada", de Luiz Peixoto e Vicente Paiva.

Aí ficam, por solicitação de varios leitores, as palayras da vitoriosa produção dos autores de "Disso é que eu gosto":
BOL WILLY GELFINGER
COS DE HOLLYWOOD I
MOLICÕES, POSIÇOS E INEXELI-

Disseram que eu voltei americanizada,
Com o "burro" do dinheiro,
Que fostou muito rica,
Que não suporto mais o breque do pandeiro
E fico arrepiada ouvindo uma cuica.

Disseram que com as mãos estou preocupada
E corre por aí — que eu sei — um certo zum-zum
Que já não tenho molho, ritmo nem nada
— E dos balangandãs já não existe mais nenhum.

II

Mas, p'ra cima de mim, p'ra que tanto veneno?

Eu posso lá voltar americanizada,
Eu que nasci com o samba e vivo no terreiro,
Topando a noite toda a velha batucada?

Nas rodas de malandros, minhas preferidas,
Eu digo mesmo que te amo e nunca "I love you"

Enquanto houver Brasil,
Nas horas das comidas,
Eu sou do camarão ensopadinho com xuxú.

Noticiario

O coronel Costa Netto aprovou, ha dias,

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço. 3\$000.

o notavel programa traçado por Gilberto de Andrade para as transmissões de longo alcance da Radio Nacional. E, desse modo, mantendo-se como vanguardeira das grandes iniciativas do nosso "broadcasting", a PRE-8 entrará, brevemente, na fase das ondas curtas.

— "Meu amor bamboleava" é a legenda de um interessante samba de Antonio Nássara e Roberto Martins. Gravação de Carlos Galhardo.

— Paulo Gracindo, conhecido artista dos nossos palcos, é um elemento de des-

taque do radio-teatro da Tupi. E, depois de amanhã, viverá, na emissora de Santo Cristo, o papel-titulo da peça "A volta de Lewis Durban", de Helio do Soveral.

— Constituiu um exito extraordinario a apresentação na Radio Nacional, no ultimo sabado, da orquestra de gaitas organizada por Almirante. Xavier tem a seu cargo a direção do conjunto.

— Sylvio Vieira deverá fazer, amanhã, a sua estréla no "Programa Casé". Os sintonizadores do popular cartaz domin-

Uma existencia feliz

pode depender de
sua apparencia
amanhã



AMOR—romance—toda a felicidade que a vida lhe promete, depende do seu aspecto attrahente e seductor. Os melhores momentos de sua existencia podem ser perdidos si a senhora se esquecer do valor de uma cutis encantadora.

Com o uso diario do Creme Perfecito Dagelle, milhares de senhoras conseguiram o milagre de um rosto fascinador. Este creme, branco como a neve, penetra fundamentalmente nos póros, dissolvendo as menores particulas de impurezas e expellindo-as para a superficie da pelle. Os cravos desaparecem, as rugas são eliminadas e os tecidos flacidos revitalizados.

Comece hoje mesmo a usar o Creme Perfecito. Rapidamente seu rosto se tornará encantador e a senhora virá a conhecer a felicidade que desfruta toda mulher possuidora de uma cutis radiante de beleza.

Outras famosas creações Dagelle

Creme Evanescente
Dagelle: Ideal para a protecção da pelle.

Vivatone Dagelle: Adstringente e refrescante que elimina o excesso de oleosidade.

Leite Dagelle: Perfumada loção branca, que occulta habilmente as manchas do rosto, embellezando-o.

Oleo Tonico Dagelle
para a Limpeza da Pelle

Creme Dagelle
para Limpeza

Shampoo Dagelle

Pó de Arroz Dagelle

CREMES DAGELLE
E LOÇÕES

DB98

gueiro da Mayrink acham-se, portanto, de parabens.

— Transcorrerá, na próxima segunda-feira, o aniversário natalício de Albertinho Fortuna. E daí as homenagens que estão sendo preparadas pelos amigos e admiradores do jovem artista da Educadora.

— Celso Guimarães, o festejado locutor da Radio Nacional, foi convidado para integrar o "cast" de uma película-revista da Sonofilmes e tomar parte na nova produção da Cinédia. Não sabemos, porém, se o interprete de "Asas do Brasil" aceitará as propostas de Wallace Downey e Milton Rodrigues, pois já se acha comprometido com a D. F. B. para a filmagem de "Aves sem ninho".

— Depois de um largo periodo de repouso, Gastão Formenti fez, na ultima semana, a sua "reentrée" no Radio Club. E tem apresentado algumas excelentes primeiras audições.

— Odette Amaral acaba de lançar em discos uma marcha destinada a sucesso — "A guerra do amor". Os autores são Juracy Araujo e Gomes Filho.

— A vitoriosa peça radiofonica "Os transviados", de Francisco do Amaral Gurgel, aparecerá, dentro de poucos dias, em volume. Apresentação da Empresa "A Noite".

— Aracy de Almeida gravou um samba de Peterpan e Valvinho — "Tudo foi surpresa". Suplemento da Victor.

— Quando a Odeon e a Victor resolvem abandonar a exclusividade de gravações, a Columbia teima em exigir dos nossos compositores, e somente dos autores brasileiros, contratos firmados dentro daquele anacronico sistema. E foi este o motivo por que David Nasser e Ernesto dos Santos solicitaram a Francisco Alves desligamento do compromisso de pôr em discos, na fabrica de Wallace Downey, a marcha "Meu jardim".

— Orlando Silva, o prestigioso "astro" da Radio Nacional, incluiu no seu repertorio um samba de Antonio Almeida e Arlindo Marques Junior. Chama-se "Quem pela vida passou".

— "Poemas sonoros" será uma das

A temporada de Hugo del Carril, na Tupi, continua marcando um sucesso digno de registro. Trata-se, de facto, de um grande interprete das melodias argentinas, apontado pela critica como o substituto de Carlos Gardel. E, querendo prestar uma homenagem á CARIOCA, o criador de "Madreselva" fez questão de aparecer na fotografia lendo a nossa revista, no que é acompanhado pelos festejados guitarristas Miguel Angelo, Alfredo Puccio, Roberto e José Godano



atrações do Radio Club, na sua nova fase, a iniciar-se com a inauguração dos studios do Edificio Cineac. Direção de Elias Cecilio.

— Roberto Paiva vai começar, no mês vindouro, a sua atuação na Ipanema. Uma valiosa aquisição da "pêerre" de Xavier Filho.

— Um programa do mais alto valor educativo — "Hora da juventude brasileira". É posto no ar todas as quintas-feiras, ás dezoito horas, pela Radio Nacional, sob a direção de Lucia Magalhães.

— Olga Nobre vai ter, na terça-feira vindoura, oportunidade de verificar o quanto é estimada pelos seus fans. É que transcorrerá, naquela data, o aniversário natalício da apreciada radio-atriz.

— Falando, ha dias, á imprensa, Zolachio Diniz declarou que pretende afastar-se muito breve das atividades radiofonicas. Aí está uma noticia que recebemos com tristeza, pois o "speaker"-chefe da Transmissora apresenta-se como um dos bons elementos do nosso "broadcasting".

Noticiario de S. Paulo

A Cruzeiro do Sul transferiu recentemente as suas instalações para o Edificio Barão de Iguape, á praça do Patriarca,



Vicente Cunha apareceu ha algum tempo, no "broadcasting" recifense, como interprete da nossa musica popular. E depois de ter vencido no Radio Club de Pernambuco, onde conseguiu um numero elevadissimo de admiradores, resolveu transferir-se para o Rio. É um artista de merito, que merece ser olhado com simpatia, pelos descobridores de valores novos

UM AMIGO DA SUA PELE!

PORQUE a revitaliza, a conserva, a limpa e lhe dá uma perene elasticidade, condição de juventude.

PRODUTO DO
LABORATÓRIO LYSOFORM S. A.
Rua Taquari, 1338 - Fone, 2-6016 - S. Paulo
Rua São Pedro, 121 - Fone, 23-0286 - Rio

SABONETE
Lysiform
MUNDIAL

● **GRATIS:**
mediante envelope selado, remetemos amostras.



onde serão construídos amplos estudos e auditorio. E, agora, podemos informar que as obras já tiveram início, devendo estar terminadas em curto prazo.

— Edmundo Silva é um dos cantores novos que contam, em São Paulo, com maior numero de admiradores. E daí o interesse despertado pela noticia de que o interprete de "Vai andar!" realizará, brevemente, uma temporada na capital bandeirante.

— O radio da Paulicéia está sofrendo, neste momento, a epidemia das charadas e adivinhações. E os organizadores de programas ainda não observaram o cansaço do publico.

— Déo organizou, para o proximo Carnaval, um otimo repertorio. E, no mês vindouro, já devem estar á venda as suas primeiras gravações destinadas ás festas de Momo.

— Diz-se que, na sua viagem ao Rio, Jorge Fernandes entrou em entendimentos com uma fabrica de discos, da qual será provavelmente artista exclusivo. Uma boa noticia para os fans do brilhante cantor da Radio Cultura.

— Helena Bechnarth Sangirardi continua dirigindo um dos melhores cartazes da Excelsior — "Bazar feminino". As ouvintes têm, nesta transmissão, ao lado de conselhos de beleza e notas de elegancia, valiosos topicos educativos.

— Não ha um meio de se pôr um paradeiro á má literatura irradiada por algumas "pêrres" do Estado? Os sintonizadores já estão fartos dessa "beletristica" de terceira ordem.

Noticiario de Minas

A Radio Guarani, cuja direção vem de ser entregue ao Sr. Luiz Costa, pretende fazer varias alterações na sua programação de estudio, confiada a Roberto Ceschiati. Vamos aguardar os acontecimentos.

— Francisco Lessa, "speaker" da Inconfidencia, esteve, ha dias, no Rio, onde fez algumas gravações para o cinema. E,

Carioca

Propriedade da Empresa A NOITE
Redação, administração e oficinas:
Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Tel. 23-1910
Diretor: Heltor Moniz.
Gerente: Vasco Lima.
Diretor-substituto: Vieira do Mello.
Secretario: Clovis Ramalho.
Orientação artistica: A. Buono Junior.
ANO VI Numero 264
26 - 10 - 1940

Capital. \$600 Estados, \$700
Assinaturas para o Brasil, Espanha e países das Americas:
Anualmente 29\$000
Semestralmente 15\$000
Para outros países:
Anualmente 50\$000
Semestralmente 28\$000

CARIOCA mantém um concurso permanente de contos, aberto a todos os leitores, distribuindo semanalmente premios de 100\$ e de 50\$000 aos concorrentes. Os originaes não serão devolvidos, mesmo quando não sejam publicados. A redação não mantém correspondencia com os interessados, pela impossibilidade de atender a todos os concorrentes.

Por conveniencia de serviço, ficou resolvido que só têm validade as carteiras de CARIOCA e "Vamos Lêr" que tiverem a assinatura da nova direção dessas revistas, estando canceladas todas as que foram anteriormente concedidas.

antes do regresso, adquiriu varios discos de classe para a emissora da Feira de Amostras.

— A PRI-3 passou a apresentar aos domingos, das doze ás treze horas, o programa de estudio que era irradiado sabado, á noite. O ultimo dia da semana ficou reservado á "Cortina elegante" e, depois das vinte e uma horas e trinta minutos, ás gravações para dançar.

— As irmãs Pedrosa, que atuavam na "oficial", afastaram-se temporariamente do microfone. E, nas férias, vão renovar o seu repertorio, com musicas carnavalescas.

— Marcou um esplendido sucesso a apresentação que o maestro Giacinto de Meis fez, no auditorio da Escola Normal, de sua profonia "O Estado Novo", dedicada ao presidente Getulio Vargas. O concerto constou de outros numeros, sendo, na sua segunda parte, transmitido pela Inconfidencia.

— Alvaro Celso da Trindade, demitindo-se do cargo de superintendente da Radio Guarani, continua no seu posto de locutor. E isso já é um consolo para os fans do popularissimo Babaró, que tem feito, no "broadcasting" belo-horizontino, tantas reportagens interessantes.

— A PRI-3 tem, em Enedina, uma das suas melhores interpretes de sambas e marchas. É uma artista que marcha para o "estrelato".

Correspondencia

INAH VAZ — Florianopolis — A distinta consulente deseja manter correspondencia com fans de todo o Brasil sobre as-

suntos radiofonicos. É este o endereço — Rua Quintino Bocayuva, 118 — Florianopolis — Santa Catarina.

DIRNORVAN SOUZA — Porto Alegre — Escreva a Cynara Rios, solicitando o retrato autografado, por intermedio da PRA-9 — Rua Mayrink Veiga, 15. E estamos certos de que a interprete de "O cabrito quer fugir" não deixará de atender ao seu pedido.

BRASIL — São Paulo — Rose Lee é artista da Radio Nacional — Praça Mauá, 7, 22.º andar. Aracy de Almeida pertence ao "cast" da Tupi — Rua Santo Cristo, 152. Dyreinha Baptista canta na Ipanema — Avenida Atlantica, 1.080. Dorinha Peixoto e Denise Avany trabalham no Radio Club de Pernambuco — Avenida Cruz Cabugá, 394. E Lucy integra o quadro de cantoras do Ceará Radio Club — Rua Major Facundo, 376.

ALZIRA MARTINS — Rio — Gostou da presteza com que atendemos o seu pedido? E fazemos votos para que, em Portugal, a amavel leitora aproveite bem as suas férias. Até a volta.

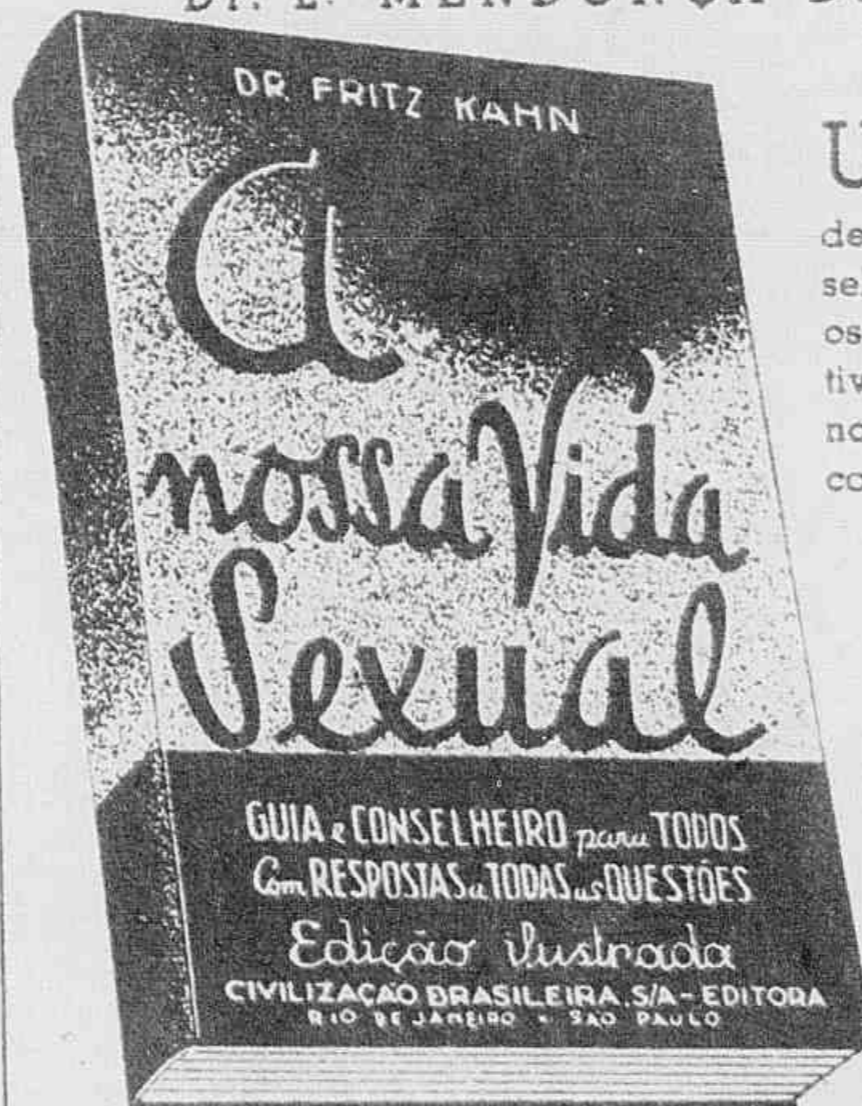
CLARA CUNHA — Serrania — Vamos providenciar a publicação das letras das musicas. E continue dispondo desta columna dos fans.

MOCINHA CURIOSA — S. Paulo — Orlando Silva não pretende, por enquanto, sair do numero dos solteiros. Emilinha Borba usa no radio o seu verdadeiro nome e pertence ao "cast" da PRA-3. E Barbosa Junior chama-se Arthur e ainda não teve tempo para pensar em casamento.

FAN NUMERO 1 DE SYLVIO CALDAS — São Paulo — O criador de "Deusa da minha rua" canta, na Mayrink, ás terças e sextas-feiras. E escreva sempre.

nossa vida sexual

POR FRITZ KAHN
TRADUZIDO PELO
DR. L. MENDONÇA DE BARROS



Um livro atraente como um guia de viagem. Um conselheiro seguro onde os leigos, vitimas sofredoras, encontrarão lenitivo para seus males. — Nada há que mais nos satisfaca do que a soluçao de um problema capaz de arruinar-nos a saúde e a felicidade.

Neste livro há 1.000 respostas para 1.000 perguntas que desejaríamos fazer a um medico no qual depositassemos a confiança de verdadeiro pai. Contém tudo que se deve saber a respeito dos múltiplos problemas da vida sexual, em linguagem clara e positiva, ao alcance de qualquer pessoa.

NOSSA VIDA SEXUAL é um livro para o povo.

Atendemos pedidos pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A — EDITORA
Rua do Ouvidor 94 - Rio de Janeiro - Rua 15 de Novembro 144 - S. Paulo

OS NAMORADOS PRUDENTES

(Conclusão da pag. 11)

Mas, escute, rapaz; você pensa que, para a formação de um lar, é tão necessário assim saber apreciar um panorama?... Ah! Mas, que horas são? Já é tarde; vamos jantar.

*

Tres meses mais tarde, em Paris. Dora, pensativa, chega em casa. Seus olhos estão melancolicos, seu sorriso sumiu-lhe dos labios, como no parque Monceau as folhas amareladas das arvores pelo outono.

— Que aconteceu, menina? — perguntou-lhe a mãe. — Sente alguma coisa? Não gostou do passeio?...

— Não — confessou Dora, com ar acabrunhado.

— Aonde foi você com Elia?

— Á rua "de la Paix".

— Aquilo lá devia estar muito bonito.

— Estava lindo, mamãe... Peles magnificas, joias... A grande liquidação de fim de ano, em todos os "magazines"... Se a senhora visse, então, as instalações da Casa Narpes... um deslumbramento... Havia lá um colar de Gaby Deslys... Narps conseguiu comprá-lo na Inglaterra. A senhora deve lembrar-se desse colar. Já esteve á venda, aqui em Paris, uma vez, segundo crelo. Nesse tempo já custava um milhão de francos... ou talvez mais... A senhora me falou dele muitas vezes, quando eu era pequena... Ah! Espere um pouco. Eu tenho aqui a descrição dele, num catalogo velho.

Dirigiu-se rapidamente a uma mesinha de costuras, e, tirando de uma das gavetas uma especie de brochura um tanto rasgada, leu:

Colar. — Em montagem de platina, esta joia é constituída de duas fitas que se cruzam, formando um laço gracioso na extremidade. Tres brilhantes caem de cada ponta desse laço, e nos intervalos de cada curva das fitas pendem brilhantes-péras, rodeados de inumeros outros brilhantes pequeninos. (Extraído do catalogo de 1920).

— Sim; recordo-me dele — disse-lhe a velha senhora, quando ela acabou de lêr.

— Mamãe! Mamãe! Que maravilha! — continuou a moça, cujos olhos se acenderam num fulgor, como se

refletissem todas as luzes do setimo céu. — Agora, sabe a senhora o que fazia Elia enquanto eu me extasiava diante deste milagre de joalheria francesa? Ele, a meu lado, discutia com um amigo sobre politica. Sim, mamãe, sobre politica! Uma crise ministerial prevista para janeiro... Ai está...

E, baixando os olhos, Dora concluiu, severamente:

— Não, esse pobre Elia não tem o gosto das belas coisas... Ah! Que dolorosa descoberta! Isto não é para entristecer, mamãe?

— Ora, minha filha... — suspirou a sensata mamãe. — É realmente esquisito que Elia fique indiferente diante de um lindo colar... Mas tantos homens são assim... Ah! Que horas são, Dora? Vamos preparar o jantar. Já...

*

Alguns dias após, na residência de Elia e seus pais,

Os pais de Dora foram convidados para as festas de Ano Novo. Naturalmente, os namoradinhos estão lá, um ao lado do outro, juntinhos como sempre, na mesa tradicional da familia. Ele se lembrará, ainda, talvez, do terraço de Pau; ela, do colar de diamantes de Gaby Deslys... Lampejos furtivos nos cantos dos olhos. Prudencias.

Os dois desdobram os guardanapos, em silencio. Comem. A carne está macia e saborosa. Ha uma galinha recheada de castanhas, que é uma verdadeira tentação. Uma fumaça cheirosa, tépida, acariciadora, produz nas narinas de todos ali uma verdadeira sensação de enlevo paradisiaco.

Ela e Dora servem-se e repetem as iguarias como se estivessem sonhando.

Surge, de repente, na mesa, trazida por mãos olimpicas, um novo prato. É um divino guisado gascão, que arranca gemidos de entusiasmo dos presentes. E os bolinhos, tostados, deliciosos?... Dora come de tudo e Elia faz o mesmo... Ah! Se o pico d'Ossau e o colar de diamantes os haviam separado um tanto, os acepipes suculentos os aproximavam, os uniam... E as mãos dos dois se procuraram ternamente por debaixo da toalha de rendas.

Mas, não são só os pratos requintados que agradam igualmente aos namorados. As ostras cruas com limão, as salsichas com molho de mostarda deliciam-nos, e eles chegam até a esquecer que

no mundo ha paisagens encantadoras e joias deslumbrantes... Dora bebe quasi tanto quanto Elia, e eis que as pupilas de um e do outro começam a borboletear alegremente... Cupido, naquele instante, devia estar ali, puxando a aba do paletó dele e a ponta do vestido dela... E talvez que os joelhos timidos do casalzinho se tocassem levemente, por debaixo da mesa, numa brejeirice ingenua...

— Olá! Muito bem! — disse o pai de Elia. — Pelo que me parece, vocês, agora, estão se entendendo melhor, não é? Passaram os amuos, meus pequenos?...

E os velhos constataram, em unissono, com satisfação, que se as divergencias de gostos esteticos os afastava, a semelhança de gostos culinarios os harmonizava. E que é, em verdade, essencial para a organização de uma familia? A panela no fogo não tem tanta importancia quanto o pleo d'Ossau? E os rubis de um adereço fabuloso dispensarão aos mortais mais prazer que as perolas douradinhas de um molho de tomates com azeite?... O ponto de vista de um Benvenuto Cellini merece mais respeito do que o de um Pantagruel?...

*

Quando se levantaram da mesa, Elia e Dora dirigiram-se a um canto da varanda e, sob as folhas imoveis das glicínias, beijaram-se com o ardor que a "champagne" sabe dar particularmente aos namorados. Como um palacio que se iluminasse de repente, suas almas se abriram de par em par, num clarão de mutuo entusiasmo apaixonado.

— Amo-te!...

— Amo-te!...

Fizeram-se noivos no mês seguinte. Casaram-se mais tarde.

*

Coisa estranha... Agora, quando passeiam juntos, é ele quem pára diante das vitrinas das joalherias, e é ela quem se extasia diante dos horizontes maravilhosos. O amor faz das suas... O amor é a flama eterna que transforma o coração dos homens em sarça ardente, queimando as almas e os corpos, levando para a eternidade os sentimentos humanos, desfeitos em ondas de fumaça, em incenso, para perfumar as narinas dos deuses...

Foi por isso que Maria faltou

(Conclusão da pag. 15)

este mesmo o seu nome?

— Por que? — perguntou.

— Não acredita? É um nome muito comum... Eu tambem não gosto...

Mas eu gostava. Gostava e muito, e por isso, aqueles telefonemas foram-se repetindo com frequencia. Até que propus: Marcariamos um encontro. Conversariamos pessoalmente, que era sempre mais agradável. Ela relutou, mas acabou cedendo. Seria bem longe. Num suburbio. Viria com um sinal característico qualquer. Eu tambem devia dizer como iria-me apresentar. Se não agradassemos um do outro, deviamos ser francos. Não havia mal nenhum. Até seria melhor assim...

*

O ridículo da espera, quando a gente mais pensa que todos estão notando a nossa presença importuna, como que sobrando em tudo, fez com que eu corresse ao telefone mais proximo. Assim eu poderia controlar o tempo, e mesmo saber se Maria já havia saído. Foi ela mesma quem atendeu. Desculpou-se sem fingimento, não procurando mesmo atenuar a falta que para mim quase me pusera louco. Não quis inventar pretextos, que para ela seriam muito facéis, de vez que eu não conhecia nada sobre a sua vida. Pois meus senhores, sabereis que em dado momento ouvi uma vozinha, quasi imperceptivel, do outro lado da linha. Era a voz mais meiga como jamais ouvira outra igual. Maria aproximou-se e perguntou se eu conhecia. Depois, apresentou-me. Era a sua filhinha, que Maria, não sei com que intuito, fizera falar para mim. Sentí uma sensação esquisita de mal estar e larguei precipitadamente o fone, tremulo, com uma porção de idéias confusas na cabeça. Mas a vozinha ainda lá estava, perguntando, com ingenua insistencia:

— É papai?... É papai?...

ALZIRINHA CAMARGO

(Conclusão da pag. 31)

minho, que eles não entendem, mas que o "show" é bom. E Alzirinha provou

isso, do mesmo modo que Carmen Miranda já havia provado antes.

A estréia de Alzirinha em Nova York foi realizada no Pavilhão do Brasil, na Feira Mundial de Nova York, cujo restaurante é frequentado por um publico numeroso e elegante. Para tirar o nervosismo da jovem artista e experimentar, ao mesmo tempo, as reações do publico, Ciro Rimac, de cujo "show" Alzirinha faz parte, levou-a ao Pavilhão do Brasil e conseguiu que a orquestra de Romeu Silva a acompanhasse em alguns numeros. O resultado foi excelente. Muitos aplausos e um agrado absoluto. No dia seguinte, nova audição de Alzirinha no Pavilhão do Brasil confirmou o exito da noite anterior, e, assim, ao estrear-se na Broadway, no palco do Loew's State, um dos grandes cinemas do coração de Manhattan, por onde, frequentemente, desfilam celebridades do cinema, do radio e do teatro em aparições pessoais (os ultimos foram Bert Wheeler, Mickey Rooney, Judy Garland, Harry Richman, Judy Canova, Andy Kirk, Tommy Dorsey, Gene Kupa e Bob Crosby com suas bandas), já estava Alzirinha Camargo em pleno dominio dos seus nervos, absolutamente tranquila quanto ao resultado da sua estréia.

No dia da estréia, 22 do corrente, o Loew's State estava inteiramente cheio. Em primeiro lugar, contribulam para isso o lançamento, em primeira mão, do film "When the Daltons rode", da Universal, e em segundo,

o aparecimento, no palco, do popularissimo comediante Henry Armetta e do "show" de Ciro Rimac, além de outros numeros de variedades.

Ciro Rimac, quando tocou a Alzirina Camargo a vez de apresentar-se no palco, anunciou-a como "The Brazilian Bombshell". Considero isso um erro do "entertainer" peruano. "The Brazilian Bombshell" é o "slogan" de Carmen Miranda, criado pela publicidade do empresario Lee Schubert. Apresentar Alzirinha Camargo com esse mesmo "slogan" é colocá-la no rol das imitadoras. Na fachada do teatro, estava o mesmo distico. Alzirinha Camargo, aliás, reprovou veementemente o gesto de Rimac, declarando que queria vencer por si mesma, sem se aproveitar da fama alheia. E Rimac deu ordem para mudar o distico. O "slogan" de Alzirinha vai ser "The Brazilian Glamor Girl".

Henry Armetta, o popularissimo comico cinematografico, que acaba de completar o seu film n. 350, em vinte e cinco anos de trabalho no cinema — e que foi contra-

tado, por isso, para uma série de aparições em todos os cinemas Loew's dos Estados Unidos (pertencentes á Metro), ouviu Alzirinha Camargo com entusiasmo e se transformou imediatamente num fan da jovem artista brasileira. E fez questão de ir cumprimentar Alzirinha e de oferecer-lhe hospedagem em sua casa, em Hollywood, caso a cantora brasileira vá á California.

— Que tal lhe parece Alzirinha? — perguntamos a

Henry Armetta.

— She is very, very cute... and well-dressed too!

Tive de fazer o interprete e de explicar a Alzirinha que "very-very cute" corresponde ao nosso "é da pontinha" e ao "plocho!" dos mexicanos. Mas em cinco minutos mais Alzirinha dispensava meus serviços de interprete e falava italiano com Henry Armetta.

— Se no Brasil todas as pequenas são assim vou para lá voando... — disse Henry Armetta em tom pilhérico.

Alzirinha correspondeu ao cumprimento, confessando-se também fan de Henry Armetta:

— Oh, senhor Armetta, eu acho que o senhor é gozadissimo!

O repertorio da estréia de Alzirinha Camargo foi constituido por uma salada musical, em que entraram partes de "A jardineira", "Mãe, eu quero..." e outras canções carnavalescas; o samba "Musica, maestro!", e finalmente "O passarinho do relógio está maluco", com a qual Alzirinha conseguiu que a assistência aderisse ao ponto de cerca de duzentas pessoas: na platéia se esgue-laram a cantar:

— Cucu! Cucu! Cucu!

Esse numero, que era o final do seu "score", foi bisado com grande entusiasmo pelo publico. Alzirinha ficou encantada com a recepção que lhe fez a platéia americana:

— É uma gente encantadora! Como se aplaude nos teatros americanos! Nós, que estamos habituados á frieza quasi glacial do publico bra-

sileiro, francamente, até estranhámos... A minha estréia, aqui, foi a maior emoção da minha vida... Se eu sofresse do coração teria morrido do susto... uma vez... e outra mais, da alegria que estou tendo agora...

O fotografo a serviço de CARIOCA bate duas chapas, no camarim de Henry Armetta. Começa por implicar com os ternos do artista, pendurados num cabide, na parede dos fundos.

— Como é que vou tirar uma fotografia decente, com esses ternos aí pendurados?

— Deixe os ternos, rapaz... — objeta Armetta. — É bom que eles saiam na fotografia, para que o publico veja que eu não faço parte dos clubs de nudismo de Nova York...

Essa alusão vem a pélo em consequencia da recente descoberta, em Long Island, de uma colonia de nudistas, da qual até banqueiros de Wall Street faziam parte...

Antes que eu me despeça, o comico famoso me diz:

— Sériamente, quero que diga ao publico do Brasil que sou grato á estima que me dedica. Tenho um grande desejo de ir ao Rio e a São Paulo. Sei que os italianos vivem no Brasil como na sua propria patria. E creio que irei no ano vindouro, durante as minhas férias. Estou envelhecendo e, agora, preciso trabalhar menos e "viver" mais... Vou desde já ver se aprendo a falar "brasiliiano" com a Alzirinha...

A VINGANÇA DAS MUMIAS

(Conclusão da pag. 18)

Um antigo official, apesar da mesma ameaça escrita em outro sarcophago, vinha todo dia contemplar longamente a mumia que ele continha e, perdendo pouco a pouco a vista, não se podia furtar á estranha atração.

Tambem uma americana comprou uma jola malefica, "unicamente para restituí-la aos tesouros do antigo Egito"; no navio foi tambem atacada de cegueira.

Por outro lado, eis aqui exemplos que se podem explicar cientificamente: o primeiro diz respeito ao coronel J. F. Cellerier, que foi diretor do laboratorio do Conservatorio de Artes e Officlos, Tinham-lhe entregue, para exame, uma estatueta de madeira, e utilizou raios ultra-violetas; sentiu no olho esquerdo, do qual deixou

de enxergar, uma dor insuportavel. Sabe-se que a dicianina (materia tirada da anilina) pode produzir perturbações oculares, indo até á cegueira. Entretanto, no seu relatorio o Sr. Cellerier dizia que a figurinha apresentava "particularidades de luminosidade inteiramente anormais"

e acrescentava que não ousava, no que dizia respeito ao seu acidente, "incriminar a influencia das luminosidades verificadas na estatueta, se bem que esta tivesse sido, outróra, embebida numa substancia organica desconhecida".

"Uma substancia desconhecida" que só soube exercer seu poder em certas circunstancias põe o ponto de interrogação nos problemas a resolver e dos quais só os egipcios conheciam o "C. Q. F. D." tres mil anos antes de nossa era. Uma bela lição de modestia para o nosso seculo vinte!

Uma outra aventura aconteceu a um empregado de museu. Foi encarregado de queimar restos de mumias já muito estragados para serem conservados, e teve, quando executava a funebre tarefa, os dois antebraços corroidos, exatamente como teria feito um acido. Trata-se, provavelmente de um misterioso veneno que adquiria um poder maior pela oxidação lenta dos seculos.

LUVAS!

Meias, Bolsas e Carteiras

nas

Casas Cavanelas

Rua Ouvidor, 178 e

Rua Gonçalves Dias, 49



COMPREMOS NOSSAS PELES!



**Mme.
MARIA
CARVALHO**
VESTE COM GRAÇA
E ELEGANCIA
Rua Gonçalves Dias
n. 39 - 1.º andar
Rio

Em Shantung Branco
145\$000

ESTAMOS no fim do inverno. Momento oportuno para se comprar peles a preços mais vantajosos. Que escolheremos? Uma capa de "renards argentés", um casaco de "bleus", um abrigo de "vison", um "manteau" de "astrakan" ou simplesmente duas martinhas?

A resposta depende da quantia que se possa gastar. Se não houver razão para grandes economias, para uma loura, nada mais sedutor que um agasalho de "renards bleus" que são, por excelência, as peles das louras de olhos azues.

Já os "argentés" dão grande realce às morenas, emprestando-lhes extraordinário encanto.

E que dizer então desses fantásticos casacos de raposas brancas para a noite?

Certas peles que ha muito viviam esquecidas agora voltaram novamente a fi-



gurar na primeira linha; e pela flexibilidade prestam-se á confecção de capas que se distinguem pela rara beleza. Todas já sabem, naturalmente, que me refiro ás peles de macaco, "dernier cri" da elegancia feminina.

Às que pretendem coisa mais pratica, e desejam apenas ter peles mais como adornos que como agasalho, as martas podem solucionar o problema, e aqui se acha Irene Dunne, elegantissima com quatro preciosas zibelinas, a confirmar o que digo.

Este luxuosissimo "manteau" de "lamé", de efeito surpreendente, é completado por uma gola de "renards bleus" e por um confortavel regalo dessa mesma pele.

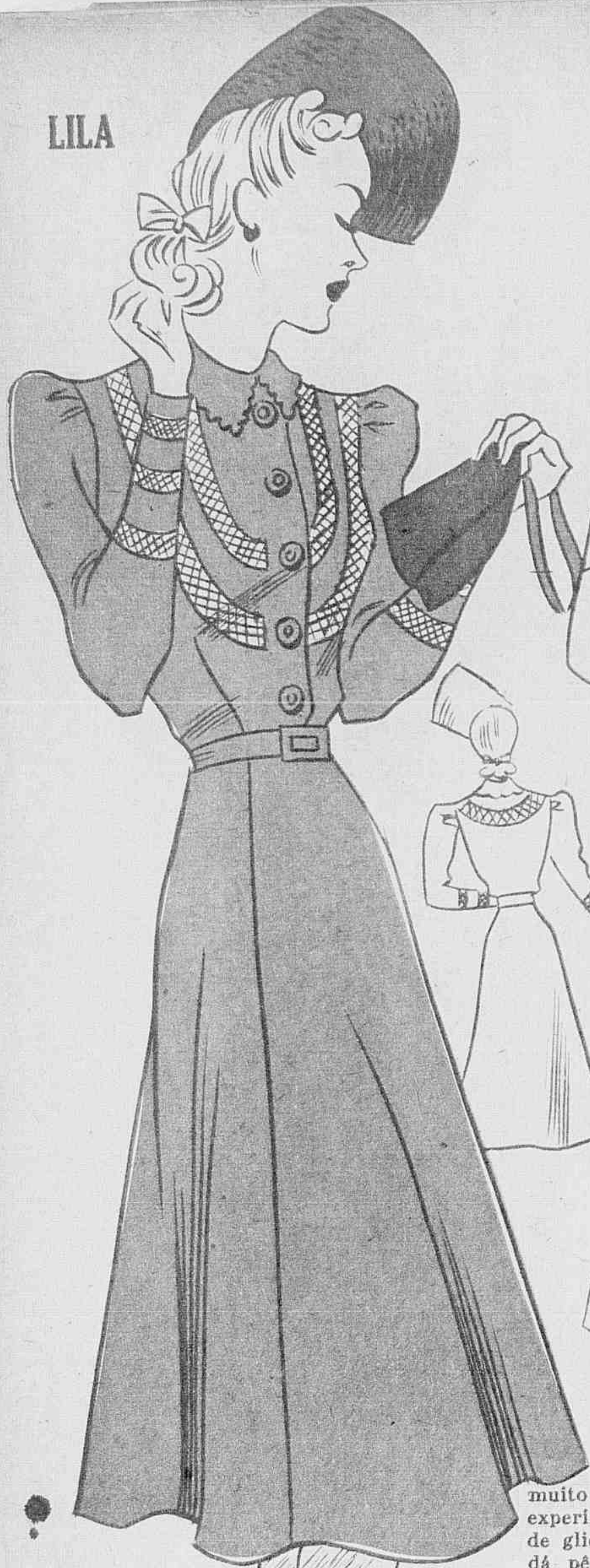
Ha, porém, certas peles que são de excepcional elegancia quando applicadas em casacos e boleros de feittos esportivos. Laraine Day apresenta um bonito modelo em castor, pele das mais duraveis e das mais bonitas.

Não compreendo por que a raposa negra, tão linda e de tão feliz efeito sobre uma "toilette" branca, não tem saída entre nós. A louríssima Madeleine Carroll não quis nota alguma de cor-viva sobre a sua "toilette" de "jersey" preto, e até

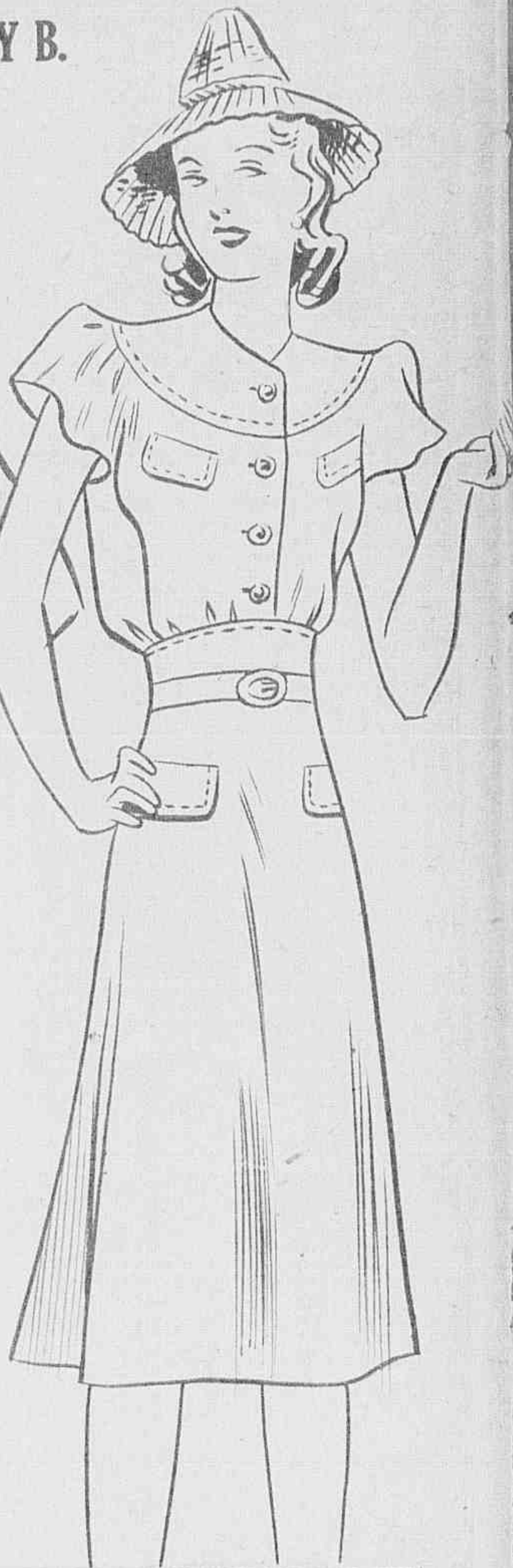
mesmo o seu agasalho é de lucidas raposas negras. Ela bem sabe que isso vem ressaltar a admiravel brancura de sua pele.

E agora, corramos ás casas de peles para comprar as que nos convêm no momento.

LILA



SUELY B.



As cartas para esta secção devem ser dirigidas à Maríon, redacção de CARIOCA, praça Mauá, 7, 4.º andar.

LILA — Niteroi — Compre para sua mãe o Creme Anti-Rugas de Coty. Use como base de pó o Creme de Dia n. 2, para evitar que a pele fique aspera quando faz frio. Geralmente os preparados á base de pepino são

muito bons, pode portanto experimentar o creme. O uso de glicerina resseca a pele e dá pêlos no rosto. Nos cabelos, experimente Nujol, usado á guiza de brilhantina líquida. A noite, faça uma massagem nos lábios com um dos cremes indicados. Talvez o ressecamento dos lábios dependa da qualidade do "baton". Experimente o de Elizabeth Arden. O modelo que lhe envio é enfeitado com entremeios bordados a seda sobre "tulle" da côr do vestido. É proprio para a tarde.

*

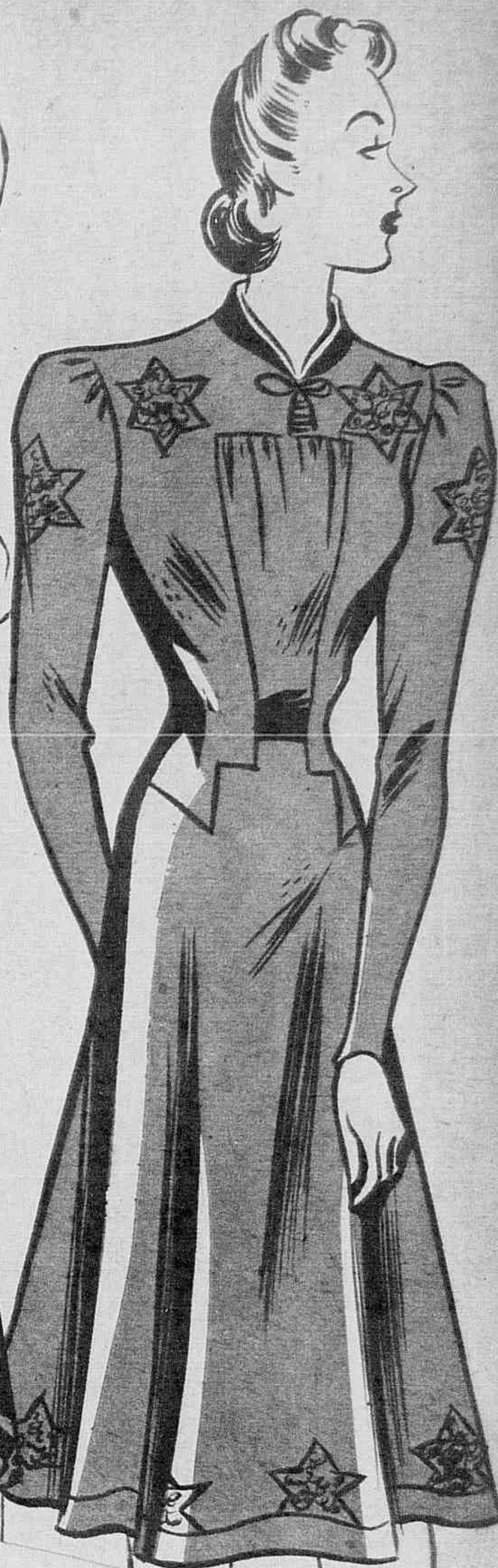
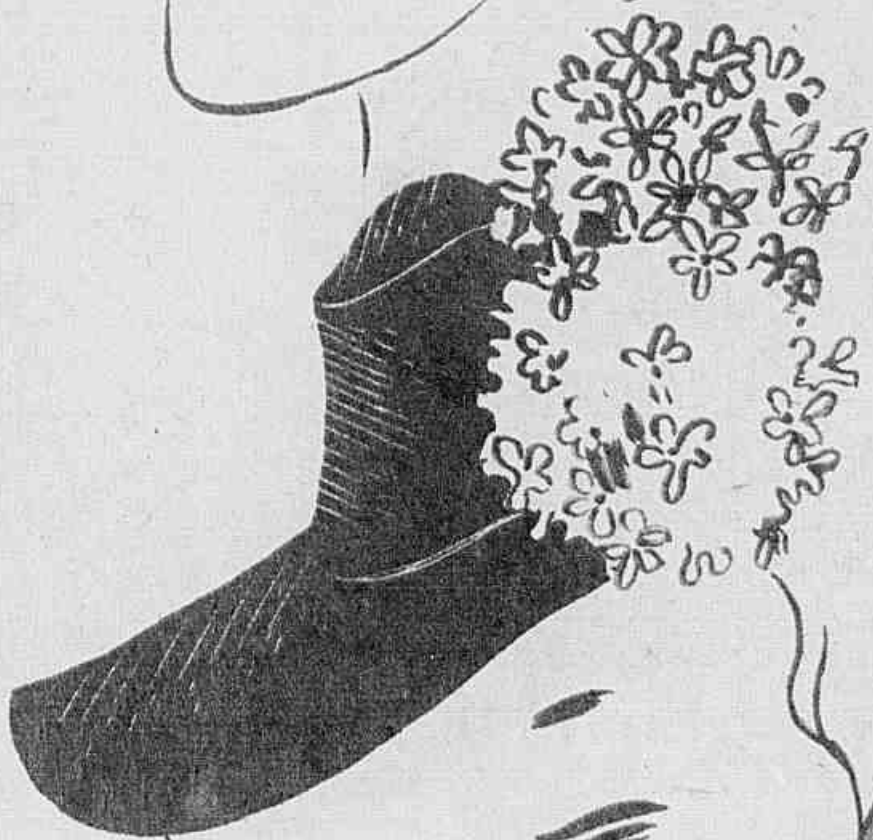
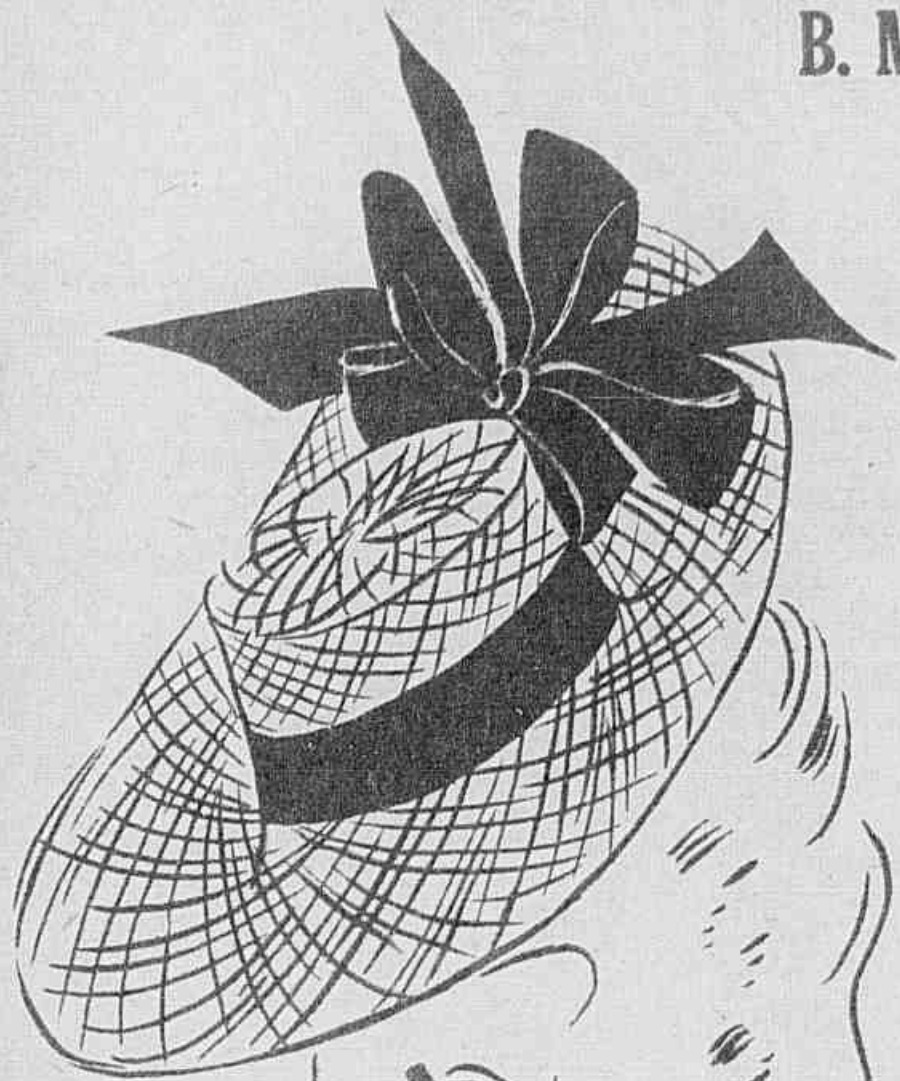
SUELY B. — Estado do Rio — Você poderá experi-

QUE PERFUME EMBRIAGADOR!...



Oleo ou Brilhantina
Sheromero
DELICIOSAMENTE PERFUMADOS

B. MADUREIRA



seja alegre, delicada e distinta, porém sem "pôse", sem artificios. Envio-lhe dois vestidos. Um para tecido de algodão, pode ser estampado. Feitio gracioso, proprio para mocinhas. Outro para linho ou "shantung" enfeitado com recortes, preguinhas e botões.

*

B. MADUREIRA — Ai vão

Michel

O Baton que os labios pedem

os modelos pedidos: um chapéu de palha branca com fita azul marinho. Outro em palha preta adornado de flores, proprio para a tarde e para casino. O modelo pa-

ra o vestido estampado traz franzidos na frente da blusa, nos ombros e no pano de traz da saia. O vestido preto é enfeitado com aplicações de renda.

mentar Nujol sobre os cabelos humidos. Talvez consiga ajeitá-los melhor. Procure um cabeleireiro e mande desbastar os cabelos por baixo, caso não consiga bons resultados com o Nujol. Por que não anda de bicicleta ao invés de pular corda? Faça longos passeios a pé e não fique sentada depois das refeições. Quanto á atitude,

O CHAPÉO PARISIENSE



Expõe lindos e tentadores modelos de chapéu para senhoras e senhoritas, proprios para Estação Primavera, desde 255. Vestidos, blusas e outras novidades, R. ASSEMBLEIA, 104 - loja. Vendas a prazo pelo Dep. ADOMA



gos peneirados o creme de leiteria batido com suspiro e distribua em 12 pratinhos de cristal. Depois escorra os morangos inteiros, enfeite o creme com eles e polvilhe tudo com bastante açúcar. Sirva bem gelado.

MASSE-PAIN DE MORANGOS

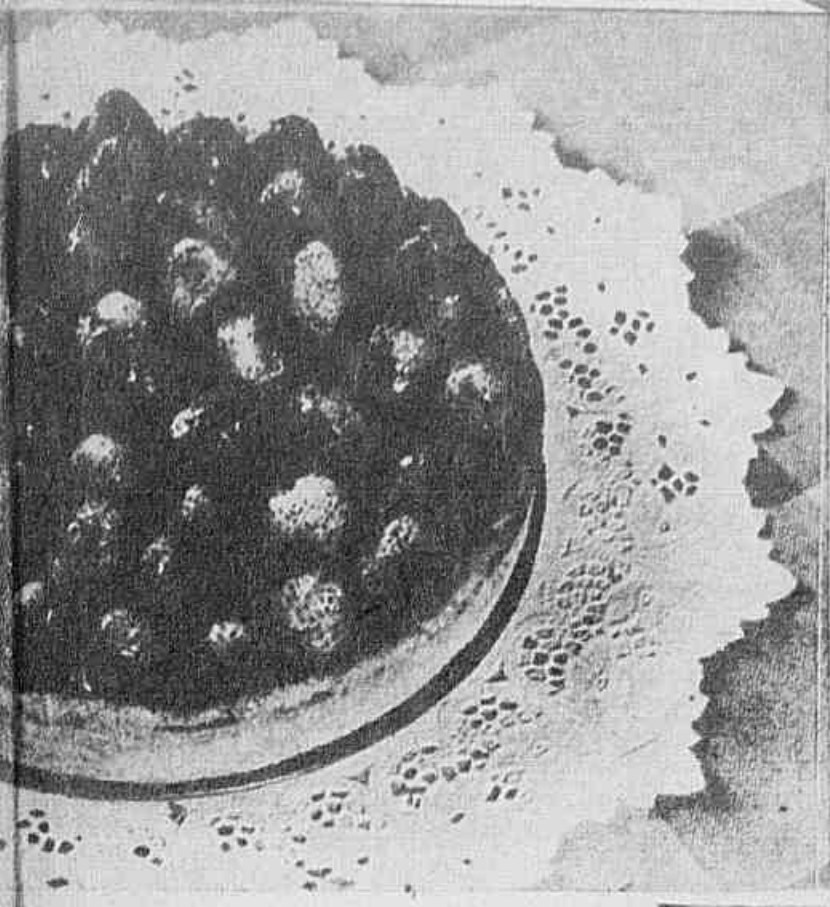
Tome 450 gramas de amendoas moidas. Esmalhe e passe pela peneira 250 gramas de morangos. Com 450 gramas de açúcar, faça uma calda em ponto de quebrar. Junte tudo e leve ao fogo, sempre mexendo até despegar da panela; despeje numa tabua polvilhada de açúcar socado e peneirado, deixe esfriar completamente, faça bolinhas, passe em açúcar socado e peneirado, deite em caixinhas de papel e leve a assar em forno brando só para secar.

MORANGOS MARQUESA

Tome 2 quilos de morangos, guarde os mais bonitos num prato com um calice de Kirsch. Quanto aos outros, depois de limpos, passe numa peneira. Bata duas claras com duas colheres de açúcar, como para suspiro; junte meio litro de creme de leiteria batido, misture depressa e guarde por algum tempo na geladeira. Junte aos moran-

MORANGOS GLACÉS

Tome 1 quilo de morangos perfeitos, tire as folhinhas conservando os cabos. Lave e deixe a secar sobre um pa-



no. Com meio quilo de açúcar cristalizado, faça uma calda em ponto de açúcar, adicione 20 gotas de caldo de limão, retire do fogo e bata até querer açúcarar. Leve então ao fogo em banho-Maria, segure os morangos pelos cabos, mergulhe na calda e deite em caixinhas de papel frizado.

GELÉIA DE MORANGOS

Lave os morangos, tire os cabos e deixe a escorrer. Pese, junte peso igual de açúcar e deixe a macerar por duas horas. Leve ao fogo sem água e sempre mexendo, até aparecer o fundo da caçarola. Depois de fria, guarde em púcaros.

GELATINA ROSEA DE MORANGOS

Bata cinco claras com 6 colheres de açúcar, como suspiro. Derreta 3 folhas de gelatina rubras e 3 brancas, em meia chicara de água. Junte uma chicara de morangos crus peneirados e meia de creme de leiteira batido. Misture tudo, deite em fôrma untada de azeite e ponha a gelar. Deite num prato, com molho de morangos, ao redor.

MORANGOS PARA A SUA MESA, MORANGOS PARA A SUA "TOILETTE"

O morango, uma das frutas mais decorativas e saborosas, foi nos tempos da formosa Diana de Poitiers muito empregado em aguas de "toilette".

Diz a historia que essa deslumbrante mulher, antes do seu habitual passeio a cavallo, lavava o rosto com o suco dessa fruta, que lhe da-

(Conclue na pag. 74)

Trajes
para
SPORT & PRAIA
Pijamas
para
Casa, Yacht & Campo.

Creações originais
de Hollywood
de Nova Salão de Modas da
Casa Gloner

As cartas de amor dos grandes soldados

(Conclusão da pag. 23)

Conto mais de mil, desde a tua cruel ausência de nossa casa.

"E tu só olhas o relógio para veres a hora do teu jantar, sem te preocupares se a que desejas não será, talvez, a minha última; ou quando vieres com tuas belas desculpas, se estarei com vida para ouvi-las."

A mesma pessoa, sempre no mesmo estilo sinuoso que devia fazer desmaiar de alegria a bela preciosa:

"A lembrança que tenho de ti, em vez de alegrar-te, devia causar-te pena. Imagina um fogo composto de gelo abrasado, que queima a força de tremer, que a dor faz estremecer de alegria e que teme, tanto quanto a morte, a cura de suas feridas. Eis o que sou quando te falo. Informo-me, com os mais habéis dos meus conhecidos, de onde vem essa doença; dizem que é o amor, mas não o posso crer porque os de minha idade não estão sujeitos a essa enfermidade. Respondem que o amor é uma criança e que se detem junto aos seus semelhantes; que é mau para as crianças brincarem muito com fogo sem se queimar e que o seu peito é mais frágil que o dos homens.

Oh! deuses! Se é verdade, que me vai acontecer? Não tenho experiência, odeio os remédios, amor a mão que me castiga e, enfim, sinto-me atacado por um mal contra o qual não posso chamar médico. Se não tivesses o meu coração, eu poderia defender-me; mas dei-te esse presente e nem ousou fiar-me em ti, por causa do seu duplo coração. Pense, portanto em dar-me o teu; porque pertencço a uma profissão em que seria mostrado a dedo se se soubesse que não tenho coração e não poderia assinar — uma pessoa sem coração, seu fiel servidor."

MAURICE DE SAXE A ADRIENNE LECOUVREUR

As cartas de Maurice de Saxe são provavelmente de todas essas cartas de grandes soldados, as de forma literária mais perfeita. Mas essa perfeição não deixa de tirar a força da expressão. Fica-se um tanto cético diante dessa exibição de belas frases. Parece que nessa lição a cabeça predomina sobre o coração e que Adrienne Lecouvreur foi mais para o pretendente ao trono da Courlande, uma amiga dedicada e terna, que uma amante toda poderosa.

Por ocasião de sua tentativa de apoderar-se do trono da Courlande, escreve, ele de Mittau, a primeiro de janeiro de 1727:

"Acabo de receber a carta que você me escreveu a 9 de dezembro e foi um bom começo de ano pois ela derramou um bálsamo sobre todos os meus sentidos, que me faz ter um bom augúrio de sua ternura e, portanto, de minha felicidade. Na verdade, se você me ama, nada me pode acontecer que me aflija... Sim, diz-me o coração que seremos felizes, que hei de amá-la durante toda minha vida e que você ficará bem satisfeita. Que encanto tem essa idéia para a minha alma! Amar por toda vida! Poderá haver coisa que exprima uma felicidade mais perfeita?"

Não, sem dúvida, e você não poderá concebê-lo nem eu explicar-lhe. Ver-nos-emos breve. Volto sempre a esse ponto, do qual não me posso afastar."

E a 10 de janeiro, em resposta a uma carta inquietada de Adrienne:

"Hei de dizer-lhe sempre a mesma coisa, você é adorável e eu amo-a. Nada iguala a ternura e a estima que sinto cada vez maior, e lhe posso assegurar que é uma verdadeira paixão. Sua carta de 15 do mês passado eleva a minha alma ao terceiro céu... Minha fortuna nunca me parecerá má desde que a possa partilhar com você... Menos cães e cavalos, mais ternura no coração e nossos dias correrão sobre lírios e rosas se não puder ser à sombra dos estandartes... É meu coração que lhe fala... Adeus, querida criança, adoro-a e hei de adorá-la por toda a vida."

BONAPARTE A JOSEFINA

Nos primeiros meses do ano de 1796 o pequeno corso franzino fazia, simultaneamente, as suas primeiras armas na glória e no amor.

Casado no princípio do ano com aquela mestiça, que o escolhera como quem apanha uma carta, atravessava a Itália como vencedor, roído de amor e de ambição.

De Nice, a 31 de março de 1796.

A cidadã Bonaparte.

"Não passei um dia sem te amar; não passei um dia sem te apertar em meus braços; não bebi uma xícara de chá sem maldizer a glória e a ambição que me conservam afastado da alma de minha vida. No meio dos negócios, à frente das tropas, percorrendo os campos, minha adorável Josefina está sozinha no meu coração, ocupa meu espírito, absorve o meu pensamento. Se afasto-me de ti com a rapidez da corrente do Reno, é para rever-te mais depressa. Se, no meio da noite, levanto-me para trabalhar, é que isso pode adiantar, de alguns dias, a chegada de minha doce amiga. Ah! má, como pudeste escrever aquela carta de 23? Como é fria... Que será então daqui a quinze dias?... Minha alma está triste, meu coração é cativo e minha imaginação assusta-me... Adeus, mulher, tormento, es-

perança, felicidade e alma de minha vida, que amo, que temo, que me inspira sentimentos ternos que me chamam à natureza e movimentos tempestuosos tão vulcânicos quanto a trovoadas. Não te peço amor eterno, nem fidelidade, apenas... verdade, franqueza sem limites. No dia que me disseres que me amas menos será o último do meu amor ou o último de minha vida. Se meu coração fosse assaz vil para amar sem reciprocidade, eu o rasgaria com os dentes! Josefina! Lembra-te do que te disse algumas vezes. A natureza deu-me alma forte e resoluta. Ela te fez de rendas e de gaze. Deixaste de me amar? Perdão, alma de minha vida, minha alma está estendida sobre grandes problemas. Meu coração inteiramente ocupado por ti tem receios que me fazem infeliz... Ah! se já me amas menos, é que nunca me amaste.

De Porto Maurice, de 3 de abril, começa a duvidar e a ser infeliz:

"Por que arte soubeste cativar todas as minhas faculdades, escreve ele, concentrar em ti a minha existência moral? É uma (palavra ilegível) minha doce amiga, que só acabará comigo. Viver para Josefina, eis a história de minha vida. Trabalho para chegar perto de ti. Morro

por isso. Insensato! Nem percebo que me estou afastando."

Depois de haver entrado em Milão, vencedor, no dia 20 de maio escreve:

"Josefina, nenhuma carta tua desde o dia 28! Sem Notícias de minha boa amiga! Ter-me-á ela esquecido e ignora que não ha maior tormento que o de não receber carta de "mio doce amore"?... Ofereceram-me aqui uma grande festa: quinhentas ou seiscentas lindas e elegantes pessoas procuravam agradecer-me, mas nenhuma parecia-se contigo, nenhuma tinha essa fisionomia doce e melodiosa que está tão bem gravada em meu coração. Só via a ti, só pensava em ti."

Pouco depois desconfia que Josefina o engana e suas cartas tornam-se gritos de sofrimento. Implora para que venha. Mas para ela todos os pretextos servem afim de atrasar a partida: gravidez suposta e depois doença. A essa notícia Bonaparte sente-se tomado de um desespero louco:

"Minha vida é um pesadelo continuo. Um pressentimento funesto impede-me de respirar. Não vivo mais. Perdi mais que a vida, mais que a felicidade, mais que o repouso. Estou quase sem esperanças. Mando-te um correio que só ficará em Paris por quatro horas e voltará trazendo-me tua resposta. Escreve-me dez páginas. Só isso me pode consolar um pouco. Estás doente, aflita, amas-me e não te vejo. Essa idéia confunde-me. Tenho tantas culpas para contigo que não sei como resgatá-las. Acuso-te por ficares em Paris. Perdoa-me, minha boa amiga, o amor que me inspiraste tira-me a razão; nunca mais a encontrarei. É um mal que não tem cura... Mil beijos sobre os teus olhos e sobre os teus lábios. Adorável mulher, qual é o teu ascendente? Estou doente com tua doença. Tenho uma febre ardente..."

Lembras-te daquele sonho em que eu te tirava o sapato, a roupa e te fazia entrar inteirinha em meu coração? Por que a natureza não arranhou para que fosse possível isso? Ha muitas coisas a fazer.

"B".

Ela chega enfim, mas ele não se sente feliz. Josefina desdenha-o constantemente. Será sempre assim. Mas, pouco a pouco, aquela paixão vulcânica acalmar-se-á, deixando lugar a uma indulgente ternura que, mesmo depois da separação, subsistirá até a morte.

O que eles não gostam de contar...

(Conclusão da pag. 55)

CARMEN E' CONTRARIA A RIVALIDADES

A pequena dos "balangandãs" tem servido de modelo a muitas outras cantoras do seu genero.

Criadora personalissima, Carmen tem sido imitada devastadoramente, porque a maioria sabe que o gatinho dela é sempre melhor...

Mas a "balana mais sensacional de todos os tempos" não se impressiona. Inventava novidades porque — é proprio de gente forte abrir o caminho.

Depois fica olhando, sorrindo, quando alguém faz referencias ao exito das ri-

vals que palmilham o caminho que ela desbravou.

Carmen não crê em rivalidades, acha que ha lugar para todos, debaixo do sol... Mas não fala nisso. Nunca forneceu material a discussões sobre o assunto. Foge de comentar a influencia dos "carbonos" ao seu redor.

Ela tem confiança nos fans. E nós confiamos em Carmen Miranda.

SYLVIO CALDAS — MISTERIO ROMANTICO

Toda a gente sabe da existencia serenissima do "poeta da voz". Seu passado já foi contado em jornais e revistas especializadas. Inicio humilde seguindo a vocação irresistivel. O sucesso.

Interessante como quasi todos os cantores de sucesso tiveram um inicio humilde.

Parece que, começar apagadamente, lutando contra toda a sorte de impecilhos é um indicio infalivel de vitoria. Outros poderão ter começado melhor. Mas não prosseguiram.

Sylvio já exhibiu-se em palcos pequeninos, desprezencioso como sempre. Já atuou em grandes teatros. Formou o seu enorme publico, passo a passo. Hoje o publico de Sylvio Caldas não transige.

Mas a existencia dele é tranqüila. Ele é um cantor que não faz "questão", não se afoja diante das eternas competições artisticas.

Conciente do proprio valor, não cuida de publicidade. Misterioso, não conta a ninguem a sua vida intima. Não diz a ninguem, por exemplo, que possui uma encantadora filhinha que é a sua principal fan. Receia talvez que, a tranqüillidade do seu lar seja ameaçada, resguarda-se.

Ele que me desculpe a indiscreção. Mas é agradável saber que o "poeta da voz" é um excelente "papai"...

O QUE SYLVINHA MELO NÃO GOSTA DE CONTAR

A esfinge que desafiava a argucia humana um dia resolveu usar cabeleira loura e cantar no radio. Daí surgiu a figura encantadora de Sylvinha Melo.

Depois disso muita gente teve dor de cabeça. Inutilmente as perguntas se acumularam, diante do sorriso da artista.

— Sylvinha, em que ano você nasceu?

— Não acha que hoje está um lindo dia de sol?

— Você crê no amor?

— Creio que o azul é uma cor favoravel. Sempre comprio vestidos dessa cor.

O reporter desiste. Mas Sylvinha tem razão. De qualquer forma foi um ano feliz, aquele em que a "bonequinha" veio ao mundo.

E o amor é sempre tão complicado...

CELSE GUIMARÃES NÃO FAZ PLANOS

O "speaker" mais simpatico do radio, aquele que até as "títias" e "mamães" intransigentes admiram, é adoravel para ser entrevistado. Celso conta tudo o que faz, com a honestidade das consciências tranqüilas. Aquele sorriso clarissimo, ou melhor, aquela sonora risadinha é bem um simbolo da sua franqueza.

Mas ha um ponto em que Celso embatua. Quando se indaga:

— Você tem planos para o futuro?

Ele hesita. Olha o bisbilhoteiro como se pedisse opinião.

— Eu gosto do radio. Mas o cinema tambem anda me tentando. Sabe que "Asas do Brasil", está quasi pronto? Se o film fizer sucesso, quem sabe?

Nós todos desejamos que o film de Roulien triunfe. Celso possui um tipo cinematografico.

Mas não faz planos. Entrega-se ao destino. E a sorte gosta dele.

Quarto andar, quarto 62

(Conclusão da pag. 10)

Petersen precipitou-se para o telefone, tirou o receptor e gritou:

— Depressa, o gerente! Houve um crime no quarto 62. Miss Burke foi assassinada!

Respondeu-lhe uma risada.

— Quer gracejar? Miss Burke acaba de sair com um seu conhecido.

Petersen saltou para a cama, puxou o lençol e apareceu um pouco de roupa amontoada formando um corpo, uma esponja embebida em tinta vermelha e uma cabeleira loura sobre o travesseiro.

A essa mesma hora Sylvia Burke e o seu companheiro rodavam a cento e vinte quilômetros para a fronteira.

— Foi muito simples — ia ela dizendo.

— Enquanto os tres heróis tremiam diante do teu revolver descarregado, fui pôr em ordem os respectivos quartos e arranjei um bolo fabuloso. Foi a nossa melhor cartada.

— Não ha duvida; foi de primeira.

— Mas não creio que os tres apaixonados pensem da mesma forma, disse a esperta companheira.

NO "VAMOS LÊR!" DESTA SEMANA:

O Centenario de Porto Alegre.

Entre judeus, num angulo de cemiterio.

A guerra e as transformações do Ocidente.

Plagios e Plagiarios, de Sergio Buarque de Holanda.

Dardanelos, nô gordio da politica européia.

França Junior na literatura nacional, de Niomar Muniz Sodré.

Contos — Cinema — Radio — Reportagens — Modas



Uma demonstração de arte da condessa de Beausacq

Foi uma reunião elegantissima a realizada nos studios de arte da Condessa de Beausacq, recentemente chegada a esta capital.

Transformando a fotografia num dos elementos mais preciosos de sua arte, a jovem nobre francesa conseguiu fazer algo de positivamente original, de verdadeiramente notavel.

Entre as numerosas pessoas que assistiram a tão interessante espetaculo artistico, encontravam-se o ministro da Chipa e a senhorita Toung, a marquesa de Pomboal, casal Carlos Guinle e filha, Sra. Pimentel Brandão, Sra. Rocha Lima, escultora Irene Hamar, senhorita Castro Maia, casal Leopold Stern, Sras. Wahlis, Frias de Paula, Araujo Bulcão de Castro, Muszynski, Srs. Van der Wyck, Baegly, Canteloube, Guilherme de Figueiredo, Pereira Junior, Luiz Pontual Machado, Abner de Freitas e outros mais.

UMA SAUDAÇÃO DA A. B. I. A' "CARIOCA"

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1940.

A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, ao congratularem-se com a passagem de mais um aniversario de CARIOCA, que tão bem se firmou na nossa imprensa, trazendo o cunho das tradições de "A Noite", querem felicitar a Heitor Moniz e a todos os demais confrades que lhe integram o corpo redactorial, emprestando-lhe o brilho do seu talento.

HERBERT MOSES, Presidente.

MORANGOS

(Conclusão da pag. 71)

va a pele maciez e frescura de petala.

Ninguém ignora que Diana de Poitiers conservou a beleza e a mocidade até os setenta anos, e com essa idade não parecia ter mais de trinta.

Quem sabe, pois, se não deve ao morango a sua extraordinária beleza, até hoje tão louvada!

Isa Miranda, a encantadora "estrela" italiana, costuma também usar essa preciosa fruta para amaciar a pele. Vemo-la aqui tomando o seu banho, enquanto aproveita o vapor da agua quente para tornar mais eficiente o efeito do creme que colocou no rosto.

Para as leitoras vaidosas aqui fica este conselho. Para as gulosas, receitas que se seguem.

CHARLOTTE CRUA DE MORANGOS

Seis claras, 300 gramas de açúcar, uma folha de gelatina vermelha e seis brancas, um calice de Kirsch (ou qualquer licor bom), uma chicara de leite, meio quilo de morangos, 250 gramas de biscoitos palitos e geléia de morangos. Passe os morangos na peneira. Lave a gelatina em agua fria e derreta em meia chicara de agua a ferver. Bata as claras com açúcar, como para suspiro e misture com os morangos peneirados a gelatina, o leite e o Kirsch. Tome uma fôrma lisa, passe a geléia em toda ela e coloque os biscoitos em pé, ao redor, bem juntos. Despeje a pasta na fôrma e leve a gelar. É melhor fazer de vespera. Pode substituir o leite por creme de leiteira. Desenforme a Charlotte num prato e deite ao redor molho de morangos.

MOLHO DE MORANGOS

Passe na peneira 150 gramas de morangos crus e bem maduros. Faça uma chicara de calda em ponto de açúcarar, deite sobre os morangos, bata e sirva. Serve para pudins, gelatinas e sorvetes.

GELATINA DE MORANGOS A CHANTILLY

Cozinhe muito bem 700 gramas de morangos e esprema num pano para retirar todo o caldo. Dissolva 10 folhas de gelatina numa chicara de agua a ferver e junte ao caldo. Acrescente agua até obter um litro de liquido; adicione 300 gramas de açúcar e

uma clara. Bata tudo com o batedor e leve ao fogo, até ferver. Passe por um pano e deixe esfriar um pouco. Deite uma camada de morangos crus numa fôrma propria e untada de azeite, cubra com a terça parte do caldo e leve á geladeira até principiar a coagular. Repita esta operação mais duas vezes e na terceira deixe a fôrma na geladeira até endurecer. Desenforme num prato, guarneça com Creme de Chantilly, por meio do saco proprio, e salpique com alguns morangos bem rubros para enfeitar.

SORVETE DE MORANGOS

Amasse bem um quilo de morangos com 600 gramas de açúcar. Junte o caldo de uma laranja, passe pela peneira e junte agua fria até ficar no ponto de açúcar que desejar. Se fôr pelo sacarometro: 16° a 18°.

OS POBRES JUDEUS

(Conclusão da pag. 6)

termometro marcava 37,7; de noite, 38,5. A doente sentia calor e queixava-se de dores em todos os membros.

— Doutor, disse D. Esther a Rosenthal quando se afastaram da cama, doutor, eu não gosto nada disso... É uma complicação... Desde que o Sr. Rosenthal trouxe-a, que tive medo.

Rosenthal tirou os olhos, apanhou o lenço e começou a limpá-lo.

— Uma complicação? disse. Por que? que quer dizer com isso? Ela não pode ter uma infecção. Onde haveria de apanhar os germes?

O doutor Rosenthal não saberia nunca onde, para sua perda, ela apanhara os germes da infecção; mas encontrou-os, com certeza, a febre continuando a subir. A principio a doente pilheriara. Falara em febre de leite. Depois, a inquietação visível dos que a rodeavam dominou-a. Ela pediu para chamarem o marido.

Tiveram muita dificuldade em encontrar o príncipe que, para aumentar o seu salario nesses tempos de crise, trabalhava agora de noite. Afinal ele veio e sentou-se ao lado da cama. Era alto, tinha a cabeça raspada, com uma desenvoltura de oficial. Não tivera tempo de tirar o casaco e o boné de

"chauffeur" que lhe davam o mesmo ar militar.

— Mas afinal que é que ha? perguntava a Rosenthal com impaciência. Que fizeram? Não existe um soro?

— Existe um soro, sim, disse Rosenthal ansioso e irritado. Fiz injeções... Muitas vezes dão resultado. Agora não deram nenhum... Que posso fazer?

A pequena princesa tinha febre tão alta que não reconhecia ninguém. Passava os dedos em cima dos lençóis e dizia:

— O valete de paus... O valete de paus...

Uma vez apenas olhou para o marido e disse-lhe ternamente:

— Pedro, os pobres judeus...

De noite o proprio Kahn chegou, escoltado pela diretora, respeitosa e inquieta.

— Eu já soube, disse ele severamente a Rosenthal. É uma vergonha. No meu hospital!... Uma casa para a qual lhe dei um crédito ilimitado!... É uma vergonha...

Rosenthal limpou os olhos e não disse nada.

— Vamos chamar os grandes parceiros, disse Kahn. Os maiores. Quero salvar essa rapariga. Haveremos de salvá-la, príncipe, disse ao marido.

O medico telefonou para um dos mais ilustres mestres e o velho veio, trazendo um amigo. Aprovaram tudo que Rosenthal havia feito, levaram Kahn para longe do marido e disseram-lhe que não havia esperanças.

A meia-noite, quando todos estavam reunidos em volta do leito da pequena princesa, um acesso de delirio mais violento começou. Levantando-se dos travesseiros, com o lindo rosto vermelho de febre, os cabelos esparsos, ela gritava. De repente parou, tomou a mão do marido, que estava em pé ao lado dela, inclinou-se para ele e disse-lhe a meia-voz:

— Vês, Pedro?... Todos esses judeus... É preciso mandar queimá-los!..

Ele procurou fazê-la calar-se e olhou para os outros com um ar de desculpa, mas ela continuou, seria, ardente:

— Vá buscar o meu pai... conte-lhe tudo. Meu pai é governador de provincia... Que entregue todos esses judeus aos camponeses!... Vês, Pedro, esse com os olhos. É preciso matá-lo. É preciso matar a todos!..

A voz aumentava, aguda, dolorosa. Aterrados, fazendo um circulo em volta dela, Kahn, Rosenthal e Esther olhavam-se com os olhos cheios de lagrimas...

Os olhos de Pierre Loti

(Conclusão da pag. 14)

cações, as obscenidades, as baixezas, e que se exprimia toda no seu olhar, o que terá ela descoberto no momento derradeiro? Felizes aqueles para os quais o Divino é um objeto que podem ver com os proprios olhos!

*

... Hoje é uma outra recordação que ressuscita em mim: Loti. A guerra — a outra — a de 1914-1918. Sabe-se que, classificado para o quadro de reserva com grau de capitão da Marinha, passando a "cinco galões", o autor de "La Hyéne enragée" quizera voltar ao serviço e conseguira ser designado para o estado-maior continental, tendo, então, a marinha já desembarcado parcialmente. Ora, uma obra se havia organizado na retaguarda, com o fim de enviar aos marinheiros na fronteira belga remessas de objetos uteis e agradaveis; o ministro (então o Sr. Guisthau) e o almirante Lacaze (se não me engano) presidiam essa instituição. Tiveram a gentileza de convidar-me para a "matinée" de gala em beneficio da obra, que se realizara no teatro da Comedia Francesa. Conseguiram, não sem dificuldade, que Loti, ou antes, o capitão da Marinha, Julien Viaud, tomasse a palavra. Ele nunca fôra conferencista e não pretendia sê-lo; a Sra. Brisson contara-me um dia a incrível tenacidade de que dera prova para decidilo a falar, uma vez somente, sobre os Anais.

Aparecera, pois, na cena da Casa de Molière, muito simples e visivelmente intimidado. Que espetaculo, porém! Atrás dele estava um destacamento de fusileiros de Yser, em uniforme de campanha, e ouviam-se aclamações de Paris inteira acolhendo os heróis.

Ao sair do teatro, Loti tivera a bondade de receber-me por alguns minutos no Palacio d'Orsay; é a ultima vez que o vi vivo e que os seus olhos impressionaram os meus com a sua luz misteriosa e como que sobrehumana.

Ondas curtas na PRE-8

(Conclusão da pag. 45)

grande emissora da Praça Mauá preencherá suas outras finalidades, divulgando os fatos marcantes da vida nacional, transmitindo informações para os navios em alto mar, dando posição de destaque ao noticiário do Ministério das Relações Exteriores e das representações diplomáticas.

Ha ainda um capítulo que merece a atenção do publico. A "Radio Nacional" fará uma propaganda constante dos nossos principais produtos, como o café, o algodão, o açúcar, a borracha, o fumo, as sementes oleaginosas, os minérios, as frutas e as madeiras. E com essa publicidade inteligente, dentro de programas de nitido cunho comercial, a PRE-8 trabalhará a favor do nosso volume de ex-

portações, com vantagens para todas as classes produtoras.

*

A transmissora a ser montada pela "Radio Nacional" terá um custo aproximado de cinco mil contos de réis, acrescido de algumas despesas suplementares de caráter indispensavel, avaliadas em mil contos. E, segundo os calculos já feitos, o seu custeio anual será de cerca de mil quinhentos e trinta e oito contos. Estas cifras valem como um expressivo indice dos esforços dispendidos pela "pierre" de Gilberto de Andrade no sentido de bem servir os interesses nacionais. Porque a verdade é que, até agora, o Brasil ainda não se acha em condições de falar ao mundo pelas suas emissoras, fazendo ouvir, quando necessario, em qualquer parte, a sua palavra.

A iniciativa da PRE-8, apoiada pela clareza e pelo patriotismo do coronel Costa Netto, merece os aplausos de todos os que desejam a grandeza do nosso país. Trata-se de uma fase nova que se abre para o nosso "broadcasting". O Brasil ingressa no numero das nações que, sabendo que o radio desconhece as fronteiras, colocam no primeiro plano os problemas ligados ás comunicações através das ondas hertzianas.

Vamos, portanto, aguardar a instalação do posto transmissor de longo alcance da "Radio Nacional". Este magnifico projeto será convertido, brevemente, em uma realidade. E teremos, assim, a estação de Gilberto de Andrade levando, com as nossas melodias e as afirmações do nosso trabalho e das nossas riquezas, a mensagem de cordialidade dos brasileiros aos povos de todas as latitudes.

UM IDILIO IMPERIAL

(Conclusão da pag. 39)

apreciar as suas maneiras naturais, a sua alegria e a sua amabilidade. A idéia lhe viera — e nada a caracterizava melhor — de fazê-la admitir na intimidade do imperador, o qual encontraria junto dela o bem-estar afetivo que não mais sentia junto de sua esposa, quase sempre ausente em viagens.

Porque ela passara a ser a imperatriz errante, correndo de um país para outro, procurando, sem conseguí-lo, apaziguar a agitação constante, o inexoravel tédio, os aborrecimentots e os desencantamentots de sua vida monotona. O imperador, sempre muito bom para ela, muito carinhoso á sua maneira, possuía certamente grandes qualidades; faltava-lhe, porém, o essencial: — uma alma. Meticuloso, pontual, escravo da ordem e do protocolo, com o programa traçado uma vez para sempre, era uma verdadeira maquina para receber ou assinar os mil deveres externos de seu cargo sufocando cada vez mais a sua natureza, a sua personalidade, acabando, assim, o exterior por assassinar o interior.

A imperatriz tivera na escolha de sua substituta um instinto sobremodo feliz. E' impossivel imaginar-se alguém capaz de representar junto do imperador um papel mais dedicado, de maior afeição desinteressada e, sobretudo, de maior tacto, papel esse que não fôra a primeira a pleitear.

Havia nesse momento, passado dos trinta anos. Filha de um gerente dos correios, casada e mãe de família quando Francisco José se apegara a ela e começara a procurá-la frequentemente,

mesmo todos os dias quando isso fosse possivel. Ela possuía mais amabilidade e graça do que beleza propriamente dita. Ela possuía o dom inato das vienenses: um bom humor carinhoso e sempre igual, a arte de tornar felizes aqueles que dela se aproximassem. Uma maneira divertida e picante de julgar os individuos e as coisas. O imperador, ordenado, disciplinado, metódico, burocrata traz para essa união os hábitos que jamais o abandonaram. Ele vai aos encontros com sua amiga com a mesma regularidade com que se dirige, todos os dias e aquela mesma hora, á sua mesa de trabalho. Quando está em Schoenbrunn, todas as manhãs deixa o castelo de madrugada, sai por uma porta secreta, atravessa a avenida e entra em uma casa vizinha, muito simples e modesta; uma vila parecida com todas as outras situadas nos arredores da capital. Uma dama amavel e sorridente o espera, acordada desde bem cedo para dar as ordens necessarias ao seu pequeno pessoal e afim de cuidar, ela mesma, para que tudo em casa (as flores na mesa, o café com leite, o creme fresco e os kipler — pãosinhos) — sejam dignos do seu imperial visitante.

Elè almoça na sala de jantar, passa uma hora junto dela, hora a mais agradável e a mais repousante do dia. Essa intimidade torna-se-lhe cada vez mais necessaria e até indispensavel. Em Ischl, sua vilegiatura favorita, onde vai passar o verão todos os anos, consegue que Katherine se instale em uma vila pegada á sua.

Assim persiste durante trinta anos, em meio de dramas da corte — e que dramas! — essa união tranqüila, discreta, repousante. O imperador tornara-se um velho, muito velho senhor,

OURO VELHO

EM QUALQUER ESPECIE — Vendam no maior comprador autorizado pela Fiscalização Bancaria — Brilhantes e pratarias — E' quem melhor paga

Moreira & Lacey

14 - LARGO S. FRANCISCO - 14
Esquina de Ouvidor - Tel. 22-8497

todo curvado e desecado. Katherine está velha também. A amizade e o amor entre eles sobreviveu porém a tudo.

Raramente eles falavam de politica. O imperador, como todos os seus compatriotas, muito ávido de novidades, de segredos contados em voz baixa, e de intrigas, rejubilava-se com a sua confidente que o informava maravilhosamente sobre os bastidores da vida na capital, sobre essa cronica metade seria, metade frivola, que ela conhecia melhor do que ninguém porque fazia questão de estar, ao par de tudo, por intermedio de suas inúmeras relações.

Foi um idílio essencialmente vienense. Entre o dono todo poderoso de um imenso imperio, que se extendia dos Alpes aos Balcans, e uma modesta burguezia, que jamais procurara ir além de sua condição. Esse idílio só poderia desenrolar-se em Viena, capital original, simpática e encantadora a cujo feitiço ninguém que a viu consegue eszepar.

A mulher na politica internacional

(Conclusão da pag. 44)

E agora, neste periodo tragico que atravessamos, vêm á luz mulheres brilhantes.

Ninguém ignora da influencia que tem tido a senhora Molotov na politica do seu país.

E o trabalho dessa valorosa chinesa que batalhou sem descanso, por essa China tão velha, que foi percursora de civilizações e que está atravessando horas tão amargas: Mme. Chang-Kai-Shek.

E, que não diremos de Madame Roosevelt, um dos expoentes maximos da politica internacional?

Cremos que é a primeira vez em que se cogita na supercivilizada America em entregar a direção dos seus destinos a uma mulher. Ela carece reunir todas as qualidades: inteligencia, cultura, sensatez, bondade, entusiasmo!

Em todas as épocas, mesmo as mais remotas, a mulher tem sido de grande eficiência e utilidade nos esforços humanos em geral, e na politica internacional em particular.

Podem os senhores homens desfazer e resmungar, podem mesmo combater! Isso é tão humano... Mas no fundo, bem no fundo, não podem deixar de reconhecer que a mulher tem sido colaboradora eficiente e capaz, principalmente nessa engrenagem complicada que é a politica internacional.

PERGUNTE O QUE QUISER

"CARIOCA" RESPONDERA' A TODAS AS PERGUNTAS DOS "FANS"

RESPOSTAS AOS FANS

Dulce, Rio. Welcome to Rio, Dulcy! Eu e CARIOCA estavamos com muitas saudades de você, pode acreditar. Estimo que tenha gozado bastante a sua viagem aos Estados Unidos e espero que você me conte mais detalhes da viagem. Se você não quiser gastar um selo, o telefone aqui da redação está à sua disposição. E eu também. Agradeço o seu intrigante interesse pela minha pessoa (bem sei que não o mereço) e passo a responder às suas perguntas. Sim, Alex Viany é o meu verdadeiro nome. Tenho apenas 22 anos de idade e sou solteirinho da silva. 1m,76 é a minha altura, sou moreno e em questão de beleza sou uma negação. Como você vê, não deixei insatisfeita a sua curiosidade. E' pena, Dulce, mas Dante Orgolini não é mais o nosso correspondente em Hollywood. A promessa, entretanto, fica de pé. Vou procurar as letras pedidas por você. Espere, sim? "The Biscuit Eater" será estreado brevemente (provavelmente no Rex) com o título de "Cachorro vira-lata". Eis a versão que você deseja: "This time I want a photo in which you are smiling and also a different autograph". E é melhor acrescentar: "Am I asking too much?". Bem,

Dulce, aqui ficam as suas respostas. Até breve, não é?

— Querubim Xavier, Minas. Experimente escrever em português para Dorothy Lamour e Deanna Durbin. Parece que elas não entendem o nosso idioma, mas é provável que alguém no estúdio entenda. Dotty é americana e tem 25 anos de idade.

— Fan Crawfordiano, São Paulo. De todos os fans que me escreveram em resposta ao seu oferecimento, a carta mais interessante foi a de Roberto Soares, residente à Avenida Trompowsky, 40, Florianópolis (Santa Catarina). Roberto deseja mesmo manter correspondência com você e com todos os fans de Joan Crawford.

— Roberto Soares, Florianópolis, Sta. Catarina. Como você pode ver acima, o album de Joan Crawford será seu. Realmente, Carmen Miranda embarcou no dia 2 para os Estados Unidos, onde vai filmar "They Met in Rio", provavelmente com Cesar Romero. Não sei quando "Uma mulher original" (que título banal para "Susan and God!") e "Down Argentine Way" serão lançados aqui no Brasil. Só sei que o primeiro film americano de Carmen Miranda está fazendo um sucesso louco nos Estados Unidos. E os criticos não se cansam de elogiar a

nossa cantora numero um!

— Reginaldo, Rio. Gary Cooper, cujo verdadeiro nome é Frank J. Cooper, nasceu em Helena, Montana, a 7 de maio de 1901. Tem 1 metro e 85 de altura, cabelos castanhos e olhos azues. Estudou na Inglaterra e nos Estados Unidos. E' casado com Veronica Balfe, que teve uma curta carreira cinematografica com o nome de Sandra Shaw. Gosta de pescar, caçar, montar e nadar. É, também, um taxidermista amador. Trabalhou em diversos jornais como desenhista e foi "extra" durante um ano. Vem conservando o "estrelato" ha cerca de 14 anos. Seu ultimo film é "Meet John Doe", de Frank Capra, com Barbara Stanwyck. "The Westerner" (O galante aventureiro) já foi estreado nos Estados Unidos e a critica recebeu bem o film de William Wyler. Realmente, Gary Cooper é bem mais popular que Robert Donat. Os dois são mesmo artistas do mesmo quilate. "North West Mounted Police" ainda não foi estreado e ainda não sei qual será o proximo film de Gary depois de "Meet John Doe". E' provavel, entretanto, que ele faça "The Life of Sergeant York" para a Warner. Em "Galante aventureiro" trabalham, além de Gary, Walter Brennan, Lillian Bond, Fred Stone, Forrest Tucker, Virginia Gilmore. A direção é, como já disse, de William Wyler.

— Euridice Machado, Santissimo, D. F. O "sarong" de Dorothy Lamour é que

De quem é a culpa?

Se V.S. sofre de dor de cabeça, tonturas, peso, calor e mal estar na cabeça, empachamento, dores e outras perturbações do estomago, figado, rins, baço e pele, palpitações, falta de ar, falta de apetite, preguiça e moleza geral, lingua suja, quentura na garganta, mau gosto na boca, mal estar depois de comer, indigestão, mau halito, arrotos, dores, colicas e outros desarranjos do ventre, opressão no peito e no coração, canções, dores no corpo e nas juntas, certas coceiras, tosse gastrica, azias, ancias e vontade de vomitar, nervosismo e outras alterações graves da saude, a culpa é sua, porque não se trata como deve.

Todas estas molestias quasi sempre são causadas por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, que invadem o sangue e estragam todos os orgãos do corpo.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre limpa o estomago e intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, e assim evita e trata tão perigosas doencas.

Use **Ventre-Livre**

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

500
REIS
apenas
O ENVELOPE SAUDE
Refrescante
Digestivo
Anti-acido
Saboroso
Sal de uvas
PICOT

O SEXO NÃO INFLUE

A idade também não. Procure engordar e fortificar-se. Com Bonoleo, comerá bem e nutrir-se-á melhor. Tônico dos musculos, do cerebro, dos ossos e dos dentes.

PASTILHAS FORTIFICANTE
BONOLEO

veio para o Brasil. É provável, entretanto, que a linda Dotty faça o mesmo, mas não ha nada de certo a respeito. Henry Fonda nasceu em Grand Island, Nebraska, a 16 de maio de 1908. Tem 1 metro e 83 de altura, cabelos negros e olhos azues. E' casado com Frances Brokaw. Estudou na Universidade de Minesota. E' um incorrigível fotografo amador e gosta de quasi todos os esportes. Teve grande experiencia teatral e está no cinema desde 1935. Seus ultimos films são "A volta de Frank James" e "Chad Hanna". Evelyn Venable nasceu em Cincinnati, Ohio, a 18 de outubro de 1913. E' casada com o cinegrafista Hal Mohr. Teve experiencia teatral e está no cinema desde 1933. Seu ultimo film é "Bandoleiro de sorte", com Cesar Romero e Mary Beth Hughes.

— Benedicto Moraes, Jacareí, São Paulo. Escreva a Jane Withers usando a norma em inglês publicada em CARIOCA. O endereço dela é 20th Century-Fox Studios, Beverly Hills, California, U. S. A. Don Ameche nasceu em Kenosha, Wisconsin. Tem 1 metro e 80 de altura, cabelos e olhos castanhos. Estudou na Universidade de Wisconsin. E' casado e tem quatro filhos. Teve grande experiencia teatral e está no cinema desde 1936. Seu primeiro film foi "Pecados dos homens" e o seu ultimo film é "Tin Pan Alley", com Alice Faye

FILMS EM PARADA

AAA½A — "Esposa de mentira" (The Doctor Takes a Wife), Columbia. Uma ótima comedia, mais divertida que "Minha esposa favorita" e "Maridos em pro-

AS MEIAS duram mais...

Com um unico banho de Mei-Fix, as meias ou a lingerie duram mais! Uma caixa de Mei-Fix para 6 banhos, custa apenas 4\$500. Compre Mei-Fix, hoje.

MEI-FIX
VITALIZA AS MEIAS



fusão". Ray Milland está notavel e Loretta ajuda bastante. Reginald Gardiner é outro dos pontos altos do film. A direção é agradável. Elenco: Ray Milland, Loretta Young, Reginald Gardiner, Gail Patrick, Edmund Gwenn, Frank Sully, Gordon Jones, Georges Metaxa, Charles Halton, Joseph Eggenton, Paul McAllister, Chester Clute, Hal K. Dawson, Edward Van Sloan. Direção de Alexander Hall.

AAA — "Meu filho, meu filho!" (My Son, My Son!), Edward Small — United Artists. Um film que vive, quasi exclusivamente, de seus interpretes. É um dramalhão á moda antiga, muito convencional, que falharia completamente se não tivesse um bom diretor e ótimos artistas. Brian Aherne está bom mas os verdadeiros "astros" do film são Louis Hayward e Laraine Day, que estão estupendos. Madeleine Carroll é que não consegue con-

vencer. E Jo Hutchinson, Henry Hull e Sophie Stewart ajudam muito. Elenco: Brian Aherne, Madeleine Carroll, Louis Hayward, Laraine Day, Henry Hull, Josephine Hutchinson, Bruce Lester, Sophie Stewart, Scotty Beckett, Brenda Henderson, Teddy Moorwood, May Beatty, Stanley Logan, Lionel Belmore, Howard Davies, Mary Gordon, David Clyde, Vesy O'Davoran, Pat Flaherty, Victor Kendall, Montagu Shaw, Leland Hodgson, Mary Field, Audrey Manners, Sybil Harris, Connie Leon, Colin Kenny. Direção de Charles Vidor.

AAA — "O despertar do mundo" (One Million B. C.), Hal Roach — United Artists. Não é um film recomendado para crianças. Os monstros prehistoricos são mais reais que os de King-Kong. E está justamente al o valor do film, que falha em quasi tudo o mais. Elenco: Lon Chaney Junior, Carole Landis, Victor Mature, John Hubbard, Mamo Clark, Nigel de Brulier, Ignez Palange, Edgar Edwards, Jacqueline Dalya, Mary Gale Fisher. Narração de Conrad Nagel. Direção de Hal Roach e Hal Roach Junior.

AAA — "Furia branca" (Untamed), Paramount. O colorido é maravilhoso, a historia é boa e os artistas são ótimos. O que falta é uma direção mais segura. Mesmo assim é um bom film. Patricia Morison está sensacionalmente linda e mostra ser uma boa artista. Ha pontinhas estupendas de Jane Darwell, Esther Dale, Clem Bevans e Fay Helm. Elenco: Ray Milland, Patricia Morison, Akim Tamiroff,

(Conclue na pagina seguinte)

QUE AS MULHERES BONITAS DIZEM DO "LEITE DE ROSAS!"



A Sra. Maria Duarte, cuja fotografia enfeita esta pagina dedicada pelo "Leite de Rosas" ás mulheres bonitas que o usam e preconizam, é uma doce poetisa do Norte, desse ardente Ceará de jangadas e vaqueiros intemeratos, que escrevem, sobre o dorso do mar ou no seio da floresta impenetravel, os mais belos poemas de coragem e de destreza do caboclo nordestino. Tem, por isso mesmo, o sangue e a inteligencia daquela gente vigorosa e heroica. Seu livro "POEMAS"

revela um talento original e a fascinante sensibilidade de mulher que cultiva as belas-letas com a força de uma vocação irresistivel.

A Sra. Maria Duarte é, além do mais, uma dama elegante e de bom gosto, que escolhe, para seu uso pessoal, os produtos que realçam a beleza feminina sem sacrificar os dotes naturais da mulher. Com um aprimorado sentido da perfeição e da beleza, só usa o "Leite de Rosas" que considera "o maior amigo da beleza feminina".

Maravilhoso paradigma de mulher moderna, ela desvenda ás suas lindas conterraneas o segredo da fascinação e do dominio feminino — eterno sonho de todas as mulheres.

Mas, prestemos uma homenagem á formosa poetisa, nesta pagina do "Leite de Rosas", transcrevendo estes lindos versos de seu harmonioso livro:

A PEQUENA CANÇÃO DO LUAR

*A lua muito vermelha de pudor
chorava lagrimas de estrelas
no grande lenço concavo do céu.*

*Mãe d'agua inteiramente nua,
beijava doidamente o jangadeiro
que se perdeu nas aguas do mar alto.*

*Seu corpo muito branco e muito liso
parecia um espelho a refletir
as estrelas de lagrimas da lua
que pingavam gota a gota
do grande lenço concavo do céu.*

O Laboratorio Leite de Rosas, á Rua J. J. Seabra, 10, distribue literatura e "amostras gratis". Convém lêr com atenção o prospecto e a bula, que acompanham os vidros, para conhecer todos os segredos do uso.

Jane Darwell, Clem Bevans, Esther Dale, William Frawley, Fay Helm, J. M. Kerrigan, Eily Malyon, J. Farrell MacDonald, Norma Nelson, Darryl Hickman, Sybil Harris, Byron Foulger, Gertrude Hoffman. Direção de George Archainbaud.

AA½A — "Eternamente tua" (Eternally Yours), Walter Wanger — United Artists. A historia é banal, mas os artistas

são bons e a direção é bem interessante. Resulta daí um film que pode ser visto. David Niven é o melhor do elenco e Loretta está aceitavel. Dos outros o melhor é Broderick Crawford. Elenco: David Niven, Loretta Young, Broderick Crawford, Zasu Pitts, Hugh Herbert, Billie Burke, C. Aubrey Smith, Virginia Field, Raymond Walburn. Direção de Tay Garnett.

AA½A — "Bons amigos" (Two Thoroughbreds), RKO-Radio. Uma surpresa. Lançado num cinema de bairro, esse film

é melhor que a metade da produção lançada da Cinelandia. Os garotos Jimmy Lydon e Joan Brodel são otimos. Os outros artistas ajudam muito. E a direção é outra surpresa num film sem pretensões. Elenco: Jimmy Lydon, Joan Brodel, J. M. Kerrigan, Marjorie Main, Arthur Hohl, Selmer Jackson, Spencer Charters, Frank M. Thomas, Frank Darien, Paul Fix, Ed Neff, Al Ferguson, Jack Perrin, Larry Blake, Bob Perry. Direção de Jack Hively.

Ronald Colman, numa comedia!

(Conclusão da pag. 29)

encantados. Por que não é a primeira vez que o "astro" inglês faz uma comedia. "Bulldog Drummond" foi um grande sucesso de bilheteria, e revelou que se Mr. Colman era um ator dramatico notavel, tambem podia ser um comico excelente, natural, sobrio e bem equilibrado. Mas não pensem que foi esse sucesso, já um pouco distante, que orientou o novo caminho de Ronald no cinema. A razão é bem mais romantica. Ha varios anos, desde que se casou com Benita Hume, que Mr. Colman deixou de ser uma especie de "lobo solitario" da California e tornou-se um cidadão sociavel, amigo de reuniões e festas. Ronald era considerado como um dos problemas mais sérios de Hollywood, sob o ponto de vista pessoal. Nem o sucesso nem a popularidade puderam desfazer a amargura que parecia envolver toda sua vida. Os bisbilhoiteiros procuraram um vão, uma "deixa" para descobrir o que havia de doloroso no passado de Ronald. Ele continuava cada vez mais celebre, mais popular, mais rico e mais triste. Por fim soube-se de um vago caso de divorcio. Imediatamente Hollywood compreendeu: Ronald Colman estava mortalmente desgostoso com sua infelicidade conjugal... Ficou assim "explicado" o caso. Aos poucos a capital do cinema habituou-se á esquisita vida solitaria de Ronald, á sua discreção absoluta, ao seu modo estranho de viver. Já consideravam o "astro" como um caso liquidado, quando apareceu Benita. Os fans devem se lembrar perfeitamente de Benita Hume, a "estrela" inglesa que tanto sucesso fez numa carreira, embora curta, em Hollywood. A carreira foi curta, não porque Hollywood não a quisesse, mas porque Benita tornou-se a senhora Ronald Colman e passou a viver exclusivamente para o seu lar... A transformação foi

absoluta. E aqueles que acreditavam que Ronald fosse uma criatura sombria, ficaram simplesmente encantados com seu bom humor e seu espirito esportivo. Hollywood passou a estimar duplamente Benita Hume, pelo que já era, por si mesma e pela felicidade que trouxe a Ronald, um dos idolos da capital do cinema... Por isso mesmo, para os amigos do "astro", o fato dele concordar em aparecer numa comedia, não tem nada de extraordinario. Ronald mudou, completamente, a sua vida privada, e por que não mudaria tambem o sentido da sua carreira?

A comedia escolhida tomou o titulo em inglês de "Lucky Partners" e o assunto é extraído de uma popular peça francesa: "Bonne Chance"... A companheira de Ronald é a querida Ginger Rogers, que tambem está ficando diferente. Os fans já a viram morena, fazendo uma jovem de origem humilde, em "Quero ser feliz". Agora a verã ainda morena, de cabelos negrissimos, mas cheia de "glamour" elegante, como sempre.

O assunto da comedia versa sobre dois artistas boemios, que vivem em Greenwich Village, Nova York, e que trabalham juntos numa livraria. Um dia lembram-se de comprar, juntos, um bilhete de "sweepstake" e daí nasce toda a complicação. Se para Ronald Colman, uma subita mudança na sua orientação artistica significa muito, para Ginger, isso é simplesmente um acontecimento. Ha bem pouco tempo a "estrelinha" era considerada apenas como uma linda pequena que sabia dançar. Hoje é digna de trabalhar ao lado do grande Ronald Colman, considerada como uma das melhores comediantes do cinema. Ginger está simplesmente maravilhada com a escolha.

— É o trabalho de maior responsabilidade que me deram até hoje. Contracenar com um grande ator é qualquer coisa de muito sério... Confesso que tenho tido excelentes "partners" durante toda a minha carreira, mas

Ronald Colman, francamente, é emocionante para mim!

Ronald está muito satisfeito tambem. Tudo indica que ambos serão realmente "Lucky partners", como o titulo indica...

DO ALTO DESTA PIRAMIDE...

(Conclusão da pag. 52)

geografia a aprender... E, um organizador de guias turisticos encontra elementos, em todas as letras, para a programação de excursões...

No dia em que tiver a fantasia de atirar da janela dos "palaces" onde se hospeda os "recortes" recebidos das empresas desse serviço nas terras percorridas, poderá escurecer o horizonte de qualquer patria tropical em que estiver.

Elsa Ribeiro acaba de chegar... de toda a America, e de fazer transportar do cáis Mauá para Alfredo Maia, sua vultosa e complicada bagagem, enquanto ela sóbe para um taxi, e logo, subindo mais, embarca de avião para São Paulo.

*

Entre o "Armazem 1" e o "Aeroporto Santos Dumont", entrevistamo-la, recolhendo a sua voz cantante, ritimada do sotaque sul-americano. Elsa Ribeiro refere, apressadamente, o prefixo de "transmissoras", alude a orquestras — duas das quais organizou e dirigiu, em Santiago — enumera recitais de folclore, explica as preferencias dos "radio-escuchas" panamericanos. Cita, nominalmente, compositores de sambas, marchas, canções... Afiança que Antonio Nassara, por exemplo, se instalasse serviço de cobrança de direitos pelos países ultimamente percorridos na sua "tournée", desfrutaria ora um patrimonio muito mais expressivo do que as discutidas pösses da Sociedade de Autores, incumbida de tal arrecadação... Diz-nos do sucesso testemunhado em cidades balnearias argentinas em que ouviu Hugo Gutierrez cantar os sambas de

Nassara, de Custodio Mesquita e Mario Lago.

*

Afinal, como o automovel, depois de passar pela agencia de passagens, deixa-a diante da borboleta da "gare" dos aeroplanos, promete voltar... para continuar falando e concluir esta "entrevista".

Nomes que a Historia guardou

(Conclusão da pag. 12)

tirizava brilhantemente as formulas envelhecidas da ciencia oficial.

Bruno, eterno irrequieto, abandonou Paris e seguiu a caminho da Inglaterra. All entrou logo em conflito com os doutores de Oxford, enfrentando-os corajosamente para poder impôr as suas idéias, que se chocavam com todas as velharias.

Voltou novamente a Paris e esteve, em seguida, em varias universidades da Europa, sempre em polemicas animadas e barulhentas. Na universidade de Marburgo entrou em conflito com o reitor, que registrou, em seu diario: "Quando lhe recusei, com razões poderosas, o direito de ensinar em publico, ele enfureceu-se, insultando-me grosseiramente em minha propria casa, e protestando que eu violava o direito das nações, o costume de todas as universidades teutonicas e de todas as escolas do mundo. Renunciou então ao titulo de membro da universidade, e por isso lhe fizemos restituir a joia, prontamente, e seu nome foi riscado do album".

Esteve, em seguida, em Wittenberg, Helmstadt e Francoforte-sobre o Meno. Excomungado por uma autoridade da igreja, teve a oportunidade de dizer: — "Abençoado é aquele que está com a verdade contra a opinião, e não com a opinião contra a verdade".

Bruno ia diante do proprio Copernico. Para Copernico o universo era limitado. Foi Bruno quem primei-

Saude

Um produto que se impõe!

Falta de apetite - Debilidade Nervosa - Anemia - Insonia Esgotamento



KOLATOL

NÃO FALHA



ro afirmou a existência de mundos incontáveis num espaço infinito.

Mas um dia, em Francoforte, Giordano Bruno recebe um convite de um nobre poderoso, Giovanni Morcenigo, para se transladar à Veneza. Mocenigo lhe oferecia a proteção contra os representantes da Igreja.

E Bruno foi. Em pouco tempo não tardou em romper com o seu hospedeiro, que pretendia substituir a ciência pela arte mágica. Ao que parece, Morcenigo era um agente provocador da Santa Inquisição. E o drama da traição se repetiu novamente.

Bruno compreendeu a cilada de que era vítima e tentou abandonar Veneza. Mas era tarde. Seus aposentos foram invadidos e o discípulo e continuador de Copernico conduzido ao carcere, com a denuncia formal de Morcenigo à Inquisição, que o acusava de heresia.

Giordano Bruno ainda tentou salvar a vida afim de não perdê-la imprevidente e levianamente. Chegou a abjurar todos os "erros" e pedir absolvição, contanto que o libertassem. Mas o inevitável chegou. Roma exigiu, de Veneza, a entrega de Bruno. E Bruno foi lançado no carcere romano por ordem da Inquisição Central. Isso em fevereiro de 1593. Seis anos padece nos calabouços, atormentado pelas delegações de teólogos e monges, que procuravam convencê-lo do "erro" de suas doutrinas. Mas agora tudo em vão. Giordano não recuava nem transigia. Permanecia imutável nos seus pontos de vista, não tendo sequer um momento de fraqueza como já acontecera em Veneza. O sofrimento enfortaleceu o seu espirito em lugar de enfraquecê-lo. Um espirito forte é ainda mais forte quando sofre.

Não querendo se retratar

de maneira nenhuma, a igreja terminou por entregá-lo às autoridades seculares "para ser punido com toda a clemencia e sem efusão de sangue".

Bruno era, dessa forma, condenado a morte na fogueira.

Finalmente chegou o dia da execução. Bruno marchou altivamente para o sacrificio. Em frente da fogueira deram-lhe um crucifixo para beijar. Mas ele o afastou, com o gesto supremo de desdém. A morte não o atemorizava e suas convicções filosoficas estavam muito acima de seus interesses pessoais.

Em frente aos juizes, já dissera: "Vós, que me condenais, tendes mais medo do que eu, o condenado". Agora, acrescentava: "Eu lutei e isso já é muito. Suceda-me o que suceder, vença quem vencer, uma coisa ao menos não me negarão os seculos futuros: eu não tive medo de morrer, não cedi a nenhum dos meus iguais em constancia e preferi uma morte animosa a uma vida de covardia".

Assim morreu uma das maiores cabeças do seculo XVI, que prégou e desenvolveu as teorias de Copernico e soube dar à Humanidade o grandioso espetáculo de um homem que, sem soltar um unico grito, um unico gemido, conforme o depoimento que deram as testemunhas, morreu sobre a fogueira em defesa de uma idéa que seria mais tarde vitoriosa.

Quando se comemora a "Semana da Asa"

(Conclusão da pag. 42)

Jacarai-Santa Cruz, o tenente Villela faz o seu primeiro vôo oficial, em avião construido por ele proprio, na presença do ministro da



IDE E DIZEI QUE O CODEINOL

COMBATE BRONCHITE, ROUQUIDÃO E ASTHMA — É O ESPECIFICO DA COQUELUCHE

CESSA A TOSSE EM 24 horas.

NUNCA FALHA



UM PRODUTO QUE SE IMPÕE

Guerra e de outros oficiais superiores.

Elevando-se a 600 metros de altura, demorou-se nos ares cerca de hora e meia. Deslocava esse aparelho 60 quilometros horarios, com um motor de 30 cavalos.

Cabe aqui uma notificação especial: — O general Marcos Villela Junior foi o primeiro construtor de aviões inteiramente brasileiros.

Muito se tem discutido sobre o assunto, basta porém uma simples verificação na imprensa de 1917 a 1921 para que se tenha um roteiro claro e positivo do desenvolvimento da aviação no Brasil, com todos os seus contribuidores. Aparece o nome de Marcos Villela como o grande esteio que o fôra realmente.

Em 1918, quando se iniciavam os planos de construção da Escola de Aviação Militar, o tenente Villela desenvolve grande atividade e é o autor da escolha do campo do Realengo — o poligono do Realengo — para a instalação da mesma, que vem a ser inaugurada a 9 de julho do ano seguinte. É curioso observar-se: o primeiro momento da aviação militar no Brasil teve características fortes e assaz promissoras.

Era vasta a repercussão na imprensa, do movimento na Escola de Aviação. O já capitão Marcos Villela, empregava-se integralmente no seu objetivo. Constrói o "Alagôas", biplano que alcança a velocidade de 120 quilometros horarios.

Temperamento energico, cheio de fé nacionalista, o capitão não abdicava facilmente os seus objetivos, quicá, oriundos de varios anos de pesquisas exaustivas e esforços tenazes. É assim que, divergindo certa vez de pontos de vista de um dos oficiais da missão francesa, chefiada pelo general Gamelin, o capitão Lafay, resolve desligar-se da Escola de Aviação,

onde servia também como instrutor.

Pagando muitas vezes o tributo caro daqueles que marcam rumos certos na vida e pretendem atravessá-los sobre tudo, o capitão Villela foi muitas vezes atacado pelos que discordavam ou invejavam as suas realizações.

A coisa alguma, porém, cedeu este espirito forte e indomável de soldado.

Exemplo vivo e candente de fé nacionalista, era antes de mais nada um homem entregue totalmente às funções que ele proprio escolhera para servir ao Brasil. A aviação era a sua paixão e dela foi um pioneiro devotado, não só no Brasil como em toda a America.

Ha na vida do general Marcos Villela uma quasi incompreensível modestia. Nome necessariamente, por força dos acontecimentos, destinado a uma fulgurancia constante, vive entretanto, recolhido, como se não houvesse feito senão sua obrigação de brasileiro.


Assim pensa realmente o ex-aluno da E A M de 1921.

Não crê na existencia de uma divida de gratidão da nação para com ele. Ao contrario do que se pensa, muitas vezes, o general Villela continua com aquele mesmo vigor para continuar a luta iniciada em 1913, pronto a servir a Patria na primeira ocasião que o chame.

No momento em que tão brilhantes comemorações se realizam pela "Semana da Asa" a palavra do general Villela seria de grande interesse.

Cabe a esse pioneiro da aviação militar no Brasil as honras principais da "Semana da Asa".

Bem poucos terão trabalhado com tanta tenacidade e eficiencia para a concretização do que hoje — época do grande surto nacionalista do Brasil — podemos chamar de nossa Força Aerea.



ANN SHERIDAN, rainha do "oomph", e uma sugestão para o verão

HARPA de Gally
O perfume da moda!
AGUA DE COLONIA — EXTRATO
Persistente como a saudade
Agradavel como a musica
Voluptuoso como o amor!
Dist.: Perfumaria Lopes, Rio-São Paulo